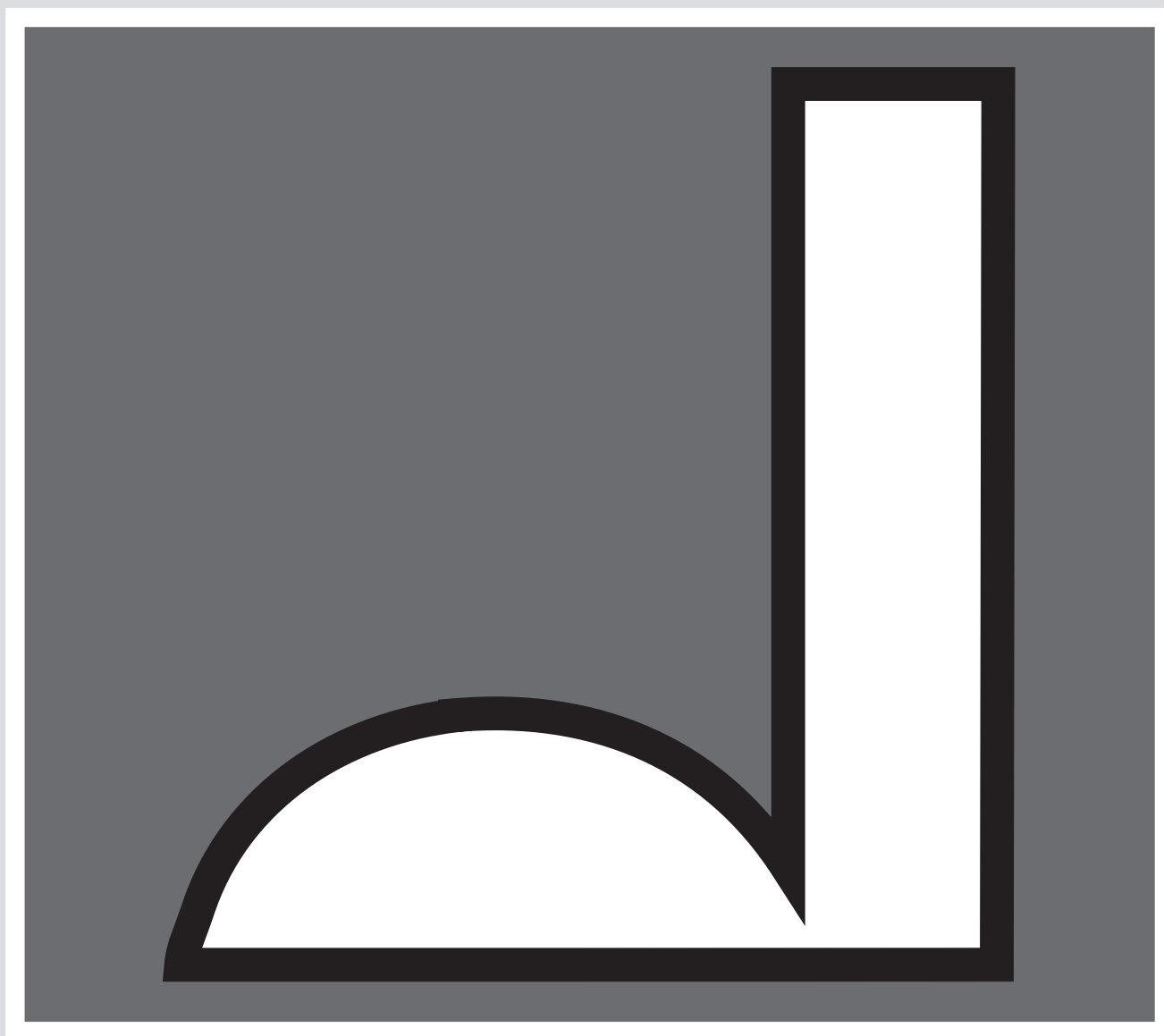




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXIV - Nº 171 - SÁBADO, 31 DE OUTUBRO DE 2009 - BRASÍLIA-DF

MESA DO SENADO FEDERAL		
PRESIDENTE		3º SECRETÁRIO
José Sarney - (PMDB-AP)		Mão Santa - (PSC-PI) ⁷
1º VICE-PRESIDENTE		4ª SECRETÁRIA
Marconi Perillo - (PSDB-GO)		Patrícia Saboya - (PDT-CE) ⁶
2ª VICE-PRESIDENTE		
Serys Slhessarenko - (PT-MT)		SUPLENTE DE SECRETÁRIO
1º SECRETÁRIO		1º - César Borges - (PR-BA)
Heráclito Fortes - (DEM-PI)		2º - Adelmir Santana - (DEM-DF)
2º SECRETÁRIO		3º - Cícero Lucena - (PSDB-PB)
João Vicente Claudino - (PTB-PI)		4º - Gerson Camata - (PMDB-ES)

Maioria (PMDB/PP) - 18 Líder Renan Calheiros - PMDB Vice-Líderes Valdir Raupp Paulo Duque Lobão Filho Francisco Dornelles Gilvam Borges Gerson Camata Geraldo Mesquita Júnior Líder do PMDB - 17 Renan Calheiros Vice-Líderes do PMDB Wellington Salgado de Oliveira Almeida Lima Valter Pereira Gilvam Borges Leomar Quintanilha ⁽⁴⁾ Neuto De Conto Líder do PP - 1 Francisco Dornelles	Bloco de Apoio ao Governo (PT/PR/PSB/PRB/PC DO B) - 19 Líder Aloizio Mercadante - PT Vice-Líderes João Ribeiro Renato Casagrande Inácio Arruda Marcelo Crivella Líder do PT - 11 Aloizio Mercadante Vice-Líderes do PT Eduardo Suplicy Fátima Cleide Flávio Arns ⁽³⁾ Líder do PR - 3 João Ribeiro Vice-Líder do PR Expedito Júnior ⁽⁵⁾ Líder do PSB - 2 Antonio Carlos Valadares Líder do PRB - 2 Marcelo Crivella Líder do PC DO B - 1 Inácio Arruda	Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB/DEM) - 28 Líder Raimundo Colombo - DEM ⁽¹⁾ Vice-Líderes Alvaro Dias Kátia Abreu Flexa Ribeiro Gilberto Goellner João Tenório Rosalba Ciarlini Lúcia Vânia Adelmir Santana Líder do PSDB - 15 Arthur Virgílio Vice-Líderes do PSDB Alvaro Dias Lúcia Vânia Cícero Lucena Papaléo Paes Líder do DEM - 13 José Agripino Vice-Líderes do DEM Jayme Campos ⁽²⁾ Antonio Carlos Júnior Rosalba Ciarlini Efraim Moraes
PTB - 8 Líder Gim Argello - PTB Vice-Líderes Sérgio Zambiasi Romeu Tuma	PSOL - 1 Líder José Nery - PSOL	Governo Líder Romero Jucá - PMDB Vice-Líderes Delcídio Amaral Antonio Carlos Valadares João Pedro Gim Argello Romeu Tuma
PDT - 5 Líder Osmar Dias - PDT	PV - 1 Líder Marina Silva - PV PSC - 1 Líder Mão Santa - PSC	

Notas:

1. Senador Raimundo Colombo indicado Líder do Bloco Parlamentar da Minoria até o dia 6 de maio de 2010, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 6 de maio de 2009.
2. Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09, conforme Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão deliberativa ordinária de 25 de agosto de 2009.
3. Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão deliberativa ordinária de 10 de setembro de 2009, e filiou-se ao Partido da Social Democracia Brasileira, conforme ofício lido na sessão deliberativa ordinária de 8 de outubro de 2009.
4. Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária 17 de setembro de 2009.
5. Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão deliberativa ordinária de 23 de setembro de 2009, e filiou-se ao Partido da Social Democracia Brasileira, conforme ofício lido na sessão deliberativa ordinária de 29 de setembro de 2009.
6. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
7. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

EXPEDIENTE	
Haroldo Feitosa Tajra Diretor-Geral do Senado Federal Florian Augusto Coutinho Madruga Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial	Cláudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata Denise Ortega de Baere Diretora da Secretaria de Taquigrafia

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – LEGISLAÇÃO E ATOS NORMATIVOS	
1.1 – LEIS PROMULGADAS	
Lei nº 12.084, de 2009, que “autoriza em caráter excepcional, a prorrogação de contratos por tempo determinado firmados com fundamento nas alíneas d e h do inciso VI do art. 2º da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e dá outras providências.”	56323
1.2 – DECRETOS LEGISLATIVOS	
nºs 768 e 769, de 2009.....	56324
1.3 – RESOLUÇÕES	
Nºs 34 e 35, de 2009.	56324
2 – ATA DA 200ª SESSÃO NÃO DELIBERATIVA, EM 30 DE OUTUBRO DE 2009	
2.1 – ABERTURA	
2.2 – EXPEDIENTE	
2.2.1 – Comunicações da Presidência	
Término do prazo, ontem, sem que tenha sido interposto recurso no sentido da apreciação, pelo Plenário, dos Projetos de Decreto Legislativo nºs 158, 159, 172, 173, 175, 178, 233, 238, 307, 314, 316, 317, 333, 334, 335, 340, 341, 343, 350, 354, 366, 369, 416, 421, 424, 442, 449, 450, 451, 453, 454, 457, 465, 472, 512, 513, 518, 521, 533, 540, 544, 553, 557, 558, 565, 580, 593, 615, 619, 625, 631, 647, 650, 684, 690, 691, 702, 705, 709, 728, 751 e 774, de 2009.....	56326
Término do prazo, ontem, sem apresentação de emendas perante a mesa, ao Projeto de Resolução nº 69, de 2009.....	56330
2.2.2 – Avisos do Tribunal de Contas da União	
Nº 1.445/2009, de 21 do corrente, encaminhando cópia do Acórdão nº 2.465/2009, proferido nos autos do TC 008.556/2009-3, bem como do Relatório e do voto que o fundamentam, em resposta ao Requerimento nº 49, de 2009, do Senador Raimundo Colombo.	56330
Nº 1.470/2009, de 21 do corrente, do Tribunal de Contas da União, encaminhando cópia do Acórdão nº 2.471/2009, proferido nos autos do TC 008.557/2009-0, bem como do Relatório e do voto que o fundamentam, em resposta ao Requerimento nº 200, de 2009, do Senador Raimundo Colombo.	56330
2.2.3 – Discursos do Expediente	
SENADOR SÉRGIO ZAMBIASI – Leitura e comentário sobre a carta do produtor cultural Luiz Fernando Proa, pai do jovem viciado em drogas, que assassinou Bárbara Calazans há uma semana no Rio de Janeiro. Satisfação pela aprovação na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), do Projeto de Lei do Senado nº 187/2009, de autoria de S. Exª, destinado a aumentar até o dobro a pena para quem praticar o tráfico de crack.	56331
SENADORA SERYS SLHESSARENKO – Defesa do fortalecimento do turismo no país, com preservação ambiental.	56335
SENADOR MOZARILDO CAVALCANTI – Esclarecimentos que levaram a S. Exª votar pelo ingresso da Venezuela no Mercosul.	56340
SENADOR ROSALBA CIARLINI – Cumprimentos aos organizadores da 2ª Semana de Valorização da Primeira Infância e Cultura da Paz, realizada no Senado Federal. Registra a aprovação da lei que torna obrigatório também aos Governos estaduais oferecerem vagas para o 2º Grau. Comentários sobre a aprovação da proposta que reduz o percentual da Desvinculação das Receitas da União (DRU) incidente sobre recursos da educação.	56352
SENADOR MÃO SANTA – Manifestação em defesa do aumento salarial para os médicos de todo o país. Esperança de alternância do poder no Piauí e no Brasil.....	56356
2.2.4 – Discursos encaminhados à publicação	
SENADOR GERSON CAMATA – Considerações sobre a presença do Brasil na reunião do G-20, que se realiza esta semana em Pittsburgh, nos Estados Unidos, com um dos melhores históricos de recuperação econômica posterior à crise que abalou os mercados mundiais.	56358
SENADOR EDUARDO AZEREDO – Registro da matéria intitulada “Empreendedorismo – Cenário favorece a Economia do País”, publicada no jornal Diário do Comércio , edição de 28 de outubro corrente.	56359
2.3 – ENCERRAMENTO	
3 – RETIFICAÇÃO DE ATA ANTERIOR	
Ata da 189ª Sessão Deliberativa Ordinária, em 27 de outubro de 2009, publicada no Diário do Senado Federal do dia subsequente.....	56362

SENADO FEDERAL**4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL****5 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO****6 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS****7 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS****SUBCOMISSÕES**

CAE – Comissão de Assuntos Econômicos

CAS – Comissão de Assuntos Sociais

CCJ – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

CE – Comissão de Educação

CMA – Comissão de Meio Ambiente e Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle

CDH – Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

CRE – Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

CI – Comissão de Serviços de Infra-Estrutura

CDR – Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo

CRA – Comissão de Agricultura e Reforma Agrária

CCT – Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática

8 – CONSELHOS E ÓRGÃOS

Corregedoria Parlamentar (Resolução nº 17, de 1993)

Conselho de Ética e Decoro Parlamentar (Resolução nº 20, de 1993)

Procuradoria Parlamentar (Resolução nº 40, de 1995)

Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz (Resolução nº 2, de 2001)

CONGRESSO NACIONAL**9 – CONSELHOS E ÓRGÃOS**

Conselho da Ordem do Congresso Nacional (Decreto Legislativo nº 70, de 1972)

Conselho de Comunicação Social (Lei nº 8.389, de 1991)

Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Resolução nº 2, de 1992)

Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência – CCAI (Lei nº 9.883, de 1999)

CONGRESSO NACIONAL

LEI Nº 12.084, DE 30 DE OUTUBRO DE 2009

Autoriza, em caráter excepcional, a prorrogação de contratos por tempo determinado firmados com fundamento nas alíneas d e h do inciso VI do art. 2º da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e dá outras providências.

Faço saber que o Presidente da República adotou a Medida Provisória nº 467, de 2009, que o Congresso Nacional aprovou, e eu, José Sarney, Presidente da Mesa do Congresso Nacional, para os efeitos do disposto no art. 62 da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 32, combinado com o art. 12 da Resolução nº 1, de 2002-CN, promulgo a seguinte lei:

Art. 1º Ficam os órgãos e entidades relacionados no Anexo desta Lei autorizados a prorrogar, em caráter excepcional e respeitado o prazo limite de 31 de julho de 2010, contratos por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, vigentes em 31 de julho de 2009, firmados com fundamento na alínea h do inciso VI do art. 2º da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, independentemente da limitação prevista no inciso III do parágrafo único do art. 4º daquela Lei.

§ 1º os quantitativos de contratos passíveis de prorrogação e respectivos projetos de cooperação com organismos internacionais com prazo determinado a que se acham vinculados são os relacionados no Anexo desta Lei.

§ 2º A autorização de que trata o **caput** é condicionada à declaração da autoridade competente pela prorrogação, para cada projeto de cooperação com prazo determinado, da motivação da necessidade da prorrogação dos respectivos contratos temporários.

§ 3º A prorrogação não poderá ultrapassar a data limite de encerramento do projeto de cooperação.

Art. 2º Fica o Hospital das Forças Armadas do Ministério da Defesa autorizado a prorrogar, em caráter excepcional, até 31 de janeiro de 2010, os contratos por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, vigentes em 31 de julho de 2009, firmados com fundamento na alínea d do inciso VI do art. 2º da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993, independentemente da limitação prevista no inciso I do parágrafo único do art. 4º daquela Lei.

Art. 3º Os Ministros de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, da Educação, da Ciência e Tecnologia, do Meio Ambiente e da Defesa deverão adotar as providências necessárias à melhoria da composição do quadro de pessoal efetivo dos órgãos e entidades referidos no Anexo desta Lei, de modo a não sofrerem prejuízo no desempenho de suas atividades após o encerramento dos contratos prorrogados.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Congresso Nacional, 30 de outubro de 2009. 188ª da Independência e 121ª da República. – Senador **José Sarney**, Presidente da Mesa do Congresso Nacional.

ANEXO

ÓRGÃO/ENTIDADE	PROJETO	QUANTITATIVO DE CONTRATOS TEMPORÁRIOS AUTORIZADO PARA PRORROGAÇÃO
Ministério do Meio Ambiente	BRA 0EA 00 002 BRA 01 022 BRA 99 025 BRA 99 009 BRA 00 022 BRA 00 021 BRA 00 020 UTFBRA 060 BRA 00 010 914 BRA 204	19
Ministério da Educação	BRA01 024 BRA03 004 BRA04 049	42
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP	914BRA5065 UNESCO BRA05G31 PNUD	48
Ministério da Ciência e Tecnologia	214BRA1063 914BRA1111 BRA03 032	76
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	BRA00 009 BRA 99 024 BRA 01 037 BRA 02 011	49
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA	BRA00 009 BRA 01 037 BRA 99 024	25
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes		

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, José Sarney, Presidente do Senado Federal, nos termos do parágrafo único do art. 52 do Regimento Comum e do inciso XXVIII do art. 48 do Regimento Interno do Senado Federal, promulgo o seguinte

**DECRETO LEGISLATIVO
Nº 768, DE 2009(*)**

Aprova o texto do Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Colômbia sobre Cooperação em Matéria de Defesa, celebrado em Bogotá, em 19 de julho de 2008.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o texto do Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República da Colômbia sobre Cooperação em Matéria de Defesa, celebrado em Bogotá, em 19 de julho de 2008.

Parágrafo único. Ficam sujeitos à aprovação do Congresso Nacional quaisquer atos que possam resultar em revisão do referido Acordo, bem como quaisquer ajustes complementares que, nos termos do inciso I do art. 49 da Constituição Federal, acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, 30 de outubro de 2009. – Senador **José Sarney**, Presidente do Senado Federal.

(*) O texto do Acordo acima citado está publicado no **DSF** de 8-10-2009.

Faço saber que o Congresso Nacional aprovou, e eu, José Sarney, Presidente do Senado Federal, nos termos do parágrafo único do art. 52 do Regimento Comum e do inciso XXVIII do art. 48 do Regimento Interno do Senado Federal, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO Nº 769, DE 2009(*)

Aprova o texto da Convenção Multilateral Ibero-americana de Segurança Social, celebrada em Santiago, em 10 de novembro de 2007, por ocasião da XVII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estados e de Governo.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica aprovado o texto da Convenção Multilateral Ibero-americana de Segurança Social, celebrada em Santiago, em 10 de novembro de 2007, por ocasião da XVII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estados e de Governo.

Parágrafo único. Ficam sujeitos à aprovação do Congresso Nacional quaisquer atos que possam resultar em revisão da referida Convenção, bem como quaisquer ajustes complementares que, nos termos do inciso I do art. 49 da Constituição Federal, acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, 30 de outubro de 2009. – Senador **José Sarney**, Presidente do Senado Federal.

(*) O texto da Convenção acima citada está publicado no **DSF** de 8-10-2009.

Faço saber que o Senado Federal aprovou, e eu, José Sarney, Presidente, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo a seguinte

RESOLUÇÃO Nº 34, DE 2009

Autoriza o Estado do Ceará a contratar operação de crédito externo, com garantia da União, com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, no valor de até US\$ 46,000,000.00 (quarenta e seis milhões de dólares norte-americanos).

O Senado Federal resolve:

Art. 1º É o Estado do Ceará autorizado a contratar operação de crédito externo, com garantia da União, com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), no valor de até US\$ 46,000,000.00 (quarenta e seis milhões de dólares norte-americanos).

Parágrafo único. Os recursos dessa operação de crédito destinam-se ao financiamento parcial do Projeto de Desenvolvimento Econômico Regional do Ceará (Cidades do Ceará – Cariri Central).

Art. 2º A operação de crédito referida no art. 1º deverá ser realizada nas seguintes condições:

I – *devedor*: Estado do Ceará;

II – *credor*: Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento;

III – *garantidor*: República Federativa do Brasil;

IV – *valor*: até US\$ 46,000,000.00 (quarenta e seis milhões de dólares norte-americanos);

V – *modalidade*: empréstimo com margem fixa;

VI – *prazo de desembolso*: até 31 de dezembro de 2014;

VII – *amortização*: em 30 (trinta) parcelas semestrais, consecutivas e, na medida do possível, iguais, pagas nos dias 15 dos meses de abril e outubro de cada ano, vencendo-se a primeira em 15 de abril de 2019 e a última em 15 de outubro de 2033, sendo que cada uma das parcelas corresponderá a 3,33% (três inteiros e trinta e três centésimos por cento) do valor total do em-

préstimo, à exceção da última que será de 3,43% (três inteiros e quarenta e três centésimos por cento);

VIII – *juros*: exigidos semestralmente nas mesmas datas de pagamento da amortização e calculados sobre o saldo devedor periódico do empréstimo, a uma taxa composta pela **Libor** semestral para dólar norte-americano, acrescidos de um Spread a ser determinado pelo Bird a cada exercício fiscal e fixado na data de assinatura do contrato;

IX – *juros de mora*: até 0,50% a.a. (cinquenta centésimos por cento ao ano), acrescidos aos juros devidos e não pagos em até 30 (trinta) dias após a data prevista para o seu pagamento;

X – *comissão à vista*: 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) sobre o valor do empréstimo, a ser debitada na data em que o contrato entrar em efetividade.

§ 1º As datas de pagamentos do principal e dos encargos financeiros, bem como dos desembolsos previstos, poderão ser alteradas em função da data de assinatura do contrato de empréstimo.

§ 2º É facultado ao mutuário, a qualquer momento, solicitar a Conversão dos Termos do Empréstimo, de forma a utilizar os produtos de cobertura de riscos oferecidos pelo Bird, de conversão de moedas e taxas de juros, bem como o estabelecimento de tetos e bandas de flutuação da taxa de juros, com pagamento de comissão ao referido Banco.

Art. 3º É a União autorizada a conceder garantia ao Estado do Ceará na contratação da operação de crédito externo referida nesta Resolução.

Parágrafo único. O exercício da autorização prevista no caput é condicionado a que o Estado do Ceará celebre contrato com a União para a concessão de contragarantias, sob a forma de vinculação das receitas de que tratam os arts. 155, 157 e 159, nos termos do § 4º do art. 167, todos da Constituição Federal, e outras garantias em Direito admitidas, podendo o Governo Federal requerer as transferências de recursos necessários para cobertura dos compromissos honrados diretamente das contas centralizadoras da arrecadação do Estado ou das transferências federais.

Art. 4º O prazo máximo para o exercício da presente autorização é de 540 (quinhentos e quarenta) dias, contado a partir da vigência desta Resolução.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, 30 de outubro de 2009. – Senador **José Sarney**, Presidente do Senado Federal.

Faço saber que o Senado Federal aprovou, e eu, José Sarney, Presidente, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo a seguinte

RESOLUÇÃO Nº 35, DE 2009

Institui o Diploma José Ermírio de Moraes e dá outras providências.

O Senado Federal resolve:

Art. 1º É instituído o Diploma José Ermírio de Moraes, destinado a agraciar personalidades de destaque no setor industrial que tenham oferecido contribuição relevante à economia nacional, ao desenvolvimento sustentável e ao progresso do País.

Parágrafo único. Poderão ser indicados ao Diploma empresas ou empresários do setor industrial que se destacaram na promoção do crescimento econômico, mediante a geração de emprego e renda e pela contribuição com os programas de responsabilidade e valorização ambiental, cultural, social e econômica do País.

Art. 2º O Diploma será conferido, anualmente, durante sessão do Senado Federal especialmente convocada para esse fim, a realizar-se na semana do Dia Nacional da Indústria, comemorado no dia 25 de maio, e agraciará 3 (três) empresários que mais se destacaram no setor.

Art. 3º A indicação dos candidatos ao Diploma poderá ser feita por qualquer Senadora ou Senador, e deverá ser encaminhada à Mesa do Senado Federal, acompanhada de justificativa circunstanciada dos méritos do indicado, até o dia 25 de fevereiro do ano em que se der a premiação.

Art. 4º Para proceder à apreciação das indicações e à escolha dos agraciados, será constituído o Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes, composto por um representante de cada partido político com assento no Senado Federal.

Parágrafo único. O Conselho escolherá, anualmente, entre seus integrantes, o seu presidente, a quem caberá a coordenação dos trabalhos.

Art. 5º O Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes encaminhará os nomes dos agraciados à Mesa do Senado Federal até 1º de maio de cada ano, para as providências cabíveis.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, 30 de outubro de 2009. – Senador **José Sarney**, Presidente do Senado Federal.

Ata da 200ª Sessão não Deliberativa em 30 de outubro de 2009

3ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura

Presidência dos Srs. Mão Santa e Mozarildo Cavalcanti

*(Inicia-se a sessão às 9 horas e 2 minutos
e encerra-se às 11 horas e 32 minutos.)*

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Há número regimental. Declaro aberta a sessão.

Brasília, Capital da República do Brasil, sexta-feira, 30 de outubro de 2009, 9h02min. Esta é a 200ª sessão não deliberativa do Senado da República, da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

Contamos com a presença da nossa Secretária-Geral, Drª Cláudia Lyra, dando o exemplo de trabalho das mulheres do Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Esgotou-se ontem o prazo previsto no art. 91, § 3º, do Regimento Interno, sem que tenha sido interposto recurso no sentido da apreciação, pelo Plenário, das seguintes matérias:

- **Projeto de Decreto Legislativo nº 158, de 2009** (nº 1.019/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária dos Amigos de Piranguçu para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Piranguçu, Estado de Minas Gerais;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 159, de 2009** (nº 1.020/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária Nossa Senhora da Conceição para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Conceição do Pará, Estado de Minas Gerais;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 172, de 2009** (nº 573/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação para o Desenvolvimento Esportivo, Social e Cultural – ADESC para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Timon, Estado do Maranhão;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 173, de 2009** (nº 622/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Cultural e Folclórica Bumba-Meu-Boi Estrela de

Bequimão para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Bequimão, Estado do Maranhão;

- **Projeto de Decreto Legislativo nº 175, de 2009** (nº 686/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Acomjgeb – Associação Comunitária da Juventude de Governador Eugênio Barros – MA para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Governador Eugênio Barros, Estado do Maranhão;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 178, de 2009** (nº 744/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Esportiva Casa do Fazendeiro para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Balsas, Estado do Maranhão;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 233, de 2009** (nº 1.041/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga permissão à Paraíba TV/FM Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Pitimbu, Estado da Paraíba;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 238, de 2009** (nº 1.068/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga permissão à 102,3 FM Comunicação Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Aurilândia, Estado de Goiás;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 307, de 2009** (nº 1.237/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária Sinai de Radiodifusão para o Desenvolvimento Cultural e Artístico para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Vitória da Conquista, Estado da Bahia;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 314, de 2009** (nº 1.153/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária Idéias e Ações dos Nativos de Rio de Contas para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Rio de Contas, Estado da Bahia;

- **Projeto de Decreto Legislativo nº 316, de 2009** (nº 1.156/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Beneficente Maria Amélia Moura para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de São Felipe, Estado da Bahia;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 317, de 2009** (nº 1.157/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Sociedade Habitacional e Urbanismo para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Santa Luz, Estado da Bahia;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 333, de 2009** (nº 1.251/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga permissão à Continental Comunicações Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Confresa, Estado de Mato Grosso;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 334, de 2009** (nº 1.252/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga permissão à Rádio Vera Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Aripuanã, Estado de Mato Grosso;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 335, de 2009** (nº 1.255/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga permissão à Cleveland FM Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Clevelândia, Estado do Paraná;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 340, de 2009** (nº 1.276/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária Terra Mãe – ACTMÃE para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Santa Cruz Cabrália, Estado da Bahia;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 341, de 2009** (nº 1.289/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga permissão à Continental Comunicações Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Pontes e Lacerda, Estado de Mato Grosso;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 343, de 2009** (nº 1.311/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária Cultural e Artística Campo do Tenente para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Campo do Tenente, Estado do Paraná;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 350, de 2009** (nº 1.057/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga permissão à Astral Comunicações Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Portelândia, Estado de Goiás;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 354, de 2009** (nº 1.115/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à TV e Rádio Cidade FM para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Itapaci, Estado de Goiás;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 366, de 2009** (nº 1.226/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Comunidade do Bairro Santa Terezinha para executar serviço de radiodifusão comunitária na Cidade de Canas, Estado de São Paulo;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 369, de 2009** (nº 1.241/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Rural dos Moradores de Canudos, Areias, Malhada de Areia, e Riachão do Pintor, Município de Riachão das Neves/Bahia – Armocamp para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Riachão das Neves, Estado da Bahia;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 416, de 2009** (nº 1.232/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Cultural Comunitária e Alternativa Santaclareense para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Santa Clara do Sul, Estado do Rio Grande do Sul;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 421, de 2009** (nº 1.247/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária Rádio Consolata FM para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Três de Maio, Estado do Rio Grande do Sul;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 424, de 2009** (nº 1.279/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Cultural Turuçu para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Turuçu, Estado do Rio Grande do Sul;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 442, de 2009** (nº 1.368/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga permissão à Rádio Verdes Lagos Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de São Jorge D'Oeste, Estado do Paraná;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 449, de 2009** (nº 1.110/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga concessão à Rádio Calhandra AM Ltda. para explorar serviço de ra-

diodifusão sonora em onda média na cidade de Uruguaiana, Estado do Rio Grande do Sul;

– **Projeto de Decreto Legislativo nº 450, de 2009** (nº 1.114/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária Rádio Amigos do Pinhal FM para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Balneário Pinhal, Estado do Rio Grande do Sul;

– **Projeto de Decreto Legislativo nº 451, de 2009** (nº 1.131/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação de Comunicação Comunitária Três Cachoeiras para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Três Cachoeiras, Estado do Rio Grande do Sul;

– **Projeto de Decreto Legislativo nº 453, de 2009** (nº 1.163/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação de Radiodifusão Alternativa de Tucunduva para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Tucunduva, Estado do Rio Grande do Sul;

– **Projeto de Decreto Legislativo nº 454, de 2009** (nº 1.173/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária Tanajura de Radiodifusão para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Formigueiro, Estado do Rio Grande do Sul;

– **Projeto de Decreto Legislativo nº 457, de 2009** (nº 2.318/2006, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental Planeta Verde para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Taquaritinga, Estado de São Paulo;

– **Projeto de Decreto Legislativo nº 465, de 2009** (nº 1.037/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga permissão à Gtoll Telecomunicações Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Irienópolis, Estado de Santa Catarina;

– **Projeto de Decreto Legislativo nº 472, de 2009** (nº 1.198/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Acap – Associação Comunitária dos Amigos de Pará de Minas para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Pará de Minas, Estado de Minas Gerais;

– **Projeto de Decreto Legislativo nº 512, de 2009** (nº 1.190/2008, na Câmara dos Deputados), que

aprova o ato que outorga permissão à Mega Canal de Catanduva Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Santa Adélia, Estado de São Paulo;

– **Projeto de Decreto Legislativo nº 513, de 2009** (nº 1.191/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga permissão à Plus Radiodifusão Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Passo de Torres, Estado de Santa Catarina;

– **Projeto de Decreto Legislativo nº 518, de 2009** (nº 1.249/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária de Desenvolvimento Artístico, Cultural e Social de Porto Murtinho para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Porto Murtinho, Estado de Mato Grosso do Sul;

– **Projeto de Decreto Legislativo nº 521, de 2009** (nº 1.264/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga permissão à Rede de Rádio e Televisão Fenebi Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Sete Quedas, Estado de Mato Grosso do Sul;

– **Projeto de Decreto Legislativo nº 533, de 2009** (nº 1.382/2009, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que renova a concessão outorgada à Rádio Difusora Ouro Fino Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em onda média na cidade de Ouro Fino, Estado de Minas Gerais;

– **Projeto de Decreto Legislativo nº 540, de 2009** (nº 1.297/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Prefeitura Municipal de São Vicente para executar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de São Vicente, Estado de São Paulo;

– **Projeto de Decreto Legislativo nº 544, de 2009** (nº 1.328/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação de Radiodifusão Comunitária de Viçosa para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Viçosa, Estado de Minas Gerais;

– **Projeto de Decreto Legislativo nº 553, de 2009** (nº 2.234/2006, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária de Radiodifusão Leopoldinense para o Desenvolvimento Artístico e Cultural para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Leopoldina, Estado de Minas Gerais;

– **Projeto de Decreto Legislativo nº 557, de 2009** (nº 1.013/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Radio-club de Queimados para executar serviço de

radiodifusão comunitária na cidade de Queimados, Estado do Rio de Janeiro;

- **Projeto de Decreto Legislativo nº 558, de 2009** (nº 1.031/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Chico Mendes Associação Cultural Comunitária de Ipatinga para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Ipatinga, Estado de Minas Gerais;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 565, de 2009** (nº 1.183/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga permissão à Sistema Radiodifusão de Sertãozinho Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Bebedouro, Estado de São Paulo;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 580, de 2009** (nº 1.403/2009, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária dos Pequenos Produtores do Sítio Olho D'água para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Calçado, Estado de Pernambuco;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 593, de 2009** (nº 1.456/2009, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária e Cultural de Bom Jesus do Tocantins – Pará – ACCBJT para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Bom Jesus do Tocantins, Estado do Pará;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 615, de 2009** (nº 832/2009, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária Betel para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Russas, Estado do Ceará;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 619, de 2009** (nº 1.518/2009, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga permissão à Guerreiros do Sol Comunicações Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Beberibe, Estado do Ceará;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 625, de 2009** (nº 1.447/2009, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação de Radiodifusão Comunitária de Porto Real do Colégio para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Porto Real, Estado de Alagoas;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 631, de 2009** (nº 1.513/2009, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária de Radiodifusão “Hamilton de Barros Lins” para executar serviço de radiodifusão

comunitária na cidade de Matriz de Camaragibe, Estado de Alagoas;

- **Projeto de Decreto Legislativo nº 647, de 2009** (nº 555/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga permissão à Sistema de Comunicação Anel do Brejo Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Catingueira, Estado da Paraíba;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 650, de 2009** (nº 680/2008, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária Pedreira para o Desenvolvimento de Monte Horebe – Paraíba para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Monte Horebe, Estado da Paraíba;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 684, de 2009** (nº 1.517/2009, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária de Rádio Difusão em Cidade Livre de Lagoa do São Francisco – PI para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Lagoa de São Francisco, Estado do Piauí;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 690, de 2009** (nº 1.539/2009, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária de Rádio Difusão de Carrasco Bonito (Acradicab) para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Carrasco Bonito, Estado do Tocantins;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 691, de 2009** (nº 1.545/2009, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação de Serviços de Informação Comunitária de Itirapuã para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Itirapuã, Estado de São Paulo;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 702, de 2009** (nº 1.418/2009, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Rádio Comunitária de Ceará Mirim para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Ceará-Mirim, Estado do Rio Grande do Norte;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 705, de 2009** (nº 1.574/2009, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária Beneficente de Comunicação, Cultura e Desenvolvimento de Roberto para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Pindorama, Estado de São Paulo;
- **Projeto de Decreto Legislativo nº 709, de 2009** (nº 1.594/2009, na Câmara dos Deputados),

que aprova o ato que outorga autorização à Associação de Apoio a Juventude e ao Esporte de Santa Terezinha do Tocantins (AAJEST) para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Santa Terezinha do Tocantins, Estado do Tocantins;

– **Projeto de Decreto Legislativo nº 728, de 2009**

(nº 1.566/2009, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que renova a permissão outorgada à Empresa Fluminense de Comunicação Ltda. para explorar serviço de radiodifusão sonora em frequência modulada na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro;

– **Projeto de Decreto Legislativo nº 751, de 2009**

(nº 1.487/2009, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária Manoel Régis da Silva para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Terezinha, Estado de Pernambuco; e

– **Projeto de Decreto Legislativo nº 774, de 2009**

(nº 1.546/2009, na Câmara dos Deputados), que aprova o ato que outorga autorização à Associação Comunitária e Cultural Tabireense para executar serviço de radiodifusão comunitária na cidade Tabira, Estado de Pernambuco.

Tendo sido aprovadas terminativamente pela Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, as matérias vão à promulgação.

Será feita a devida comunicação à Câmara dos Deputados.

Encerrou-se ontem o prazo para apresentação de emendas ao Projeto de Resolução nº 69, de 2009, de autoria do Senador Flávio Torres, que altera os arts. 108, 137 e 170 do Regimento Interno do Senado Federal, para dispor sobre a publicação e distribuição da Ordem do Dia, pauta das comissões e pareceres.

Ao Projeto não foram oferecidas emendas.

A matéria vai à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, onde se encontra o Projeto de Resolução nº 17, de 2009, que altera o Regimento Interno do Senado Federal, uma vez que o projeto supracitado também modifica a referida Norma Interna, seguindo, posteriormente, à Comissão Especial da Reforma do Regimento Interno.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI)

– Encerrou-se ontem o prazo para apresentação de emendas ao Projeto de Resolução nº 69, de 2009, de autoria do Senador Flávio Torres, que altera os arts. 108, 137 e 170 do Regimento Interno do Senado Federal, para dispor sobre a publicação e distribuição da Ordem do Dia, pauta das comissões e pareceres.

Ao Projeto não foram oferecidas emendas.

A matéria vai à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, onde se encontra o Projeto de Resolução nº 17, de 2009, que altera o Regimento Interno do Senado Federal, uma vez que o projeto supracitado também modifica a referida Norma Interna, seguindo, posteriormente, à Comissão Especial da Reforma do Regimento Interno.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Sobre a mesa, Avisos do Tribunal de Contas da União que passo a ler.

São lidos os seguintes:

AVISOS

– **Nº 1.445/2009**, de 21 do corrente, encaminhando cópia do Acórdão nº 2.465/2009, proferido nos autos do TC 008.556/2009-3, bem como do Relatório e do voto que o fundamentam em resposta ao Requerimento nº 49, de 2009, do Senador Raimundo Colombo; e

– **Nº 1.470/2009**, de 21 do corrente, encaminhando cópia do Acórdão nº 2.471/2009, proferido nos autos do TC 008.557/2009-0, bem como do Relatório e do voto que o fundamentam, em resposta ao Requerimento nº 200, de 2009, do Senador Raimundo Colombo.

As informações foram encaminhadas, em cópia, ao Requerente.

Os Requerimentos vão ao Arquivo.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Há oradores inscritos.

O primeiro orador inscrito é o Senador Mozarildo Cavalcanti, que, gentilmente, cede sua vez ao Senador Sérgio Zambiasi – ambos são do PTB.

Sérgio Zambiasi representa neste Senado da República a grandeza histórica dos representantes ao longo de nossa República no Parlamento brasileiro. Ele simboliza aquele que foi o maior Parlamentar da história política do Brasil, Carlos Werneck de Lacerda, jornalista e radialista.

Mozarildo Cavalcanti, atentai bem, eu era menino quando lá, na minha Parnaíba, distante, pegava, às 21 horas, Raul Brunini, que também era jornalista e radialista e que apresentava, na rádio *Globo*, Carlos Werneck de Lacerda.

Embora em decorrência daqueles embates políticos tenha havido o suicídio de Getúlio Vargas, o seu exemplo de grandeza, de trabalho e de estoicismo fez com que o partido dele se tornasse um dos mais fortes do Brasil – e hoje tão bem representado neste Senado pelos Senadores Sérgio Zambiasi, Mozarildo

Cavalcanti e, pelo Piauí, o nosso companheiro João Vicente Claudino.

Lembro a V. Ex^a, permita-me, que Carlos Lacerda tornou-se um extraordinário tribuno deste Parlamento. Depois, ele, um homem de grande cultura, foi consultar a Bíblia. E Timóteo disse: “Fé sem obra já nasce morta”. Então, ele buscou o Poder Executivo e foi o mais extraordinário Governador da Guanabara. Meninos, eu vi. No Rio se cantava um samba: “... de dia falta água, de noite falta luz”. Carlos Lacerda está por trás de tudo o que você imagina: o túnel Rebouças, a energia, o aterro da Praia do Flamengo, Copacabana. E o que mais me impressionou... Quero orientá-lo, porque tenho uma filha que hoje estuda no Rio Grande do Sul, Zambiasi, em Porto Alegre, e disse que todo mundo aguarda com expectativa V. Ex^a ser indicado para ser Prefeito... Já estão sonhando. Mas o que mais me impressionou em Carlos Lacerda foi o seguinte. quando eu andava na rua, nos ônibus – eu andava de ônibus mesmo, era estudante –, via por todo lado: “Há vaga”. Em todos os lugares estava escrito: “Há vaga”. Todas as escolas era obrigadas ter escrito: “Há vaga”. O estudante ia à escola e a diretora e o Governo se viravam para recebê-lo e dar-lhe o saber.

Então, que isso sirva para o próximo Governo, quando V. Ex^a terá oportunidade de reviver a grandeza administrativa de Carlos Lacerda!

O SR. SÉRGIO ZAMBIASI (PTB – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Presidente Mão Santa. É como diz o Hino rio-grandense: “Que essas façanhas sirvam de modelo”.

O meu pronunciamento de hoje trata de um tema recorrente em minhas manifestações aqui no Senado, Senador Mozarildo: a questão do *crack*. E as circunstâncias me permitem, mais uma vez, ter aqui a minha frente dois médicos: os Senadores Mão Santa e Mozarildo.

O Senador Mozarildo é do meu partido, o PTB, e está no outro extremo do Brasil, no extremo norte do Brasil, o Caburaí, lá na sua Roraima – e nós, gaúchos, lá no nosso Chuí. Já não é mais, pelos novos estudos, do Oiapoque ao Chuí, Senador Mão Santa, é do Caburaí ao Chuí. Caburaí, em Roraima, e Chuí, no Rio Grande do Sul, são os dois extremos brasileiros. No sul, Chuí e, no norte, Caburaí, na Roraima do Senador Mozarildo. Esse é um fato relevante geograficamente, razão pela qual é preciso insistir para mudar os conceitos.

A razão da minha presença na tribuna nesta manhã de sexta-feira é o desejo de prestar contas relativamente à ação que, juntamente com vários colegas desta Casa, venho empreendendo. Trata-se da perma-

nente luta contra a famigerada epidemia do *crack*, que teima em continuar destruindo vidas pelo País.

O fato é que o problema já se alastrou Brasil adentro, já não é mais um problema das grandes metrópoles unicamente, mas uma realidade cruel até no interior do País. Diante disso, o nosso Congresso, o Senado e a Câmara, sensível aos apelos e dramas da sociedade, tem se posicionado na luta, dando a sua contribuição com o que faz de melhor, que são as leis.

E este pronunciamento é motivado, entre outras coisas, pela aprovação, ontem, pela Comissão de Assuntos Sociais do Senado, do PLS nº 187, de 2009, de minha autoria, que foi relatado exatamente pelo Senador médico Mozarildo Cavalcanti. Este projeto tem o objetivo de aumentar, até o dobro, a pena para quem praticar o tráfico de *crack*, que é a droga, no momento, que mais danos causa à saúde do dependente.

É preciso, sim, endurecer a pena para o traficante que comercializa essa droga maldita. Não há como não diferenciar, na hora de punir, o tráfico dessa droga, pois ela é diferente de tudo o que já se viu, por ser a mais pernicioso, a mais virulenta e com imensa capacidade de destruir o ser humano, muito mais rapidamente do que qualquer outro entorpecente. Chega a ser covarde o inimigo que se coloca à frente do dependente, é uma luta desigual. A luta do dependente contra esse inimigo é realmente desigual.

O projeto agora segue para análise na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, onde, tenho certeza, também terá o apoio dos nobres colegas daquela Comissão, que, aliás, se tem aprofundado bastante na questão da legislação sobre segurança pública, sistema prisional, que é um assunto ligado umbilicalmente à temática das drogas.

Outro projeto que também aguarda votação e já tem parecer favorável do Senador Renato Casagrande é o PLS nº 202, de 2009, também de minha autoria, que altera a legislação para permitir a revisão de ofício da decisão do perito médico da Previdência Social, que opinar pela cessação do auxílio-doença do dependente químico antes do final do seu tratamento.

Ora, aqui temos algo curioso e fora da realidade. O indivíduo que se submete a um tratamento de desintoxicação e recuperação por dependência química deve, segundo os especialistas, permanecer nove meses, em média, para poder retomar suas atividades com um mínimo de segurança.

Ocorre que o benefício do auxílio-doença é interrompido ao primeiro sinal da melhora física do paciente. Isso é um contrassenso que precisa ser corrigido e adequado à realidade, porque, muitas vezes, ter um bom aspecto físico não significa que psicologicamente essa pessoa está bem. Mas, infelizmente, ainda não

há esse conceito em relação à questão do tratamento da dependência química.

Temos ainda o PLS nº 3.640, de 2008, que já foi aprovado aqui no Senado Federal, já passou por três comissões na Câmara dos Deputados, e aguarda agora manifestação da douta Comissão de Justiça da Câmara.

A proposta permite a celebração de convênios diretamente entre a União e os Municípios com o objetivo de prevenir o uso indevido de drogas e possibilitar a atenção e a reinserção social de usuários e dependentes de drogas. A falta de acesso dos Municípios aos recursos federais, para viabilizar essa ação preventiva e social, impossibilita a adequada atenção que o problema merece. Afinal, é no Município que acontecem os fatos e a ele, portanto, devem ser dadas as condições para que aja, de modo eficaz, naquilo que é da sua competência.

Atualmente, a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas da Presidência da República faz convênios com os Estados, e o convênio, que deveria atender a Prefeitura, porque, no Município, é o prefeito, o líder comunitário que conhece esse drama, não consegue dar a atenção de que a família e o dependente, o drogado, precisam. Então, fica um jogo de empurra entre as autoridades. Nós queremos, com isso, Senador Mozarildo Cavalcanti, corrigir esse processo burocrático e facilitar o caminho orçamentário entre a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e o Município, para que o prefeito possa, ali, assistir as famílias e os dependentes químicos.

Eu estou certo de que, se todos assumirem a sua parcela de responsabilidade, poderemos reverter essa luta. A melhor resposta que o Congresso pode dar é a resposta legislativa. É o que todos esperam de nós, e tenho certeza de que faremos – estamos fazendo – a nossa parte.

De igual modo, o Poder Executivo tem se mostrado à questão. O Ministério da Saúde anunciou a liberação de R\$41 milhões para a guerra antidrogas, de um total de R\$118 milhões. O restante será liberado até o final de 2010. Os recursos permitirão a abertura de mais 92 Centros de Atenção Psicossocial (CAPs) – 11 deles no Rio Grande do Sul – e mais 2.325 novos leitos psiquiátricos para internação em hospitais gerais. A oferta atual de leitos desse tipo é de 2.568. Chegaremos, praticamente, a 5.000. Não são suficientes, mas já é um avanço em relação aos leitos para o tratamento da drogação. Por isso, não poderia deixar de cumprimentar o Ministro da Saúde, José Gomes Temporão, pela atenção dispensada a essa questão.

Creio que esse é o início de uma reação da sociedade civil, através do Congresso Nacional e do

Governo Federal. Sei que ainda há muito a se fazer, temos um longo caminho, mas é como se diz: toda grande caminhada se inicia com o primeiro passo. E creio que estamos no caminho certo para vencer essa verdadeira guerra contra as drogas.

Toda medida que for tomada no combate ao **crack** deve ser potencializada para atingir esse objetivo. Isso é necessário para que não tenhamos mais casos como o do Rio de Janeiro, o músico que, sob o efeito do *crack*, sábado passado, estrangulou a própria namorada, a amiga, a garota que queria ajudá-lo. Ela só queria ajudá-lo. Foi nesse final de semana.

O caso ganhou repercussão nacional pelo fato de o pai desse jovem ter entregado o filho à polícia, Senador Mozarildo. Após isso, o pai desse rapaz divulgou uma carta emocionada, relatando o drama vivido pela família há seis anos, desde que o filho se viciou em álcool até chegar ao **crack**.

Por isso, se os Colegas me permitirem, gostaria de repercutir essa carta, porque ela é uma reflexão. Ela não é só um desabafo, ela nos promove uma grande reflexão, ela nos emociona e também chama a atenção para a responsabilidade de todos nós em relação a este problema gravíssimo, que é a disseminação de drogas pesadas, como é o caso do *crack*.

Por isso insisto no aumento de penas. Sei que alguns juristas, especialistas são contra o aumento de pena, acham que não é suficiente, que não resolve, mas algo tem de ser feito.

Os Estados Unidos fizeram uma experiência e mudaram a lei nos anos 1990. Ainda ontem, em reportagem da Rede Globo, eu assistia a um depoimento de um jornalista que dizia que, após essa mudança, esse endurecimento das penas nos Estados Unidos, a violência praticada pelas drogas caiu consideravelmente.

Então, quando proponho aqui que se discuta a questão da pena para o tráfico de drogas pesadas, que são mais danosas à saúde, também quero que a gente discuta essa questão. Atualmente a lei é geral, ela estabelece de cinco a quinze anos de pena para o tráfico de drogas, ela não prevê uma diferenciação. Acho que há um momento em que tem de haver esse diferencial entre quem trafica **crack**, quem trafica cocaína ou quem entrega um cigarro de maconha, que, aliás, se não me engano, está sendo liberado na Argentina, nosso vizinho, está aí ao lado.

Mas quero deixar aqui, para que todos possam, através dos veículos de comunicação do Senado – a rádio, o jornal e a televisão –, acompanhar o que escreveu esse pai, após o impacto brutal em que o filho, músico, viciado em **crack**, matou a namorada no sábado lá no Rio de Janeiro. Ele diz na carta:

Meu filho começou na droga pelo álcool, no colégio, essa droga LEGAL com que a propaganda bombardeia nossas crianças e jovens todo dia, escancaradamente, e que produz milhares de mortes no trânsito, destrói lares, pessoas do bem e é, como se sabe, a primeira droga que os jovens experimentam.

A maioria segue pela vida, em maior ou menor grau, se drogando com ela, o álcool, outros acabam provando das ilegais, sendo que uns fogem delas, outros se viciam numa espiral crescente e veloz. Em geral, passam pela maconha, vão na boca adquiri-la e os comerciantes, felizes, lhes oferecem um variado cardápio, self-service: cocaína, crack, haxixe, êxtase, ácido...

Sei que há seis anos perdi meu filho para o crack, mas apesar das sequelas e problemas, ele nunca deixou de ser carinhoso e educado com todos, o que lhe granjeou um número sempre crescente de amigos.

Ele passou por várias internações – tinha desde pequeno outros problemas mentais que se exacerbaram com as drogas. Sempre que saía, das internações, ficava bem. Até encontrar os amigos, tomar umas cervejas e aí a coisa saía novamente de controle. Nestes tempos, o vício, apesar de grave, ainda não tinha produzido todos seus efeitos devastadores. Mas, com o tempo e a reincidência, o crack foi o devastando.

Nos últimos tempos, dizia-se derrotado para o vício, vivia muito deprimido e voltara a frequentar o NA, Narcóticos Anônimos. Tentei de tudo para convencê-lo a se internar, mas vai pedir para um pinguço largar sua garrafa. É inútil. Ele foi cada vez mais descendo a ladeira. De mãos atadas, fiquei esperando pelo pior ou por um milagre, já que, segundo os “especialistas” que ditam as políticas públicas para o tratamento de drogas, o drogado tem de se internar por vontade própria.

A reportagem a que o Brasil assistiu esta semana, da mãe que construiu uma cela em casa, para tentar salvar o filho viciado em crack, é bem representativa de como as famílias vítimas deste flagelo estão abandonadas pelo Estado, e se virando à própria sorte. É bem possível que ela seja punida por isso. Na mesma reportagem, uma psicóloga inteligente afirmava que o viciado em crack tem de vir voluntariamente para o tratamento. Este é o método correto, segundo a maioria dos que

estão à frente das políticas para esta área. Será que essa profissional é incapaz de entender o estrago que o crack/cocaína ocasiona nas mentes dos seus dependentes? Será que ela é capaz de perceber o flagelo que o comportamento desses doentes causa sobre as famílias [pergunta o pai nesta carta]?

Um drogado, ou adicto, que já perdeu o senso da realidade e o controle sobre sua fissura, torna-se um perigo para a sociedade, infernizando a família, partindo para roubos, prostituição e até assassinatos, por surto ou por droga. Esperar que uma pessoa com a mente destruída por droga pesada vá com seus próprios pés para uma clínica é mera ingenuidade destes profissionais [afirma o pai].

O Estado tem de intervir nesta questão para preservar as famílias e os inocentes. A internação compulsória para desintoxicação e reabilitação destes doentes, que já perderam todo o limite, é uma necessidade premente. Ou será que todas as famílias que vivem esse problema terão de construir jaulas em casa [pergunta o pai nesta carta]?

Meu filho destruiu duas famílias [diz ele], a da jovem e a dele, além de a si próprio. Queria sair do vício, mas não conseguia. Eu queria interná-lo à força e não via meios. Uma jovem, a quem ele amava, queria ajudá-lo e de anjo da guarda virou vítima.

Se meu filho fosse filhinho de papai, como falaram, eu já teria pago uma ou mais internações. Mas infelizmente o papai aqui não tem grana para isso, assim como a maioria das famílias vítimas deste, que insisto em reafirmar, flagelo [é o flagelo do crack].

Hoje vi uma pessoa boa se transformar num assassino, assim como aquele pai de família correto, que um dia bebe umas redondas, dirige, atropela e mata seis num ponto de ônibus.

As drogas, ilegais ou não, estão aí nas ruas fazendo suas vítimas diárias, transformando pessoas comuns em monstros e o Estado não pode ficar fingindo que não vê.

Dizem que vão gastar cem milhões para equipar a polícia, mas e as vítimas diretas das drogas, como ficam? E os jovens humildes atraídos pelos criminosos para seu exército? E os policiais mortos em combate nessa via indireta da guerra do tráfico? Está na hora de acabar a hipocrisia [diz o pai]!

Meu filho destruiu duas famílias, a da jovem e a dele, além de a si próprio. Queria sair do vício, mas não conseguia. Eu queria interná-lo à força e não via meios. Uma jovem, a quem ele amava, queria ajudá-lo e de anjo da guarda virou vítima.

Ele irá pagar pelo que fez, será feita justiça, isso não há dúvida. O arrependimento já o assola, desde que acordou do surto do crack deu-se conta do mal que sua loucura havia lhe levado a praticar. Ele me ligou, esperou a chegada da polícia e se entregou, não fugindo do flagrante. Não passarei a mão na cabeça dele, mas não o abandonarei. Ele cumprirá sua pena de acordo com a lei, dentro da especificidade de sua condição.

[...]

Hoje minhas lágrimas [diz o pai encerrando a carta] vão para essa menina, que tentou por amor e amizade salvar uma alma, sem saber que lutava contra um exército que lucra com a proibição (que não minimiza o problema, pelo contrário, exacerba), por um bando de tecnocratas e suas teorias irreais, e para um Estado que, neste assunto, se mostra incompetente.

Eu queria deixar exatamente nos **Anais** da Casa esta carta, escrita pelo pai, relatando os dramas todos vividos pela família e a tragédia provocada por esse rapaz, em função da dependência do **crack**, também como razão de reflexão.

O Senador Mozarildo pretende fazer um aparte? Pois não.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Senador Zambiasi, quero, como fiz ontem, ao relatar o seu projeto, parabenizá-lo. V. Ex^a ressaltou agora, no seu pronunciamento, que pode haver quem critique determinados aspectos do seu projeto, por exemplo, o aumento da pena para quem trafica drogas mais pesadas – isso, aliás, sem ser jurista, é uma coisa que tem lógica, porque tem de haver a gradação da pena, não se pode punir com a mesma pena crimes diferentes, de consequências diferentes, e, no caso específico V. Ex^a foi muito inteligente ao propor justamente que a pena seja maior para uma droga que causa muito mais danos à saúde e à sociedade. Então, acho que isso é muito importante e, como eu falei também e repito aqui, esse combate à droga não pode ser baseado só numa vertente, que é a vertente, por exemplo, que os Estados Unidos adotam, de repressão pesada contra os traficantes lá, digamos, na fonte, que não tem dado resultado nem nos Estados Unidos. Quer dizer, eles próprios, que são grandes consumidores da droga,

estão constatando isso, então é preciso haver outras ações. Ações como essa de punir com mais rigor, ações, como V. Ex^a frisou aí, de haver um tratamento adequado para o usuário, e não haver a precipitação, por exemplo, na alta do paciente que ainda não está livre da dependência, porque não é fácil se livrar da dependência realmente. Infelizmente, também há um ponto que é fundamental, e V. Ex^a frisou muito bem: é que o Governo Federal tem a mania de tudo concentrar na área federal. Quando muito, transfere para a área estadual e esquece exatamente aquele ponto importantíssimo do seu pronunciamento: o cidadão vive no Município. O cidadão tem o problema no Município, e o problema tem que ser resolvido no Município. Que o Estado e que o Governo Federal ajudem o Município a resolver, tudo bem. Mas não pode, por exemplo, se eu tenho um problema no Município “x”, no sul do seu Estado, por exemplo, ter que transferir para Porto Alegre, porque tem o melhor centro. A mesma coisa ocorre em meu Estado, que ainda é pior em termos de rarefação demográfica, a população está espalhada por uma área muito grande, teoricamente falando. Então, é verdadeiro isso, enquanto não houver essa visão municipalista... Aliás é interessante, é um contrassenso, porque o SUS tem. No SUS, a coisa é descentralizada, mas na prática não existe. É uma pena. Por isso, é importante V. Ex^a dizer que vem recorrentemente batalhando nesse assunto. Tem é que continuar, Senador. Tem que ser aquele trabalho realmente paulatino de convencimento, até que a tecnoburocracia dos Ministérios entenda que eles não são colegas de Deus, que eles têm, realmente, que passar essas tarefas para o modelo da federação: passar essas tarefas para o Município, acabar com órgãos anacrônicos, que, na verdade, concentram – e na verdade concentram para roubar. Na prática, vemos aqui que muito dinheiro existe, mas que pouco dinheiro chega na ponta, onde ele é necessário, ou seja, para o doente, para o usuário.

Quero, portanto, parabenizar V. Ex^a pelo projeto, pelo pronunciamento e dizer que conte comigo nessa luta, que é fundamental para que realmente possamos mudar essa realidade. É o primeiro passo, talvez o segundo, mas daremos quantos passos forem necessários para atingir esse objetivo.

O SR. SÉRGIO ZAMBIASI (PTB – RS) – Muito obrigado, Senador Mozarildo. Fico muito feliz em ouvir o seu depoimento embasado, com conhecimento técnico por ser médico e conhecimento político por ser Parlamentar, que são duas pontas fundamentais na discussão do projeto, na compreensão da dimensão do problema que todos estamos enfrentando.

Vou continuar insistindo aqui em relação a esse problema, a essa tragédia, provocada especialmente pelo *crack*, junto aos jovens e às famílias do Brasil.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Esse foi o importante e contundente pronunciamento do jornalista, radialista e Senador Sérgio Zambiasi.

Esta é a sessão de sexta-feira, que o Senado da República faz, resgatando, Presidente Serys, sua história de grandeza. Antigamente, Rui Barbosa tinha pronunciamentos de quatro horas. Todo mundo sabe como foi importante o Senador pelo Rio Grande do Sul, Paulo Brossard. Ele fazia pronunciamentos de três horas. Foi limitado por Petrônio Portella, quando Presidente, para uma hora. Aí ele fazia três por semana. Mas isso ajudou a redemocratizar.

Ó Zambiasi, o pronunciamento de V. Ex^a foi extraordinário. É dever desta Casa, do Congresso, do Executivo e do Judiciário divulgá-lo para educar a nossa mocidade.

Mas, atentai bem, são muitos, e é bom que a Senadora Serys, que é de grande influência no Partido dos Trabalhadores... São as causas...

Mas aí está Barack Obama, o maior líder hoje da democracia mundial, Prêmio Nobel da Paz. Em seu primeiro livro, ele declara... Ó Zambiasi! Barack Obama escreveu dois livros: um, contando sua vida, que é mais romântico; e outro, de campanha. Então, ele declara que, se não tivesse os avós, ele seria um maconheiro. Atentai bem, Senhor Presidente Luiz Inácio! Estou aqui como pai da Pátria, para orientá-lo. Só tem esse sentido.

Olha o que disse Barack Obama: “Eu não sou maconheiro por ação dos meus avós”. Os pais se divorciaram, separaram-se, e ele foi educado pelos avós. E os avós do Brasil, hoje, estão na pior. O Governo cortou suas aposentadorias. A dignidade eu não vou dizer que eles perderam, porque eles ganharam a santidade do sacrifício, mas com sofrimento. Eles eram o símbolo da família, que é a maior instituição; e aquele dinheirinho do aposentado era para ajudar os filhos e os netos. Agora, a instituição da família está nessa barbárie.

Mas, Mozarildo, o Senado é tão importante que passo aqui a V. Ex^a um *e-mail*. O nosso Marcos Saraiva pensa que tenho influência sobre você; e quero confessar que é o contrário. V. Ex^a é que é meu Líder. Ele argumenta muito – eu li – sobre seu voto pelo Chávez. Ele diz que V. Ex^a é de uma coerência... Passo-o às mãos de V. Ex^a. Está aqui o *e-mail*. Quero dizer que, talvez, essa tenha sido a única vez em que votamos separado.

Então, está aqui: passo-lhe o *e-mail* do Sr. Marcos Saraiva. Muito bem! Ele diz que o Mozarildo é um dos mais coerentes Senadores. Ele ficou estupefato.

E, agora, convidamos... Quem vai usar da palavra? (*Pausa.*)

O Mozarildo continua, como sempre, tão ...

A SRA. SERYS SLHESSARENKO (Bloco/PT – MT. *Intervenção fora do microfone.*) – Generoso!

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Generoso!

A SRA. SERYS SLHESSARENKO (Bloco/PT – MT. *Intervenção fora do microfone.*) – Solidário!

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – (...) solidário, que ele cede sua inscrição à Senadora Serys Slhessarenko, que, além de Senadora da República, engrandece esta Casa por ser professora.

Ontem, eu me surpreendi – cada vez mais essa mulher nos surpreende –, pois ela presidia uma sessão de homenagem deste Senado a Clóvis Beviláqua. E ela mostrou que é formada em Direito também, o que eu não sabia. Eu sabia que é uma Senadora direita, uma mulher direita, mas, ontem, vi seu amor pela ciência do Direito. Então, nossos parabéns! Além de professora, V. Ex^a é uma seguidora de Rui Barbosa: advogada.

A tribuna é de V. Ex^a, que representa o Mato Grosso do Sul...

A SRA. SERYS SLHESSARENKO (Bloco/PT – MT. *Fora do microfone.*) – Não, o Mato Grosso!

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – (...) o Partido dos Trabalhadores, as professoras e os advogados do Brasil. Muita coisa!

A SRA. SERYS SLHESSARENKO (Bloco/PT – MT. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Presidente Mão Santa.

Faço um agradecimento realmente muito especial pela generosidade do Senador Mozarildo Cavalcanti, que, sempre que estamos com pressa, por motivo de viagem, ou com algum problema, nos ajuda cedendo a vez. Obrigada, Senador Mozarildo.

Em relação a essa questão, temos que esclarecer: não é fácil a conquista de um espaço para falar nesta tribuna. E um Senador, quando cede seu espaço, demonstra uma atitude grandiosa. Obrigada.

Senador Mão Santa, quero falar um pouco – inclusive, meu discurso é meio longo; vou tentar reduzi-lo – sobre a questão do turismo no nosso País. A expectativa da Abreamar, que trabalha com toda essa parte de temporadas, de cruzeiros, de navios etc., é a de que, em todo o Brasil, quase 900 mil passageiros, entre brasileiros e estrangeiros, estão viajando pela nossa costa, encostas e alto mar. No Rio de Janeiro, a previsão é de que chegarão 193 cruzeiros em 14

navios, 67% mais do que os 112 cruzeiros que levaram à cidade aproximadamente 270 mil turistas na temporada passada.

A capacidade de geração de emprego dos cruzeiros é enorme, gerando renda por onde passam. Ao facilitar o deslocamento do turista, eles estimulam o consumo local, ajudando a distribuir a renda do turismo.

Recebi da Abremar, Associação Brasileira de Representantes de Empresas Marítimas, precioso relatório nominado “O potencial e o Impacto dos Cruzeiros Marítimos no Brasil”. Apesar de o Brasil ter imenso potencial para o turismo, haja vista nossas praias, montanhas, florestas, além das inúmeras atrações históricas ou de entretenimento, oferecidas por nossas cidades, o País ainda se encontra bastante atrás dos principais polos mundiais de recepção turística.

Enquanto, em 2007, a Turquia obteve US\$18 bilhões em receitas no setor turístico, o Brasil conseguiu apenas US\$4 bilhões – e a Turquia é apenas o décimo país do mundo em receitas com turismo.

Pois bem, se o Brasil se encontra em posição bastante desfavorável, existem alternativas para alterar esse quadro. Por exemplo, o público dos navios geralmente tem alto poder aquisitivo, buscam férias e lazer em curto espaço de tempo. O Brasil é o sexto maior mercado mundial de turismo de cruzeiro. Há a expectativa de que até abril o setor movimente US\$400 milhões, mas precisamos de mais investimentos para dotar nossos portos de maior infraestrutura, para que navios de grande calado não tenham problemas para atracar. Isso já vem sendo feito com iniciativa da Secretaria Especial de Portos, na implementação dos projetos de dragagem em vários portos brasileiros.

No meu Estado, o Mato Grosso, temos ainda o privilégio de contar com o transporte de cargas pela hidrovia Paraguai–Paraná, que sai desde Cáceres, descendo até Nova Palmira, na Argentina. Com certeza, com o novo projeto, em breve poderemos também transportar pessoas por essa longa hidrovia de entrada e saída dos países do MERCOSUL – este Mercosul que está sendo tão discutido, debatido e polemizado aqui no Senado da República.

Roteiros de três, quatro, sete ou catorze dias são facilmente possíveis para o Brasil. Precisamos, no entanto, de medidas que melhorem as condições para recepção turística.

Em primeiro lugar, os portos brasileiros não têm condições satisfatórias para receber turistas. São insuficientes os berços de atracação e de difícil acesso, sem conexão com outras partes das cidades. Sem dúvida, necessitamos de aprimorar nossa matriz multimodal e envolver todos os setores das áreas ferrovi-

árias, terrestres, aquaviárias no desenvolvimento do multimodalismo brasileiro.

Em segundo lugar, os cruzeiros internacionais têm enfrentado entraves burocráticos no Brasil. O resultado é que, enquanto no resto do mundo os cruzeiros vêm se intensificando, no Brasil o resultado é o oposto, ou seja, em 2004/2005, houve 218 escalas no Brasil e, em 2008/2009, o número despencou para 116. Isso representa uma queda de 40%.

Os portos são essenciais também para a realização da Copa de 2014 e das Olimpíadas de 2016, no tocante à oferta de acomodação, pois, com a impossibilidade de se expandir a rede hoteleira, os navios podem facilmente ofertar hospedagem. Então, quanto mais berços tivermos nos principais portos de atracação, mais navios poderemos receber.

O pouco espaço de tempo entre os dois eventos colocaram o Brasil no centro da atenção mundial, despertando o interesse do mundo por conhecer este imenso País tropical, com sol o ano inteiro e muita diversidade cultural, étnica e ambiental.

O Brasil tem um enorme potencial turístico, isso é fato, e deverá ser vastamente explorado, por conta de toda a promoção que esses eventos estão trazendo ao País; tanto o evento de 2014 quanto o evento de 2016.

Como a própria Presidente da Embratur disse – e aqui deve ser elogiada, a Sr^a Janine Pires, mulher extremamente competente, comprometida, e que vem fazendo um belíssimo e grandioso trabalho: o País precisa, realmente, de orçamento para uma campanha de divulgação, como a que tivemos com o anúncio da escolha do País como sede desses dois grandes eventos esportivos.

Conseguimos esses dois grandes eventos, 2014 e 2016, mas precisamos, com determinação, realmente, organizarmo-nos. Senador Mozarildo, Senador Mão Santa, o País tem que se organizar, para colocar o turismo à vista do mundo, porque o mundo estará presente no Brasil. Não são só os doze Estados sedes da Copa do Mundo, nem o Rio de Janeiro sede das Olimpíadas de 2016 e a Copa do Mundo de 2014. Não são só esses que serão vistos e buscados, Senador Mão Santa.

Eu tenho certeza de que no seu Estado – conheço – tem coisas incríveis para se ver. Eu já estive lá, agora, mas me esqueci, sinto muito. Mas é onde existem aquelas cavernas... Em São Raimundo Nonato, não é? É espetacular.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Na Serra da Capivara.

A SRA. SERYS SLHESSARENKO (Bloco/PT – MT) – Serra da Capivara, fantástica, fantástica. Já estive

lá. Quem do mundo não quer ver aquilo, lá, no Piauí, Senador Mão Santa? Todo mundo quer ver aquilo que tem lá na Serra da Capivara e, com certeza, no Estado do nosso Senador Mozarildo Cavalcanti, que me cedeu, gentilmente, este espaço e que fala, também, que tem maravilhas para serem vistas.

Concedo o aparte ao Mozarildo Cavalcanti.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Senadora Serys Slhessarenko, V. Ex^a faz um pronunciamento muito importante. Uma indústria como o turismo, que é uma indústria não poluente...

A SRA. SERYS SLHESSARENKO (Bloco/PT – MT) – Limpa...

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Limpa e de alto valor de agregação e geradora de empregos de toda a ordem. Num País como o Brasil, que tem paisagens e belezas de toda a natureza, do Caburaí ao Chuí, com coisas fantásticas, como o Pantanal, a Amazônia; o nosso litoral é insuperável. Eu não entendo por que, realmente, o País não investe mais em infraestrutura para isso. E nós estamos vivendo num País de cheques pré-datados: é a Copa em 2010, as Olimpíadas em 2014, o pré-sal, a entrada da Venezuela, que, agora, depende muito do Paraguai do que de nós, porque só vai poder entrar quando o Paraguai aprovar. O Paraguai sequer está discutindo no Parlamento. Mas se está pré-datado, nós sabemos que em 2010 tem uma Copa...

A SRA. SERYS SLHESSARENKO (Bloco/PT – MT) – As Olimpíadas são em 2016; a Copa, em 2014.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – A Copa será na África em 2010. Em 2014, será no Brasil a Copa; as Olimpíadas, em 2016; temos o pré-sal não sei para quando, temos a Venezuela no Mercosul não sei para quando... E por que não investimos, já que está tudo pré-datado, de maneira coerente, sem essa questão de aceleração de crescimento? Fazemos um plano pé no chão, estabelecendo prioridades como essa. A prioridade número um para o Brasil deveria ser o turismo, de fato. Vejo que casaríamos vários interesses: os dos ambientalistas, os dos empresários e os do trabalhador. Portanto, quero cumprimentar V. Ex^a pelo tema e dizer que no meu Estado, por exemplo, somos ali colados na Venezuela, vem gente de todo mundo – vinha, pelo menos, até há bem pouco tempo – até Canaima, na Venezuela, para ver as belezas de Canaima, e não iam a Roraima, onde há belezas tão ou mais importantes que lá. Por quê? Porque não tem infraestrutura para o turismo. Então, é importante que o País pense nisso, até para eliminar as desigualdades regionais.

A SRA. SERYS SLHESSARENKO (Bloco/PT – MT) – Obrigada, Senador Mozarildo. É isso mesmo. Inclusive, a nossa grande presidente, essa mulher, Jeanine Pires, vem buscando isso por intermédio da Embratur, assim como o nosso Ministro do Turismo, que tem um empenho grande. Eu diria que o Governo Federal tem de ter esse empenho reforçado com vistas justamente à Copa de 2014, às Olimpíadas de 2016. Cada Estado brasileiro tem de se movimentar, mesmo aqueles que não são sede da Copa em 2014. Por quê? Porque aqueles que não serão subsedes da Copa em 2014 poderão mostrar as suas belezas, independentemente das pessoas que estão no Estado subsele. Se souberam divulgar, se souberem fazer a promoção de suas belezas, receberão também esses turistas. Quando andamos no exterior, Senador que preside esta sessão, Senador Mão Santa, as pessoas falam que elas querem conhecer isso ou aquilo, o Pantanal, a Região Amazônica, etc e tal.

Então, precisamos divulgar, precisamos organizar em primeiro lugar, tem de estar organizado o turismo, e aí a divulgação é fundamental para que as coisas aconteçam e a gente não tenha um momento pontual. O ano de 2014 é um momento pontual da Copa, acabou, acabou; 2016 é um momento pontual das Olimpíadas, acabou, acabou. Não, que não seja só uma coisa pontual, que isso seja para a posteridade. E vamos fazer um jogo, um jogo entre nós, Estados, para ver quem consegue mostrar que tem mais potencial dessa indústria limpa, como disse o Senador Mozarildo agora há pouco. É aquela indústria que não polui e que gera muito emprego. Vamos ver quem é mais capaz de mostrar as suas belezas turísticas, vamos dizer assim, o que ele tem em termos de turismo para oferecer, para que fique para depois. Vamos pensar no dia seguinte da Copa, vamos pensar no dia seguinte das Olimpíadas, para que as pessoas realmente saiam divulgando pelo mundo, já que a melhor propaganda ainda é aquela feita por aquele que volta para o seu país e fala “eu vi isso lá no Brasil”, porque logo depois vem um outro.

Que a gente consiga se organizar, que a gente consiga mostrar o que a gente tem para depois, porque o pontual é importante, Senador Mão Santa, que preside esta sessão. Aquele momento da Copa é importante, aquele momento da Olimpíada é importante, mas o depois, o que vai ficar para depois, o bem querer dos turistas estrangeiros para chegarem no Brasil e também dos brasileiros... Muita gente não sabe da Serra da Capivara – eu agora peguei a Serra da Capivara porque estive lá um tempo atrás e fiquei assim realmente apaixonada –, não sabe o que tem na Serra da Capivara, no Piauí. Não imagina.

Eu tenho convicção de que o Piauí tem ali um potencial extraordinário, sem tamanho, para realmente trazer divisas para o Estado e melhoria de qualidade de vida. Isso sem falar... Eu agora resolvi falar do Piauí. O Senador Mão Santa deve estar achando que eu estou querendo ir para lá disputar com ele, não é, Senador? Mas não, eu vou falar do meu Pantanal mesmo, que é o meu Mato Grosso. Eu estou falando tanto do Piauí que ele vai ficar preocupado.

Nós temos o nosso Mato Grosso, que tem uma diversidade incrível das lavouras de florais brancos imensos, das quais não se vê o final, de algodão na florada. Há o Observatório dos Pássaros em Alta Floresta, que é o mais importante – o maior, pelo menos – do mundo, está lá em Alta Floresta, em Mato Grosso. Observatório de Pássaros, é um negócio incrível. Há muito estrangeiro por lá – brasileiro nem aprecia mais, porque há tanto canto de pássaro à volta –, no meio da floresta, naquele observatório fantástico. Há o Cristalino ali na região. Aonde a gente for, tem o Pantanal, a nossa Chapada dos Guimarães. Na Chapada dos Guimarães, para qual o Prefeito de lá está buscando um grande e importante projeto agora, que é construir o Caminho de Guimarães. Mas, mesmo enquanto o Caminho de Guimarães não está com condições de se apresentar como possível para o turismo, há belezas na nossa Chapada dos Guimarães. A nossa Cuiabá oferece muito, por meio do seu Rio Cuiabá, por meio da sua cultura do cururu, do siriri, daquele pessoal que está ali mostrando no São Gonçalo Beira Rio, mostrando as riquezas da nossa cultura mato-grossense. É incrível.

E eu diria, continuando aqui a minha fala, que o Governo Federal iniciará um ambicioso projeto de divulgação do País no exterior com o término da Copa do Mundo no ano que vem na África do Sul. Como muito bem disse o Senador Mozarildo, ano que vem, nós teremos a Copa do Mundo na África do Sul. Após ela, temos de começar nosso trabalho aqui para valer em todos os sentidos de organização e divulgação.

A previsão para 2010 é de um orçamento de mais de R\$200 milhões para ações de divulgação, cerca de 50% maior do que o deste ano, que foi de R\$135 milhões, orçamento anual da Embratur.

Não é só o aumento de turistas estrangeiros que esses eventos proporcionarão. O turismo doméstico também será beneficiado, estimulando a população a conhecer melhor seu próprio País, visitar o pantanal, a Amazônia, os pampas no Rio Grande do Sul, no Sul como um todo, as chapadas, as serras, as praias de Norte a Sul.

Devemos aproveitar para divulgar outras regiões do meu Estado, Mato Grosso, como Nobres, Alta Flo-

resta, Chapada dos Guimarães; a Serra da Capivara e o Delta do Parnaíba no Piauí; as lindas cidades das serras do Espírito Santo; o Jalapão, em Tocantins; o Monte Roraima e os lindos igarapés em águas transparentes em Roraima; a Chapada dos Veadeiros em Goiás; o Cânion Xingó em Sergipe. Enfim, temos muitas belezas a serem conhecidas e que não são tão divulgadas para o próprio brasileiro.

Temos oportunidade finalmente de estruturarmos o turismo de Norte a Sul do Brasil. Precisamos convencer o setor privado a atuar em conjunto com o setor público para qualificar mão-de-obra e estruturar de forma mais satisfatória a nossa indústria turística, estabelecendo um padrão que agrade o exigente mercado internacional e o próprio crescente mercado interno.

O Ministério do Turismo, como nosso querido Ministro tão dinâmico, informou-nos que o projeto de qualificação voltado para a Copa do Mundo de 2014, que também beneficiará o Rio nas Olimpíadas de 2016, prevê investimentos de quase R\$14 milhões para cursos a distância, de inglês e espanhol, para cerca de 80 mil pessoas, trabalhadores. Os cursos começam em 2010 em todas as cidades que vão sediar jogos da Copa. Além disso, os hotéis também terão linha de crédito especial no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.

Isso é importantíssimo, senhores e senhoras. Porém, não pode ficar restrito apenas às sedes da Copa, como eu já disse. Os governos estaduais e municipais devem procurar firmar convênios com as universidades públicas e privadas para ofertarem cursos de línguas em todas as regiões, em todos os municípios com potencial turístico.

Peço que os nossos gestores analisem com carinho essa minha proposta e se organizem para não perderem a grande oportunidade que temos de desenvolver de uma vez por todas a indústria do turismo brasileira.

Somente com a realização dos Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro, deverá aumentar o fluxo de turistas estrangeiros no Brasil em até 15% em relação ao ano anterior à Olimpíada. Número que não podemos desprezar, se levarmos em conta que a média mundial é de crescimento de 1% a 2% ao ano.

Como uma defensora do desenvolvimento sustentável, que estive agora, três ou quatro dias atrás, em Copenhague, discutindo saídas ecologicamente sustentáveis para o desenvolvimento econômico, vejo no turismo a mais promissora indústria para desenvolvermos em nosso País!

Os investimentos são relativamente baixos, o lucro previsto é grande e os impactos indiretos enormes.

Quer dizer, vemos mais vantagens que desvantagens. Fazer uma estruturação com consciência ambiental pode significar o desenvolvimento sem uma única árvore derrubada, um pingo de água contaminado, um ecossistema em desequilíbrio.

Nossas praias são lindas, um grande chamariz de estrangeiros e brasileiros, mas precisamos desenvolver outras áreas, como já disse, e devemos investir no ecoturismo, que pode levar um rumo para o desenvolvimento econômico de regiões de floresta. E não de florestas também, como temos a nossa querida Jaciara, em Mato Grosso, que não é uma região de floresta, mas extremamente propícia e com um turismo incrível – Jaciara, em Mato Grosso.

Se no mundo estima-se que o turismo detém 10% do PIB mundial, cerca de US\$3,4 trilhões, o ecoturismo representa 10% deste total. Pode até parecer um número tímido, mas se olharmos para taxa de crescimento do ecoturismo de 20% ao ano, o turismo comum cresce a 7,5% ao ano. Já podemos vislumbrar que em pouco tempo teremos esse segmento como um dos mais desenvolvidos, o ecoturismo.

E neste contexto o Brasil pode virar o principal destino do mundo, porque pouquíssimos países do mundo têm tamanha diversidade ambiental. Devemos nos espelhar em países como a Nova Zelândia e a Costa Rica, que transformaram o ecoturismo e o turismo de aventura no carro-chefe e estão colhendo muitos, quer dizer, muitos dólares deste investimento.

Já está provado que este é um mercado lucrativo por ser esse tipo de turistas o que mais gasta ao viajar. A busca por belezas incomparáveis é mais importante que o preço pago e, principalmente, acreditam na importância de pagar um pouco mais para garantir a preservação. Enquanto que um turista de lazer gasta em média US\$76 ao dia, os ecoturistas chegam a gastar US\$104 dia. Uma pesquisa feita pela consultoria francesa TNS Sofres com turistas europeus mostrou que 69% concordam em pagar até 30% mais para garantir a preservação ambiental dos destinos.

Olhem a importância disso, Sr^{as} e Srs Senadores, senhoras e senhores que nos ouvem! Turistas se dispõem a pagar 30% mais para fazer turismo em determinado País, e no Brasil isso pode acontecer em grande proporção, desde que esse turismo tenha garantida a preservação ambiental.

Portanto, isso é algo novo. É algo importante. É mudança de mentalidade. Vamos fazer turismo, mas garantindo a preservação ambiental.

Senhoras e senhores, Senadoras e Senadores, essa é a saída para os nossos Estados, principalmente os amazônicos, mas também os pantaneiros. Por exemplo, investir na estruturação de uma rede de eco-

turismo que atraia mais e mais turistas para o Brasil, deixando recursos que ajudem a preservar nossas florestas, nossas matas, em pé.

Lá em Mato Grosso temos o Sesc Pantanal. É um conglomerado que mostra não tudo o que temos, pois temos muitas coisas, mas realmente uma grande parcela de belezas que o meu Mato Grosso tem. A organização do Sesc Pantanal é extremamente relevante, mas ele precisa ser ampliado e outros mais precisam chegar nesse sentido em nossa região. Além de criar uma nova perspectiva para os jovens do município e do interior, que poderão fazer carreira no ramo turístico, criando cooperativas de guias que poderão oferecer passeios a preços mais atrativos e competitivos.

Enfim, senhoras e senhores que nos veem e que nos ouvem, são muitas as possibilidades para o nosso País, basta desenvolvê-las. E o turismo, a meu ver, é a principal, a que pode fazer a diferença no futuro.

Concluo esse breve pronunciamento com o intuito de sensibilizar cada vez mais o nosso querido e tão promissor Ministério do Turismo, para que tenha uma atenção especial para com esse setor. Ele já vem tendo essa atenção especial. Estamos vendo o esforço grandioso do nosso Governo, do Governo do Presidente Lula, que criou o Ministério do Turismo, e dos Ministros que por lá passaram, nossa Ministra que deixou uma grande marca, a Ministra Marta Suplicy, e agora nosso querido Ministro Luiz, que vem fazendo um esforço grandioso. Mas é uma determinação e uma vontade do Presidente Lula que realmente o setor turístico no nosso Brasil se organize e seja mostrado para o mundo, porque é a forma de trazer divisas, é a chamada indústria limpa, trazer divisas para o País sem poluir o País. É a indústria limpa que mais realmente rende, vamos dizer assim, recursos para o nosso País, sem estragar o meio ambiente.

E agora com essa vontade, com essa determinação de muitos turistas estrangeiros, já com mentalidade modificada de que não se incomodam de pagar até 20% ou 30% a mais do que deveriam pagar, desde que esteja garantido que eles estão fazendo um turismo protegido ambientalmente. Realmente isso é da maior relevância.

O Governo do Presidente Lula tem promovido esse círculo virtuoso de crescimento econômico. E tenho certeza de que turismo é um área que merece atenção nas próximas etapas do Programa de Aceleração do Crescimento.

Vamos continuar e aprofundar cada vez mais a construção do desenvolvimento econômico com sustentabilidade ambiental para o nosso País.

Muito obrigada, Senador Mão Santa, que preside a sessão, e especialmente o Senador Mozarildo que me cedeu o momento da sua fala.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – A Senadora Serys defendeu o fortalecimento do turismo no Brasil.

Olha, Senadora Serys, viajamos juntos. V. Ex^a foi a Copenhague, na Dinamarca, e eu fui para Lisboa, Portugal. Mas, atentai bem, V. Ex^a que é do Partido dos Trabalhadores. Bem ali em Portugal... O português ama o Brasil, ele descobriu o Brasil, ele trouxe o nosso cristianismo, e eu agora sou do Partido Social Cristão. Todos eles têm muita vontade de conhecer a grandeza do Brasil, Mozarildo, mas todos dizem: “é muito perigoso, é muito perigoso, é muito perigoso”. Este é o conceito que o Brasil tem mundo afora. Nós vivemos uma barbárie, não é uma civilização.

Isto é que afugenta os turistas internacionais do Brasil. Buenos Aires tem muito mais, porque se consegue andar às 4 horas da manhã e as livrarias estão abertas. Eu vi, Mozarildo, um casal de velhinhos, de mais ou menos 90 anos, pegando um trem no Tigre, cheios de jóias, e saltei preocupado que eles caíssem. Imaginava aquele casal de velhinhos andando no Brasil de madrugada!

Mas convidamos para usar da palavra o Senador Mozarildo Cavalcanti, ele que representa a classe médica, a instituição maçônica, o Partido Trabalhista do Brasil. E também é um professor. Ele tem ensinado que o Brasil não é mais aquele que aprendemos nas escolas, do Oiapoque ao Chuí; é do Caburaí ao Chuí.

V. Ex^a pode usar da palavra. E já lhe passei à mão de V. Ex^a um *e-mail* que o reconhece como um dos Senadores mais coerentes desta Casa, mas que se surpreendeu com o apoio ao governo de Chávez.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Mão Santa, agradeço as palavras generosas. Liderar a classe médica, isso aqui não existe. Todos nós aqui somos colegas, V. Ex^a, eu, a Senadora Rosalba, o Senador Tião, o Senador Papaléo, o Senador Augusto Botelho, portanto somos sete médicos, quase um décimo da composição do Senado. Isso me honra muito, até porque talvez o maior exemplo que temos de Presidente da República é justamente o de Juscelino Kubitschek, que, digamos assim, aperfeiçoou a visão de estadista de Getúlio Vargas, talvez, justamente, pela sensibilidade social que tem o médico, até por formação.

Mas, Senador Mão Santa, quero hoje, de novo – já que o fiz ontem aqui desta tribuna –, abordar a questão da entrada da Venezuela no Mercosul.

Primeiro, lá na Comissão, quando vi aquela agonia, aquela pressa, aquela pressão enorme para aprovar ontem o voto em separado, contrário ao do Relator Tasso Jereissati, apresentado pelo Líder do Governo, eu disse que aquilo ali era uma missa encomendada, e a maioria do Governo ia obedecer àquilo. É lógico que algumas pessoas que votaram a favor, como eu e a Senadora Rosalba, não o fizemos por pressão do Governo, não.

E, apesar disso, apesar de ter vindo aqui e esclarecido a minha posição e dito por que votei a favor... E, até, nessa situação, tenho duas condições: não sou apenas um Senador eleito por Roraima, como é o Líder do Governo; sou um Senador de Roraima. Nasci lá, minha mulher também, meus filhos. Tudo que tenho está em Roraima. Sou parte do povo de Roraima. Então, tudo que afeta o povo de Roraima me interessa. Então, não tenho duas caras nessa questão de Roraima. Realmente, tenho que pensar e agir como Senador de Roraima, mas sem me despir da condição de Senador da República. E deixei bem clara a minha posição na Comissão de Relações Exteriores.

É lógico que o Líder do Governo cumpre duplo papel nessa questão. Primeiro, o Presidente Lula precisava dessa aprovação ontem, para chegar à Venezuela, como inclusive vi na televisão, descerrando uma placa da integração. Ele precisava dessa aprovação para fazer média na Venezuela. Lamento que as coisas que são de interesse da Nação, do Brasil, não são de interesse deste Governo, não podem ser conduzidas por desejo pessoal do Presidente ou por desejo pessoal de Ministro “a”, “b” ou “c”. Elas têm que ser o que interessa, o que atende realmente aos interesses do Brasil para décadas, não só para o tempo do Governo Lula ou do seu substituto ou do substituto do seu substituto. Medidas como essas têm que ser tomadas, levando-se em conta o interesse regional e da Nação.

Ouvimos muita gente, Senador Mão Santa – muita gente! Ouvimos embaixadores, cientistas políticos, membros da Confederação Nacional da Indústria, do Comércio; ouvimos especialistas em questões de comércio bilateral, de comércio internacional; ouvimos pessoas da Venezuela. E diria, Senador Mão Santa, que talvez o decisivo para que houvesse até o voto de algumas pessoas que não votariam foi a vinda aqui do prefeito de Caracas, do prefeito da capital da Venezuela, que é um espécime em extinção, porque é oposição ao Presidente Chávez. Ele relatou todas as barbaridades que estão sendo cometidas contra a democracia na Venezuela, que, aliás, não são desconhecidas do público: Chávez está fechando rádios, emissoras de televisão, amordaçando a imprensa, perseguindo os adversários, aprovando milícia, aprovando um ensino

ideológico nas escolas, desapropriando empresas particulares, desde que não simpatize com elas. Agora a Venezuela, por incrível que pareça, está atravessando apagão elétrico e outros.

Então, na verdade, nós tínhamos que analisar a entrada da Venezuela dentro dos acordos que regulamentam o Mercosul. E entre eles existem aspectos econômicos, jurídicos, financeiros – no que tange a tarifas, etc. – e democráticos. Não é invenção da oposição aqui no Senado que tem de haver democracia na Venezuela, não; esse é um item do acordo de Ushuaia. Faz parte da legislação do Mercosul que os membros do Mercosul têm que ter democracia no seu país.

Quando Fernando Henrique Cardoso era Presidente, e houve uma tentativa de golpe no Paraguai, o Brasil, o Uruguai e a Argentina intervieram e forçaram a manutenção, portanto, da democracia no Paraguai. É um pré-requisito, não é uma invenção.

Aí vem aquela história de dizer que, na Venezuela, há eleição, portanto é uma democracia. O Presidente Hugo Chávez foi eleito, aprovou referendos, portanto é democracia. Ora, não existe esta história de meia democracia ou de democracia mais ou menos. Vou falar como obstetra: não existe meia gravidez: ou a mulher está grávida, ou não está. Meio grávida, não existe isso.

O SR. PRESIDENTE (PSC – PI. *Intervenção fora do microfone.*) – Meio virgem.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR) – Meio virgem não existe. Ou há democracia, ou não há democracia. Lá, o Executivo fechou o Senado da República; a Assembléia Nacional, que corresponde à Câmara dos Deputados, é composta mais de 90% de deputados que são do partido do Presidente ou de aliados; o Judiciário foi desmanchado e foram nomeados juízes temporários; a imprensa não pode falar; as manifestações de rua são combatidas, como vimos agora a dos estudantes, a ferro e fogo. Então, não é democracia.

Agora, vejam a minha situação. Sou de Roraima, como falei. É a única parte do Brasil que está encaixada dentro da Venezuela. Não é nem fronteira, não: está encaixada. Roraima entra, vamos dizer assim, no território da Venezuela.

Fora isso, nós recebemos a energia elétrica lá da Venezuela. A nossa energia elétrica é produzida na hidrelétrica de Guri, na Venezuela. A comida, os artigos de higiene, etc., Senador Mão Santa, lá na cidade de Santa Helena de Uairén, na fronteira com Roraima – porque lá há uma zona franca –, são muitas vezes mais baratos do que os comprados no Brasil. Quanto à gasolina, nem se fala. As famílias vão de Boa Vista, que é a capital do Estado, andam um pouco mais de

200km, colocam menos de meio tanque de gasolina para dar para chegar lá, porque, enquanto, em Boa Vista, em Roraima, pagam-se quase R\$3,00 por um litro de gasolina, lá na Venezuela é mais ou menos R\$0,50. Então, as pessoas vão para lá, abastecem o veículo de gasolina, e dá para rodar bastante tempo. Fora o fato de que as reservas indígenas, ao longo da BR-174, que é a estrada que nos liga com a Venezuela, foram transformadas em depósito de gasolina contrabandeada.

E tenho informações de que, inclusive, os postos de gasolina da capital compram essa gasolina contrabandeada e a misturam com a gasolina normal. Por quê? É uma hipocrisia. Por exemplo, nós fizemos uma força grande, junto ao Governo Lula, desde o Governador Neudo Campos, passando pelo Governador Flamarion Portela e pelo Governador Ottomar Pinto – que, inclusive, faleceu brigando por um desses itens –, no sentido de importar essa gasolina da Venezuela a preços subsidiados, e o Presidente Hugo Chaves, que recebeu o Governador Ottomar, dispunha-se a fazer isto, a vender uma gasolina barata para Roraima. Mas a Petrobras, que importa e distribui, não quis fazer isso.

A Petrobras impôs ao Governo que não se fizesse isso. Não se podia fazer por quê? Porque, se fizesse com Roraima, ia ter de fazer com o Rio Grande do Sul, que é fronteira com a Argentina; ia ter de fazer não sei quem. Uma desculpa esfarrapada, porque ninguém é tão isolado do resto do País como Roraima. Nós estamos lá no extremo norte, como foi dito aqui pelo Senador Zambiasi, embora emissoras respeitáveis de televisão, jornais respeitáveis, pessoas proeminentes continuem a dizer que o Brasil vai do Oiapoque ao Chuí. Hoje, pelo GPS, por aparelhos modernos, está comprovado – e o IBGE já disse isso, tenho documentado –, o ponto mais extremo é o Monte Caburaí, em Roraima. Então, é o lugar mais distante do centro do País. E lá pagamos para ser brasileiros.

No entanto, essa situação da Venezuela, para o povo de Roraima... Hoje, sem Mercosul, tudo é mais barato na Zona Franca de Santa Elena de Uairén e se vende a ideia de que, quando a Venezuela entrar no Mercosul, isso vai melhorar muitas vezes. É difícil rebater isso. Apesar da tão decantada vantagem, o superávit da balança comercial do Brasil, ou seja, o saldo entre o que a Venezuela nos vende e o que vendemos para a Venezuela, ter aumentado exponencialmente, quase 500% – o total é de cerca de R\$6 bilhões –, quem vende mais para a Venezuela? São Paulo e Minas Gerais. Nós, lá de Roraima, vendemos muito pouco. O Amazonas vende muito pouco.

Então, foi outra coisa que bati. Temos de ter compromissos formais do governo da Venezuela de que vai, realmente, priorizar regiões pobres, especialmente a Região Norte, com que faz fronteira. Só dois Estados brasileiros fazem fronteira com a Venezuela: o meu Estado de Roraima e o Estado do Amazonas. Só. E aqui o próprio Senador Jefferson Praia salientou ontem que ele se preocupa com o futuro do Polo Industrial de Manaus, que, embora hoje venda bem para a Venezuela, tem restrições. Por exemplo, recentemente o Presidente Chávez proibiu a compra de celulares do Polo Industrial de Manaus.

É aquela história: porque você quer uma coisa, não tem de querê-la de qualquer forma. Você quer uma coisa que é boa, mas tem algumas coisas ruins. Você é obrigado a engolir o ruim porque você vai aceitar a boa? Não. Você tem que dizer: “Eu quero a boa, mas vamos tirar essas coisas ruins”. E foi o que eu fiz. Apresentei um voto em separado. Eu não podia concordar com a íntegra do parecer do Senador Tasso Jereissati que, embora diga todas as verdades a respeito da Venezuela, concluía pela não aprovação do ingresso. E eu fiz o quê? Concordei com a aprovação, mas – está aqui no final do meu voto em separado – “voto pela aprovação do Protocolo de Adesão da Venezuela ao Mercosul, após a adequação deste [quer dizer, do Protocolo de Adesão] ao preceituado na Decisão nº 28, de 2005, do CMC, e pelo sobrestamento do Projeto de Decreto Legislativo nº 430, de 2008 [no qual o Brasil aceita a Venezuela no Mercosul], até que sejam efetuadas as modificações necessárias para o fiel cumprimento para o Tratado de Asunción no que tange ao ingresso do novo membro ao bloco.” Então, deixei claro que sou a favor, desde que realmente todos os requisitos sejam cumpridos.

A Venezuela não está cumprindo exigências de tarifa, não está cumprindo exigências econômicas. Empresas que vendem para lá, até as de São Paulo e de Minas, estão com quatro ou cinco meses de atraso no pagamento do que vendem. Então, não é assim. E pior, Senador Mão Santa, que ouvi, dos mais ferrenhos defensores do ingresso, quer dizer, dos mais fiéis seguidores do Presidente Lula dizer o seguinte, aliás, do próprio Líder do Governo: “Nós não estamos votando o ingresso do Presidente Chávez; estamos votando o ingresso da Venezuela”. Ora, quem dirige a Venezuela? “Ah, mas o Chávez é transitório”. Fidel Castro também era transitório; passou três décadas e ainda passou o poder para o irmão dele.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – Três décadas, não, cinquenta anos.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR) – Pois é. Então, o que o Presidente Chávez está que-

rendo fazer? Também é isso, eternizar-se no poder. Ele aprovou, na marra, um decreto lá atrás, por um referendo, de que ele vai concorrer ilimitadamente a reeleições. Então, é preciso ter cuidado.

Aí, veja bem, Senador Mão Santa, apresentei um requerimento. Baseado no convite que o Prefeito de Caracas fez para que houvesse o ingresso, mas que houvesse uma ida de Parlamentares a Caracas para ver a realidade, eu fiz um requerimento nos seguintes termos:

Requeiro, nos termos do art. 75 do Regulamento Interno, sejam designados 05 (cinco) membros desta Comissão para comporem Comissão Temporária Externa, com a finalidade de ir à Venezuela para verificar ‘in loco’ a situação no país, em face da análise nesta Comissão do Projeto de Decreto Legislativo nº 430, de 2008, que Aprova o texto do Protocolo de Adesão da República Bolivariana da Venezuela ao Mercosul, assinado em Caracas, em 4 de julho de 2006, pelos Presidentes dos Estados Partes do Mercosul e da Venezuela.

Pois bem. Esse meu requerimento foi rejeitado, sob o pretexto de que não deveria condicionar a aprovação à ida lá. E não estava condicionando. Não marcou. Não está dito aqui que só após a ida teríamos que aprovar, mas que nós fôssemos lá para confirmar. Também não adiantava ir depois de aprovado aqui – ainda vai ser aprovado no plenário. Depois disso é chover no molhado.

Quero dizer algo ao Marcos Saraiva que mandou para V. Ex^a, Senador Mão Santa, esse *e-mail* em que diz estranhar o comportamento de alguns Senadores nesse particular. Especificamente com relação a mim ele diz:

Alguns como o Senador Mozarildo, um dos mais coerentes para mim, nesta parte ele está sendo usado, por conveniência de seu Estado, de fronteira com a Venezuela, pelo seu discurso votará a favor da inclusão desse país no Mercosul.

Realmente votei. Votei com as condicionantes que aqui acabei de ler no meu voto em separado.

E o que acontece? Embora a Venezuela só entre no Mercosul depois que o Paraguai aprovar – não basta o Brasil aprovar, o Paraguai também precisa aprovar – está-se fazendo um auê com essa questão.

Como eu disse na Comissão e vi à noite na televisão, o Presidente Lula saiu daqui ontem, chegou à Venezuela à noite para um encontro com o Presidente Hugo Chávez e já estava descerrando placa comemorando o passo da adesão da Venezuela no Mercosul.

Vou repetir: sou a favor do ingresso, porém com condicionantes que dizem respeito ao atendimento dos pré-requisitos da lei que rege a entrada da Venezuela. Eu fiquei surpreso, Senador Mão Santa, porque, mesmo após a decisão, o que aconteceu? O Líder do Governo dá uma entrevista para uma rádio de Boa Vista, em Roraima, dizendo que eu votei contra o ingresso da Venezuela. Então, acho isso de uma infidelidade com os fatos reais que eu lamento que exista! A pessoa deve ter seu brilho baseado na verdade, não querendo derrubar os outros para poder ter seu brilho próprio. E aí ele dá inclusive uma entrevista publicada hoje no jornal *Folha de Boa Vista*, nos seguintes termos:

Conforme Jucá, primeiro os parlamentares analisaram e recusaram um requerimento de autoria do senador Mozarildo Cavalcanti (PTB), que sugeria uma visita de senadores ao país vizinho para avaliar a real situação do país com relação ao respeito dos direitos humanos, supostas perseguições políticas e ao respeito à liberdade de imprensa, para somente depois voltar a analisar a proposta. 'Foram 11 contra 7, porque os parlamentares entenderam que isso só iria retardar o processo.

Ainda segundo Jucá, em seguida a comissão votou [...].

Tudo conforme a declaração do Líder. E ao final, diz o seguinte: "Mesmo manifestando voto favorável ao ingresso do país no bloco econômico, o senador Mozarildo Cavalcanti (PTB) deixou claro ter restrições com relação ao tema".

E deixei bem claro mesmo. Ainda bem que o jornal aqui está sendo sério. Aliás, como é sempre sério, não é? Quer dizer, está reproduzindo o que realmente eu fiz e não o que disse o Líder do Governo que eu fiz.

As ressalvas do parlamentar dizem respeito ao mecanismo que possa assegurar que a Venezuela cumpra os requisitos de ordem econômica, financeira e democrática exigidos pelo protocolo do Mercosul.

Ele alfinetou o fato de ter tido seu requerimento vetado, o que tornou possível a votação, dizendo que a pressa em aprovar o parecer na comissão se deve [ou se devia, porque já aconteceu] à viagem do Presidente (...) [Lula], hoje, à Cidade de El Tigre, na Venezuela. 'Dessa maneira, Lula poderia chegar ao país dando a notícia da aprovação do parecer na Comissão de Relações Exteriores (...)'.
Em plenário, ele [quer dizer, o Senador Mozarildo] criticou o frequente desrespeito às instituições democráticas pelo presidente vene-

zuelano, Hugo Chávez. Os motivos alegados para o voto favorável do senador seriam os benefícios que a adesão da Venezuela podem trazer para a economia de Roraima.

Então, quero esclarecer, mais uma vez, ao povo de Roraima a minha posição. Realmente, como disse o Saraiva, que me mandou esse *e-mail*, votei a favor por causa do meu Estado. Realmente foi, Senadora Rosalba.

Ontem o colunista Arnaldo Jabor fez um comentário, que vou ler aqui na íntegra. Ele diz:

O Mercosul já é uma droga [isso palavras do comentarista Arnaldo Jabor].

Vamos combinar que o Mercosul já é uma droga. Até hoje só atrapalhou as negociações comerciais do Brasil com o mundo [está falando do Mercosul como um todo; não só da entrada da Venezuela não] ou serviu de palco para provocações do pós-peronismo argentino.

Agora estamos no pior cenário: nosso Governo que se intitula de 'esquerda', manto bonito para vestir o lulo-sindicalismo, une-se a mais reacionária direita enquisitada no PMDB, para realizar sonhos de alguns comunistas do executivo.

Ou seja: a direita que comanda o atraso legítima um pré-ditador fascista que finge ser de 'esquerda'. É demais! Este Senado que foi xingado pelo Chávez como 'papagaio dos americano' aprovou a Venezuela e vai arrasar sim de vez o Mercosul.

Chávez é vitorioso! Só resta uma remota esperança de que o plenário não aprove esse erro gravíssimo. Chávez vai usar o Mercosul para iranizar, talibanizar, escrachar a América Latina e o alvo principal será quem? Adivinhem: é nós, o Brasil.

Por que ver o Romero Jucá e seu partido defendendo o Chávez, para obedecer os internacionalistas do Lula, não merece comentário, como dizia Nelson Rodrigues. Só nos resta sentar no meio fio e chorar lágrimas de esguicho (sic).

Senador Mão Santa, eu realmente votei por causa do meu Estado...

A Sr^a Rosalba Ciarlini (DEM – RN) – Senador...

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR) – Em seguida, concederei o aparte a V. Ex^a, Senadora Rosalba, com muito prazer.

Mas aprendi desde cedo – e aliás é um preceito bíblico – que nem só de pão vive o homem. Portanto,

não é para o Brasil importante a parte relativa a vender para a Venezuela. É importante para o Brasil ter um vizinho que realmente respeite a democracia, que pratique a democracia, que respeite os direitos humanos.

Eu já disse aqui, e denunciei ontem também... É um exemplo só: um empresário do meu Estado foi sequestrado, no meio da Venezuela – não foi na fronteira, bem próximo a Roraima – pelas Farc, as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia. Está na Colômbia, e as Farc fazendo contato com a sua esposa em Boa Vista, em Roraima, pedindo resgate em dinheiro para libertar o marido.

É essa segurança, essa democracia que existe: o amor e o compadrio que existe entre Chávez e as Farc. Eu me preocupo com isso, porque não basta dizer: “Ah! bom, nós vamos comprar mais barato na Venezuela”. E, amanhã, se o Chávez der uma doida e disser: “Eu não forneço mais a energia para Roraima”?

Aliás, é um outro contrassenso que este Governo faz. Eu tenho um projeto de decreto legislativo aprovado aqui para criar uma usina hidrelétrica dentro do Estado de Roraima, no rio Cotingo, na cachoeira do Tamanduá. Foi aprovado aqui, está na Câmara, e ele não deixa aprovar. Por quê? Porque vamos construir agora uma usina, Senadora Rosalba, na Guiana, e a Guiana poderá fornecer energia também para Roraima. Quer dizer, em Roraima não se pode construir usina. Nós temos dois projetos prontos, uma no rio Mucajaí e outra no rio Cotingo, mas não podemos construir.

Eu quero, antes de terminar, conceder, com muito prazer, o aparte a V. Ex^a.

A Sr^a Rosalba Ciarlini (DEM – RN) – Senador Mozarildo, eu estava aqui observando as suas colocações e queria só reafirmar, porque acompanhei – não somente em uma reunião, mas em mais de uma reunião – o seu posicionamento na Comissão de Relações Exteriores. Realmente, se alguém está querendo dizer ao seu Estado que o senhor não foi solidário com o seu Estado, está cometendo uma grande injustiça. Eu sei que o senhor foi solidário, sim, votou a favor, mas ressaltando o que mais nos preocupa: realmente, essa situação do Presidente da Venezuela, as suas atitudes antidemocráticas, a questão de sabermos que, de repente, o Mercosul, que já tem inúmeros problemas, possa, com a chegada da Venezuela, enfraquecer-se mais ou criar mais dificuldades, utilizando inclusive o nosso Brasil. Por isso, ontem eu colocava que nós deveríamos refletir bastante entre os dois relatórios. Por um lado, como no caso do senhor, tem a parte de que se possa estimular, ampliar a comercialização com o seu Estado, gerando emprego e renda, e não podemos abdicar disso para o nosso País, que tem milhões de desempregados. Embora esteja em situ-

ação de crescimento, o Brasil ainda tem muito, muito a caminhar, a avançar nessa questão do emprego e renda. Se essa seria uma porta, também tem a outra porta da insegurança; tem a porta dos direitos humanos que não estão sendo respeitados lá na Venezuela; tem a questão antidemocrática e a forma autoritária como o Sr. Chávez está querendo se perpetuar no poder, porque lá a reeleição é ilimitada. Quando ele coloca a mordaga nos meios de comunicação, quando ele impede a liberdade de qualquer cidadão poder ser seu opositor, isso preocupa bastante. Daí por que foi aprovado na Comissão de Relações Exteriores, virá para este Plenário, e aqui teremos de fazer uma reflexão muito profunda. Digo, com toda a honestidade, que ontem me abstive de votar, porque fiquei querendo... Não sou contra a Venezuela. Venezuela, sim, mas Hugo Chávez não.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR)

– Senadora Rosalba Ciarlini, V. Ex^a colocou agora, no final, uma coisa que praticamente foi uma unanimidade: todos lá, até o mais ferrenho esquerdista, disse que Chávez não era bom, Chávez não prestava.

A Sr^a Rosalba Ciarlini (DEM – RN) – E eles reconheciam dizendo que era pior a Venezuela não entrar porque ficaria isolada, e, isolada, poderia atíçar esse autoritarismo, esse totalitarismo, ainda mais. Então, se os próprios que estão na base do Governo, que estavam ali para cumprir a missão que o Presidente tinha dado a eles de dizer “sim” sem pensar muito, sem questionar, eles estavam colocando isso, reconhecendo que havia falta de liberdade, reconhecendo que havia autoritarismo, reconhecendo, inclusive, que algumas questões sociais não estão sendo bem atendidas. Então, se eles próprios estavam reconhecendo, sobre tudo isso a gente tem de refletir mesmo. Temos que analisar, porque esta é uma decisão muito importante para o nosso Brasil e para a nossa liberdade.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR)

– É verdade, Senadora Rosalba. Quer dizer, eles – e diria assim: foi uma unanimidade – acataram as ponderações do Senador Tasso de que na Venezuela não há democracia e que o Chávez não quer a democracia. Pelo contrário, isto é, o Chávez não presta, segundo a unanimidade da Comissão. E aí com qual das músicas nós ficamos, Senador Mão Santa? Aquela da novela Caminho das Índias, que dizia: “você não presta, mas eu gosto de você”? Quer dizer, o Chávez não presta, a democracia da Venezuela não presta, mas ficamos com ela. Ou a outra, que diz: “apesar de você, amanhã será outro dia”, de Chico Buarque, que parece ser a esperança de todos, que o Chávez passe, e a Venezuela realmente volte ao leito da democracia?

E o argumento de não isolar, de não fazer o que foi feito com Cuba, talvez tenha sido o argumento mais forte. Agora, veja bem: nós vamos fazer isso para evitar efetivamente que a Venezuela caia numa situação parecida com a de Cuba. Nesse particular, houve praticamente um consenso.

Muito obrigado, Senador Mão Santa.

O Sr. Pedro Simon (PMDB – RS) – Um aparte, V. Ex^a me permite?

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR) – Pois não, Senador Pedro Simon. Não tinha visto que V. Ex^a estava pedindo um aparte.

O Sr. Pedro Simon (PMDB – RS) – É que estou aqui no canto, geralmente esquecido pela Mesa e pelas pessoas. Estou em uma fase de quem está saindo. Mas quero dizer a V. Ex^a o seguinte: desde o início, me manifestei favoravelmente à entrada da Venezuela. Senador, a maioria dos Senadores que estão aqui poderiam ser meus filhos. Quando eu fazia política, eles ainda não tinham nascido. Eu acompanho essa questão da América desde os meus tempos de estudante. Sou um apaixonado pela América do Sul e me machuca ver a América do Sul, que tem um povo tão excepcionalmente bom, que tem riquezas imensas... A América do Sul não precisa importar nada de nada, nem petróleo, nem carvão, nem minério. Temos tudo! No entanto, somos um povo miserável, dos mais pobres. Estamos muito longe de chegar onde poderíamos chegar. Então, desde os meus tempos de estudante, e lá se vão mais de sessenta anos... Fizemos um congresso. Eu era presidente da junta governativa da UNE, presidente da UNE em uma intervenção, em uma crise que houve. Fizemos um congresso latino-americano de estudantes de Direito, um debate excepcional em 1958 ou 1959. Lá, naquela oportunidade, defendemos que a América do Sul tinha que criar uma entidade da América do Sul e que não poderíamos – com maior respeito aos Estados Unidos, com o maior carinho – aceitar aquela história de que a América Latina era considerada quintal dos Estados Unidos – já naquela época a imprensa publicava isso. E isso foi muito difícil. Lá no Rio Grande do Sul, nós, gaúchos, sentimos isso quando, durante cinquenta ou sessenta anos, ouviu-se a notícia de que a guerra entre Brasil e Argentina era inevitável. Metade do Exército brasileiro ficou na fronteira do Brasil com a Argentina. No governo do Presidente Sarney, na Nova República – e eu participei disso como seu Ministro –, começou-se a discutir o que iria ser feito em termos de política externa. Justiça seja feita: a ditadura, se houve um setor que dela mereceu respeito e que ela acatou, foi aquele relacionado à política externa. É verdade que ela fez algumas coisas estúpidas: pegou os intelectuais, pegou os poetas,

pegou os literatos e os botou para fora dizendo que uns eram bichas, outros eram bêbados, outros eram comunistas, não sei quê, atos estúpidos. Tirando isso, porém, ela teve uma política externa independente, principalmente de aproximação com a África. E na nossa discussão, nós achamos que deveríamos fazer a aproximação da América. Começamos a fazer isso. Fui eu quem disse para o Presidente Sarney e para Ministro das Relações Exteriores, que era o presidente de banco Setúbal... Setúbal foi indicado para Tancredo para ser Ministro da Fazenda pelos empresários de São Paulo, e Tancredo disse: “Podem deixar que ele vai ser ministro”. Quando os empresários saíram, eu me virei para o Tancredo: “Mas, Tancredo, o senhor sempre nos disse que Ministro da Fazenda, Ministro do Planejamento e Presidente do Banco Central não seriam de São Paulo. E agora o senhor indica para Ministro da Fazenda alguém de São Paulo?” Ele respondeu: “Onde é que você viu isso?” “Mas o senhor terminou de dizer!” “Mas o que eu disse?” “Que ele ia ser Ministro da Fazenda”. “Não é verdade. Eu disse que ele ia ser ministro, mas não da Fazenda”. E aí o Fernando Henrique, que estava sendo cotado para ser Ministro das Relações Exteriores, foi fritado, e o Setúbal foi indicado para Ministro das Relações Exteriores. Na conversa, a gente disse: “Tem que começar com a Argentina”. E o Brasil começou um diálogo com a Argentina. O Brasil começou a importar petróleo da Argentina. A Argentina produzia petróleo, e nós importávamos petróleo do mundo inteiro. Por que não importar da Argentina? Tinha havido uma crise no passado: a Argentina, que era grande fornecedora de trigo para o Brasil, diante da falta de trigo no mundo, aumentou seus preços e não cumpriu os nossos contratos, vendeu as cotas destinadas a nós para a Europa, e nós ficamos sem trigo. Então, durante anos, não comprávamos um quilo de trigo da Argentina. Comprávamos dois milhões dos Estados Unidos, dois milhões do Canadá, mas não comprávamos um quilo sequer da Argentina. Disse para o Presidente Sarney: “Sarney, o senhor quer ser aplaudido de pé na Argentina? Vá lá e diga que vamos começar a importar petróleo da Argentina, que vamos começar a importar trigo da Argentina”. Foi o que ele fez, e foi um sucesso. A Argentina se uniu conosco, e saiu o Mercosul. Foi um grande início. V. Ex^a não tinha nascido, mas eu testemunhei o início do Mercado Comum Europeu: era uma piada. Era uma piada! Imagine uma reunião – a Europa recém-saída da guerra – dos franceses com os alemães – os alemães tinham ocupado Paris e tinham dominado a França durante muito tempo –; dos ingleses com os alemães – Londres foi praticamente destruída pelos alemães. Foi difícil o início, mas hoje é uma maravilha. Hoje, o Mercado

Comum Europeu e, podemos dizer, os Estados Unidos e a Europa, são uma realidade mundial. Estamos a caminho. Devagar, mas estamos a caminho. Agora, Senador, repare o que estamos fazendo aqui. Ontem foi um dia de festa. Ontem, o Lula foi para a Venezuela, conversou e comunicou que a Comissão aprovou, por imensa maioria, o ingresso da Venezuela no Mercosul – e disse que isso vai ser aprovado no plenário. Então, se nós tivéssemos rejeitado, a notícia que iria sair não seria sobre o Chávez nem coisa nenhuma. A notícia que sairia seria: “O Senado do Brasil rejeitou a entrada da Venezuela”. Nós sabemos que a imprensa é isso. A imprensa mundial é isso. Ela não tem preocupação em entrar nos detalhes. Então, eu acho que ontem foi um dia positivo. O Lula pintou de bacana lá em nome do Brasil, o Presidente venezuelano falou com humildade e se referiu ao Senado brasileiro com humildade. E uma coisa importante, Senador: com a Venezuela no Mercosul – nós do Mercosul podemos garantir –, vai haver democracia. Se não houver, nós a colocamos para fora. Quase aconteceu com o Paraguai. O Paraguai teve uma crise com o Presidente, e o General iria assumir. O Fernando Henrique e o Presidente da Argentina foram lá e disseram: “Não. Se não assumir o Vice-Presidente, o Paraguai cai fora do Mercosul”. E assumiu o Vice-Presidente. Aquilo que V. Ex^a propôs e que eu achei da maior importância – de uma comissão ir lá – eu sou favorável. Mas sou favorável nos seguintes termos. Reparem como vai ser muito mais importante: nós aprovamos a entrada da Venezuela; a Venezuela entra no Mercosul; e uma comissão do Mercosul – Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai – vai lá visitar a Venezuela e exigir as condições para que ela possa figurar no Mercosul. Eu vou ser muito sincero, Senador. Não é o caso de V. Ex^a, porque V. Ex^a tem uma posição muito clara nesse sentido, é favorável à entrada, mas eu não consigo entender outros pensamentos apaixonados, como o do Líder do PSDB, que declarou que começou a morte do Mercosul.

Penso que é o contrário, penso que a morte do Mercosul aconteceria se tivéssemos proibido a Venezuela de nele entrar. A esta altura, o que estaria acontecendo? O Sr. Presidente da Venezuela teria todo um ambiente... Alguns dizem que o Hugo Chávez não queria a entrada da Venezuela no Mercosul, que ele queria que isso fosse rejeitado, para fazer a caminhada dele. Isso é provável; até penso que isso é provável. Pelo estilo do Sr. Hugo Chávez, se isso for rejeitado, aí mesmo é que ele vai fazer um carnaval e criar a associação bolivariana dele, do Equador e de não-sei-quem, para fazer uma nova entidade e implodir o Mercosul. Hoje, isso não acontece, pois ele é obrigado a entrar no bloco e a ficar submisso ao Mercosul, porque o Mercosul

está acima disso. Penso que essa foi uma grande decisão. Não tenho nada a ver com o Governo do Lula. Soube, aliás, que o próprio Lula telefonou para muita gente, fulano e fulano, para votar a favor da entrada da Venezuela no Mercosul. Ninguém falou comigo, ninguém conversou comigo. Mas eu era favorável a essa posição, posso dizer com sinceridade, muito antes de o Lula pensar em ser Presidente da República. Agimos bem. Felicito V. Ex^a. Inclusive, a proposta apresentada por V. Ex^a facilitou esse entendimento. Realmente, não podia ter sido como queriam os homens da oposição: que nós – imagine V. Ex^a! – suspendêssemos a entrada da Venezuela no Mercosul, que nós, Senadores, fôssemos à Venezuela para voltar com a decisão de que aquele país podia ou não entrar no Mercosul. Eu não iria até lá; acho que seria um vexame. Mas decidir pela entrada, com a ida de uma comissão de países do Mercosul à Venezuela para fazer as cobranças, está totalmente correto. Agradeço a V. Ex^a.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR)

– Agradeço a V. Ex^a, Senador Pedro Simon, o aparte, em que nos dá uma aula de história. Quero só fazer uma pequena ressalva: pode ser que eu pareça ser mais jovem, mas tenho 65 anos de idade. Portanto, eu já tinha nascido quando a União Européia começou a discutir isso. E acompanhei tudo isso.

Quero dizer, Senador Pedro Simon, que concordo claramente com muitos pontos abordados por V. Ex^a. Aliás, a tônica foi que o pior seria realmente rejeitar a proposta, porque faríamos o que Hugo Chávez queria e a democracia não iria existir mais nunca mesmo na Venezuela. Essa foi a grande tônica, tanto é que eu disse aqui que todo mundo dizia “você não presta, mas eu gosto de você” ou, então, “apesar de você, amanhã será outro dia”.

Essa decisão pode ser ou não referendada pelo Plenário, mas, ainda assim, a Venezuela vai ter de esperar o Paraguai aprovar sua entrada no Mercosul. A Venezuela não vai entrar no Mercosul depois da decisão do Brasil, mas, sim, depois de o Paraguai também aprovar essa proposta.

Mas, veja bem, Senador Pedro Simon, no meu requerimento, em nenhum momento, está dito que a ida da Comissão àquele país estava condicionada à aprovação ou não da proposta. Nosso Líder do Governo foi que deturpou essa história, dizendo que ela estava condicionada a isso. Não estava condicionada a isso. O que queríamos era o seguinte...

O Sr. Pedro Simon (PMDB – RS) – V. Ex^a nunca falou nisso.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR)
– Exatamente.

O Sr. Pedro Simon (PMDB – RS) – Mas concorda que os que apresentaram a outra proposta falavam isso?

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR) – Sim, mas...

O Sr. Pedro Simon (PMDB – RS) – Não é o que V. Ex^a propôs, mas a outra proposta era: suspende, não se vota, vamos lá e, depois, vamos voltar para decidir. Não é o caso de V. Ex^a.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR) – O requerimento que estava em votação era o meu, exatamente neste sentido: aceitar o convite do Prefeito de Caracas. Como eu disse na Comissão, liguei para o Embaixador da Venezuela, que já estava na Venezuela. Falei com o adido político, com o encarregado da área política de lá, e disse para ele que seria até interessante que o convite fosse complementado pelo próprio Presidente da Venezuela, porque aí daria uma demonstração de que nada tinha o que esconder.

Mas tudo bem. A Comissão não pôde ir até lá, Senador Pedro Simon, mas o Líder do Governo foi para lá e está fazendo sua média para vender a imagem de que foi ele quem aprovou isso, de que foi ele quem conseguiu isso junto com o Presidente Lula. Foi para lá e está lá fazendo sua média. A nossa Comissão de Relações Exteriores não pôde estar presente lá.

Senador Pedro Simon, V. Ex^a disse que o Parlamento do Mercosul vai fiscalizar. V. Ex^a, que é membro do Parlamento do Mercosul, tem uma grande responsabilidade nisso, e confio que V. Ex^a realmente vai cobrar isso. Uma vez que a Venezuela entre no Mercosul, depois que o Paraguai aprová-la, considerando que já sejam favas contadas – que não sei se são –, terá de haver realmente uma fiscalização muito grande, não só para a cláusula democrática, mas também para a parte comercial. O Senador Eduardo Azeredo falou que as empresas de Minas Gerais que vendem para lá estão, há quatro meses, sem receber o pagamento pelo que fornecem.

Então, há muita coisa aqui. E um dos pontos que penso que deveríamos discutir, Senador Pedro Simon, é que, quando vamos analisar um tratado desse, só temos duas opções: aprovar ou rejeitar. Não podemos modificar. Então, isso tem de mudar, para se tornar mais democrático. Quer dizer, o Presidente da República – seja esse, seja o de amanhã, seja o de depois de amanhã – assina um tratado com outro País e vem para o Congresso dizer “sim” ou “não”. Parece o orçamento da época dos militares, em que só tínhamos o direito de dizer “sim” ou “não”. Então, temos de mudar também essa forma, para dar mais força ao Poder Legislativo, à Câmara e ao Senado, de poder alterar al-

gum item. Tanto o Congresso do Brasil com o do outro país deve poder fazer a alteração que achar melhor, porque mais de uma cabeça sempre pensa melhor do que uma só.

Quero finalizar, Senador Mão Santa, alertando o povo de Roraima. Nossa energia vem da Venezuela. A Venezuela estava em apagão. Matéria publicada hoje no jornal **Folha de Boa Vista**, de Roraima, diz o seguinte: “Eletronorte garante que apagões na Venezuela não chegarão a Roraima”. Vejam bem que dependemos da energia vinda da Venezuela hoje. Se, amanhã, por alguma razão, por uma questão técnica ou política, esse fornecimento não vier, não digam que não foram oferecidas alternativas. Está aí o projeto de decreto legislativo que autoriza a construção da Hidrelétrica de Cotingo. Várias empresas particulares querem construí-la, mas não há decisão do Governo Federal.

Encerro, Senador Mão Santa, esperando não só ter respondido ao *e-mail* do Sr. Saraiva, mas principalmente ter esclarecido mais ainda ao povo do Brasil e do meu Estado minha posição, que é muito clara em relação a essa questão: sou favorável. Aliás, Senador Pedro Simon, a Venezuela deveria ter entrado no Mercosul quando este foi constituído. Mas agora é uma hora imprópria para a sua entrada, pois há unanimidade quanto ao Presidente Chávez: até os esquerdistas, os mais de esquerda, disseram que ele não é bom.

Muito obrigado. Quero pedir a V. Ex^a que autorize a transcrição do material lido ou daquele a que fiz referência no meu pronunciamento.

**DOCUMENTOS A QUE SE REFERE O
SR. SENADOR MOZARILDO CAVALCANTI
EM SEU PRONUNCIAMENTO.**

(Inserido nos termos do art. 210, inciso I e § 2º, do Regimento Interno.)

REQUERIMENTO Nº , DE 2009

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do artigo 75 do Regimento Interno do Senado Federal, sejam designados 5 (cinco) membros desta Comissão, para comporem Comissão Temporária Externa, com a finalidade de ir à Venezuela para verificar **in loco** a situação no País em face da análise nesta Comissão do Projeto de Decreto Legislativo nº 430, de 2008, que Aprova o texto do Protocolo de Adesão da República Boliviana da Venezuela ao Mercosul, assinado em Caracas, 4 de julho de 2006, pelos Presidentes dos Estados-Partes do Mercosul e da Venezuela.

Sala das Sessões, 2 de setembro de 2009. – Senador **Mozarildo Cavalcanti**.

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional**Projeto de Decreto legislativo n.º 430, de 2008.**

*Aprova o texto do Protocolo de Adesão da
República Bolivariana da Venezuela ao Mercosul,
assinado em Caracas, em 4 de julho de 2006, pelos Presidentes
dos Estados Partes do Mercosul e da Venezuela.*

Autor: COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

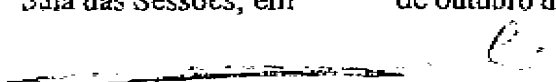
Relator: SENADOR TASSO JEREISSATI

VOTO DO SENADOR MOZARILDO CAVALCANTI

Ná iminência da apreciação, por esta Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, do Projeto de Decreto Legislativo n.º 430, de 2008, que "aprova o texto do Protocolo de Adesão da República Bolivariana da Venezuela ao Mercosul, assinado em Caracas, em 4 de julho de 2006, pelos Presidentes dos Estados Partes do Mercosul e da Venezuela", venho manifestar, nos termos do art. 132, § 6º, inciso I, do Regimento Interno desta Casa, meu **VOTO EM SEPARADO NOS TERMOS A SEGUIR:**

a. Tendo em vista que a aceitação da Venezuela no Mercado Comum do Sul – MERCOSUL será de grande importância para a consolidação deste bloco econômico mundial; Relevando-se também o fato de que o MERCOSUL existe antes do atual governo venezuelano e permanecerá depois deste; Ressaltando a importância do cumprimento do art. 1º do protocolo de Ushuaia, parte integrante do Tratado de Assunción, por todos os membros do Bloco; Destacando, também, o fato do não cumprimento do estabelecido na regulamentação do art. 20 do Tratado de Assunción, através da Decisão n.º 28, de 2005, do Conselho do Mercado Comum; Voto pela **APROVAÇÃO** do Protocolo de Adesão da Venezuela ao MERCOSUL, **APÓS A ADEQUAÇÃO DESTA** ao preceituado na Decisão n.º 28, de 2005, do CMC, e pelo **SOBRESTAMENTO** do Projeto de Decreto Legislativo n.º 430, de 2008, até sejam efetuadas as modificações necessárias para o fiel cumprimento do Tratado de Assunción no que tange ao ingresso de novo membro ao Bloco.

Sala das Sessões, em _____ de outubro de 2009.


Senador MOZARILDO CAVALCANTI

Ingresso é aprovado por Comissão

ÉLISSAN PAULA RODRIGUES

Após cinco horas de debates, os senadores da Comissão de Relações Exteriores aprovaram, ontem, por 12 votos, a adesão da Venezuela no Mercosul depois da apreciação do voto em separado do senador Romero Jucá (PMDB). Cinco parlamentares foram contrários à proposta. O assunto deve ser votado no plenário da Casa já na próxima semana, caso haja quórum suficiente.

Conforme Jucá, primeiro os parlamentares analisaram e recusaram um requerimento de autoria do senador Mozarildo Cavalcanti (PTB), que sugeria uma visita de senadores ao país vizinho para avaliar a real situação do país com relação ao respeito dos direitos humanos, supostas perseguições políticas e ao respeito à liberdade de imprensa, para somente depois voltar a analisar a proposta. Foram 11 votos contra 7, porque os parlamentares entenderam que isso só iria retardar o processo", explicou.

Ainda segundo Jucá, em seguida a comissão votou contra o relatório do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), que havia anunciado parecer contrário ao Ingresso do país ao bloco econômico, por 11 a 6. "Por fim, aprovamos o voto em separado, que foi elaborado de forma a rebater cada tópico do voto do PSDB, mostrando a importância da adesão da Venezuela para o Brasil, Venezuela e América do Sul. Quanto à questão do presidente e a democracia, argumentamos que só com a integração e a participação, e não com a exclusão, que vamos conseguir reverter a situação", salientou.

O senador disse que a aprovação é uma vitória para Roraima, que, a partir do Ingresso da Venezuela no bloco econômico, deverá investir na elaboração de projetos conjuntos. "Val depender de nossa competência", disse ele ressaltando que as áreas agroindustrial e de agricultura devem ser os principais focos das propostas "A Venezuela importa 70%

do que consome, e Brasil e a Colômbia são os mercados mais próximos, e nesse caso Roraima ganha com isso. Temos que nos estruturar", ressaltou.

DEFESA – O senador, por várias vezes, usou o argumento de que a decisão de aprovar o país no Mercosul "não se refere a governos, que são passageiros, mas a Estados, que são permanentes". E citou que a Venezuela tem privilegiado o Brasil com atividades

comerciais diversificando suas fontes de abastecimento, que antes eram concentradas nos Estados Unidos e Colômbia, e ainda o fato de o país ser importante como fornecedor de energia para o bloco econômico, uma vez que possui a sexta maior reserva de petróleo certificada do mundo e jazidas de gás natural.

RESTRIÇÕES – Mesmo manifestando voto favorável ao ingresso do país no bloco econômico, o senador Mozarildo Cavalcanti (PPTB) deixou claro ter restrições com relação ao tema.

As ressalvas do parlamentar dizem respeito a mecanismo que possa assegurar que a Venezuela cumpra os requisitos de ordem econômica, financeira e democrática, exigido pelo protocolo do Mercosul. Ele afirmou o fato de ter tido seu requerimento vetado, o que tornou possível a votação, dizendo que a pressa em aprovar o parecer na

comissão se deve à viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), hoje, à cidade de El Tigre, na Venezuela. "Dessa maneira, Lula poderia chegar ao país dando a notícia da aprovação do parecer na Comissão de Relações Exteriores do Senado Brasileiro", frisou.

Em plenário, ele criticou o frequente desrespeito às instituições democráticas pelo presidente venezuelano Hugo Chávez. Os motivos alegados para o voto favorável do senador seriam os benefícios que a adesão da Venezuela deve trazer para a economia de Roraima. „

/ colunas / Arnaldo Jabor



Arnaldo Jabor

O Mercosul já é uma droga

sex, 30/10/09 por Arnaldo Jabor | categoria Sem Categoria

Vamos combinar que o Mercosul já é uma droga. Até hoje só atrapalhou negociações comerciais do Brasil com o mundo ou serviu de palco para provocações do pós-peronismo argentino.

Agora estamos no pior cenário: nosso governo que se intitula de “esquerda”, manto bonito para vestir o lulo-sindicalismo, une-se a mais reacionária direita enquisitada no PMDB, para realizar sonhos de alguns comunistas do executivo.

Ou seja: a direita que comanda o atraso legitima um pré-ditador fascista que ser finge ser de “esquerda”. É demais. Este Senado que foi xingado pelo Chávez como “papagaios dos americanos” aprovou a Venezuela e vai arrasar sim de vez o Mercosul.

Chávez é vitorioso! Só resta uma remota esperança de que o plenário não aprove este erro gravíssimo. Chávez vai usar o Mercosul para iranizar, talibanizar, escrachar a América Latina e o alvo principal será quem? Adivinhem: é nós, o Brasil.

Por que ver o Romero Jucá e seu partido defendendo o Chávez, para obedecer os internacionalistas do Lula, não merece comentário, como dizia Nelson Rodrigues. Só nós resta sentar no meio fio e chorar lágrimas de esguicho.

Eletronorte garante que apagões na Venezuela não chegarão a Roraima

CYNEIDA CORREIA

Os problemas de abastecimento de água e eletricidade na Venezuela não vão atingir o Brasil. A afirmativa é do gerente regional da Eletronorte, Cláudio Alípio Santos, que disse que a falta de energia é interna na Venezuela e não atingirá o Brasil. Segundo ele, não haverá problemas no abastecimento de Roraima porque o contrato com a Venezuela não prevê isso. No país vizinho, devido ao fenômeno climático El Niño, a média de chuvas está abaixo do normal e a reserva El Guri, uma das maiores hidrelétricas do mundo, está com o nível de água absurdamente baixo.

O linhão de Guri tem energia da Venezuela para o Brasil

"A falta de energia não tem nada a ver com o linhão de Guri e nem com o Brasil. Temos um contrato de relacionamento que será cumprido. A Venezuela tem reserva técnica, e não houve nenhuma conversa no sentido de existir algum desligamento. Isso é conversa".

No ano passado, a Venezuela sofreu uma série de apagões devido a uma crescente demanda por energia elétrica, baixo investimento e também queda no nível de água nas hidrelétricas que abastecem o país.

Sem a energia venezuelana, todo o Estado de Roraima voltaria a consumir energia de geração termelétrica a óleo combustível. Em 2001, quando o linhão entrou em operação, os gastos anuais com a geração térmica no Estado caíram em R\$ 120 milhões.

Mesmo com a vulnerabilidade do sistema elétrico na capital de Roraima, as únicas alternativas de abastecimento são as termoeletricas que abasteceriam apenas a Capital. Boa Vista consome hoje 32 GWh/mês, oito vezes mais que o restante do Estado.

"Se houver um problema de apagão, vamos nos manter com termoeletricas. Temos 47 megawatts de energia que dá para abastecer a cidade inteira", garantiu.

A garantia não convenceu os consumidores, que temem os prejuízos. Segundo a funcionária pública Luisa da Silva, as quedas de energia prejudicam o atendimento no serviço público.

"O sistema demora muito para entrar. Já perdemos clientes devido à demora. Esperamos uma solução. Até agora estamos prejudicados com atrasos e perdas de clientes. O pior é quando perdemos algum material utilizado para o trabalho, como o computador", disse.

O estudante Rodolfo Ferreira acredita que os apagões aumentam a violência. "Sem energia, tudo às escuras, vai aumentar o número de crimes, furtos, homicídios. Temos que rever esses contratos" disse.

VENEZUELA - O presidente Hugo Chávez criou um novo Ministério de Eletricidade e prometeu acelerar a construção de novas hidrelétricas. Ele responsabilizou o fenômeno El Niño e o consumo excessivo dos venezuelanos pela situação. O El Niño é uma alteração que ocorre de tempos em tempos na distribuição da temperatura da superfície da água do Oceano Pacífico, com profundos efeitos no clima.

A geração de energia na Venezuela depende em quase 70% de hidrelétricas. O resto vem de usinas termelétricas. O consumo de energia vem crescendo a uma média de 4,3% nos últimos 12 meses, de acordo com o CNG, o operador da rede elétrica venezuelana.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PSC – PI) – V. Ex^a será atendido, de acordo com o Regimento.

Eu queria apenas fazer uma correção, Senador Mozarildo. A revolução de Fidel Castro, que tirou do Poder Fulgêncio Batista, foi em 1º de janeiro de 1959. Então, há mais de 50 anos. Não são 30. Por duas vezes, V. Ex^a disse “três décadas”, mas são 50 anos.

Eu estive lá em Cuba. Tem uma assembleia e dizem que tem eleição. Aí eu indaguei: “Quantos são aqui os deputados?” “Trezentos.” “Quantos votos teve o Fidel Castro?” “Trezentos.” “Quantos votos teve o irmão do Fidel Castro?” “Trezentos.” Então, isso aí é o continuísmo do modelo antidemocrático de Fidel Castro. E hoje a tocha é segurada por Hugo Chávez, que já pegou como adepto o menino travesso Corrêa, do Equador; o índio da Bolívia; o padre reprodutor do Paraguai. Nicarágua e Honduras foram salvas pelos militares.

Eu vou votar contra, com todo respeito ao Pedro Simon. Eu sou filho político dele, adotivo, como João Goulart era do Getúlio. Quero dizer por quê. Porque nós somos cristãos. Hoje eu estou até no PSC. E dizem o seguinte: a sabedoria vale mais do que ouro e prata. Eu sei que há interesses econômico-financeiros, mas a sabedoria, Pedro Simon, dos filósofos, simbolizados por Aristóteles, que disse que o homem é um animal político, fez criar a democracia – Péricles, em Atenas –, e viemos aperfeiçoando-a. Então, essa, a meu ver, é a maior riqueza da história da civilização.

Economicamente, eu sei, mas a Bíblia diz que a sabedoria – e a sabedoria que criou a democracia – tem que ser buscada.

Com a palavra, Rosalba Ciarlini, esse encanto de Senadora, que vai representar o nosso País, no dia 5 de novembro, em Buenos Aires, num Congresso da Unesco, para a educação.

A SRA. ROSALBA CIARLINI (DEM – RN. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Senador Mão Santa, que preside esta sessão, Srs. Senadores, meus irmãos e irmãs brasileiras, sexta-feira, dentro de mais ou menos meia hora já devo estar no aeroporto, retornando ao Estado do Rio Grande do Norte, como faço todas as semanas, para que possa atender a vários convites que nos são formulados para participar de encontros e de reuniões.

Esta semana deverei estar não somente em Natal, mas também no interior, em Alto Oeste, atendendo ao convite do Vice-Prefeito e da ex-vice-prefeita daquele Município, Sr^a Maria Rego. Participarei de um encontro que seu partido realiza na cidade de Pau dos Ferros. Da mesma forma, atenderei ao convite da Prefeita de Governador Dix-Sept Rosado, onde também vai ter reunião partidária; do Prefeito Titico, lá de Porto

do Mangue; do ex-prefeito Zenildo, em Carnaubais. Enfim, uma agenda bem extensa que vai movimentar bastante a minha presença no meu Estado. Mas não poderíamos deixar de aqui fazer uma análise desta semana de trabalho, Senador Mão Santa.

O Senador Mozarildo aqui já fez as suas observações e ponderações, com a participação do Senador Pedro Simon e também com a nossa participação, sobre uma questão que foi bastante discutida, debatida e analisada: a questão da entrada da Venezuela no Mercosul. Falta, agora, depois de ter passado pela Comissão, ser analisada pelo plenário, com todos os Senadores. A Comissão é apenas uma representação de cada partido, mas aqui, no plenário, teremos a oportunidade de que todos possam colocar o seu pensamento e tomar a sua decisão.

Mas tivemos também, esta semana, algo que foi muito produtivo – e quero, aliás, parabenizar os organizadores – em relação à criança, um seminário sobre a infância e a cultura de paz, a cultura da paz para quebrarmos a cadeia da violência. E não poderia ser diferente. Inclusive, estão chegando ao plenário inúmeras crianças que participam hoje de uma oficina, mostrando que se aprende brincando e que se brinca aprendendo. Este é o direito maior da nossa infância: ter o acesso garantido à escola e ter o direito de brincar.

Temos de dizer “não” à violência do trabalho escravo da criança, do trabalho infantil! Isso não podemos admitir. O lugar da criança é na escola! E isso tem de ser desde os pequenos. É uma oportunidade que as políticas públicas têm de priorizar, de valorizar, porque muitas vezes se diz que faltam escolas de ensino infantil para atender às crianças a partir dos três anos ou creches para apoiar as crianças de 1 a 3 anos das mães que precisam trabalhar fora porque não se tem recursos. Recursos existem neste País. O que está faltando é priorizar a criança, priorizar os pequeninhos, priorizar esse momento em que estão começando a se socializar, através da oportunidade de receber – pelas brincadeiras, sim – de forma positiva caminhos, orientações que os levem exatamente a fazer essa cultura da paz. Que se preparem com um passo mais forte para, no ensino fundamental, termos a redução da repetência, da evasão escolar; que possam chegar ao 2º Grau.

Por sinal, tivemos, esta semana, sancionada a lei que torna obrigatório também aos governos estaduais oferecerem vagas para o 2º Grau. Nós sabemos que essa é uma verdade do nosso Brasil. Eu tenho conhecimento, no meu Estado, de regiões onde há necessidade de escolas de 2º Grau, e o Governo estadual ou faz de conta que não sabe ou não quer atender,

além das deficiências que são muito graves no ensino de 2º Grau.

Num debate de que participei recentemente em Natal, promovido pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria para a Juventude, alunos de 2º Grau diziam que até então – isso em outubro – ainda não tinham tido aula de Física e de Química por falta de professor. Isso é um absurdo! Isso é inadmissível. A obrigação do 2º Grau é do Governo de Estado. Somente um terço dos nossos jovens concluem o 2º Grau, mas muitos mais entram, ingressam. Uns não podem ingressar porque falta vaga, e outros que ingressam desistem logo em seguida em função da falta de condições, da carência de professores, da falta de estímulo, de incentivo que faça com que eles possam permanecer na sala de aula. Mas sem um Ensino Médio de qualidade... Aliás, sem um ensino de qualidade, nós nunca vamos ter esse Brasil avançado, com técnicos realmente qualificados, com mais oportunidade nas universidades, com a pesquisa, com os cientistas. Tudo isso começa nessa cultura de paz, no brincar aprendendo com as nossas crianças.

Esta semana, tivemos a aprovação da desvinculação da DRU na educação, que já havia sido aprovada na Câmara, veio para o Senado e foi aprovada. Aqueles 20% de recursos da educação que o Governo retinha, Senador Mozarildo, o que era um absurdo – retinha por questões fiscais, retinha não sei para quê – não voltavam para a educação. Agora, não; vão voltar para a educação. No próximo ano, serão mais R\$4 bilhões; e, em 2011, serão mais R\$9 bilhões. O substitutivo que foi apresentado na Câmara, que foi preparado, adequado na Câmara pelo Deputado Rogério Marinho, do meu partido, aqui foi muito bem relatado pela Senadora Lúcia Vânia. De forma que nós vamos ter mais recursos para a educação.

E eu quero aqui fazer, desde já, mais uma vez, um apelo: vamos dar oportunidade para que todas as crianças estejam na educação infantil! Alguns questionam dizendo que nós não podemos tornar obrigatório os pequeninhos na educação infantil porque também é uma decisão dos pais. Eu sei que quanto mais a criança ficar com os pais, quanto mais puder permanecer, é um aprendizado muito grande; isso é muito bom. Mas o que acontece é que não se trata de obrigar; trata-se de oferecer o ensino na educação infantil, que não existe. São cerca de 14 milhões de crianças que não estão tendo esse direito. São os mais carentes, os mais pobres, porque aqueles que têm condição, os pais que podem pagar a creche, que podem pagar a pré-escola

ou o jardim infantil, como também é conhecido, pagam. Pagam e procuram os melhores, os que ofereçam assistência integrada, que façam com que essas crianças sejam estimuladas para que a sua inteligência, para que o seu desenvolvimento mental seja cada vez mais rápido, mais completo e que essas crianças possam ter sucesso durante toda a sua vida.

Senador Mozarildo, nós temos pesquisas da Unicef comprovando que, nos países onde se deu prioridade à educação de maneira geral, começando desde a educação infantil, quem participou, quem teve oportunidade de estar no jardim de infância, na creche, tendo todo esse apoio, são pessoas que, na vida adulta, têm mais sucesso e que promovem uma cultura de paz.

Mais uma vez, parabéns a todos que fizeram, que participaram, que estiveram nesta semana no Senado, nesse seminário e também na audiência pública que foi promovida pela Comissão de Educação e pela Comissão de Assuntos Sociais, onde ficou definido, inclusive, que, já para 2010, vamos continuar, sim, debatendo, discutindo, vamos continuar mostrando aos governos – ao Governo Federal, principalmente, e aos governos estaduais e municipais – a importância de valorizar a assistência à criança, aos pequenos, de fazer com que nossas creches, escolas, o ensino da educação infantil chegue para todas as crianças.

Então, isso vamos fazer com encontros regionais. Vamos fazer encontros inclusive com representantes da Organização Mundial para a Infância, que aqui estiveram, tanto do Canadá, como da França, com representantes de várias instituições nacionais. A ideia lançada e acatada pela Comissão de Educação e pela de Assuntos Sociais foi de promover encontros regionais sobre esse tema, para debater, para analisar região por região, levando inclusive as nossas sugestões para que possamos avançar cada vez mais no apoio e na atenção à criança.

Já lhe concedo um aparte, Senador Mozarildo.

Voltando ao assunto da Desvinculação de Recursos da União (DRU) para a educação, que aprovamos, lembro que já existiam recursos, só que o Governo não priorizava. Educação e saúde – sempre digo e repito, até porque já fui gestora, já fui Prefeita – são prioridades. Não são gastos, são investimentos. Quando você investe na educação, você está investindo, claro, no sucesso dos jovens no futuro, porque estarão menos dependentes do Governo. Se continuarmos com essa leva de analfabetos ou de semianalfabetos, de pessoas sem condição de melhorar sua vida, elas vão ficar

mais dependentes do Governo, dependentes do Bolsa Família, dependentes de todas as formas de assistencialismo. Será que é isso o que o Governo quer? Não. Queremos é a liberdade; liberdade pelo conhecimento, liberdade que chega pelos caminhos da educação.

Concedo ao Senador Mozarildo um aparte.

O Sr. Mozarildo Cavalcanti (PTB – RR) – Senadora Rosalba, fico muito feliz em ouvir o pronunciamento de V. Ex^a, que aborda um tema, como foi bem dito por V. Ex^a, que é fundamental, que é a educação. Pensar num país que não tem educação significa dificuldade em dar prioridade a outras duas questões, que são saúde e segurança. Uma pessoa, como V. Ex^a bem frisou, analfabeta ou semianalfabeta tem dificuldade de conseguir emprego, tem dificuldade de ganhar melhor, tem dificuldade, portanto, de ter uma família estruturada. E isso gera as consequências que conhecemos. Um exemplo ainda tão badalado no mundo é o do Presidente Barack Obama. Não tivesse ele tido a oportunidade de estudar, de estudar desde a infância, feito faculdade, pós-graduação, ele teria conseguido ser Presidente dos Estados Unidos? Não teria! Então, é fundamental que o Governo brasileiro mude a postura. Por exemplo, havia a Desvinculação de Recursos da Educação, a chamada DRU, para ficar no cofre da União e fazer saldo na contabilidade. Isso é um absurdo! Quer dizer, tirava-se dinheiro da educação das crianças para retê-lo, como faziam com a CPMF, Senadora Rosalba! Pegavam o dinheiro da CPMF, guardavam no cofre para dizer que tinham saldo comercial, superávit, que não estavam no vermelho. Enquanto isso, faltava dinheiro para os doentes no hospital. Então, enquanto não houver essa visão... E aí temos que cobrar permanentemente, desde a educação infantil, passando por todo o ensino fundamental. Temos dados recentes da Unicef que são alarmantes. Por exemplo, lá na minha Amazônia, tem mais de 100 mil jovens analfabetos; e 90 mil, fora da escola. Quer dizer, a chamada universalização, que é botar todo mundo na escola, ainda não está completa, mas melhorou demais. Agora, quanto à qualidade, realmente está muito longe de ser o ideal. Daí, inclusive, a proliferação – ainda bem – das escolas particulares. Mas quem pode ir para as escolas particulares? Não são os pobres! Apesar de ProUni, apesar de Fies, não é assim que o Brasil vai melhorar. Só vai melhorar se investir em escola pública que tenha vaga para todos e que seja de qualidade. E isso não se faz sem investimento numa peça importante dessa cadeia, que é o professor.

A SRA. ROSALBA CIARLINI (DEM – RN) – Concorde plenamente, Senador Mozarildo. O professor é peça fundamental de toda essa cadeia. Sem valorizá-lo, sem lhe dar condições, como é que o professor pode enfrentar esses problemas? E olhe que hoje eles não estão enfrentando apenas uma sala cheia de alunos irrequietos, de alunos cheios de energia, o que é próprio da juventude e da infância e que dá trabalho; há também ações de violência, violência que já é consequência do tanto que está faltando, exatamente, para a cultura de paz, que começa entre os pequeninhos.

Então, eu gostaria também de aqui falar novamente sobre a Desvinculação de Recursos da União, a DRU, para a educação. Há cerca de 60 dias, estivemos com o Ministro da Educação – toda a bancada do Rio Grande do Norte esteve presente e também o Prefeito da cidade de Pau dos Ferros – para tratar do campus da Ufersa, a Universidade Federal do Semi-Árido, lá do nosso Estado. Ela já tem um campus funcionando – em construção, mas já funcionando – na cidade de Angicos, tem um campus já autorizado para a cidade de Caraúbas. A cidade de Pau dos Ferros, pelas suas especificações e pelo seu potencial de cidade-polo fez toda uma exposição de motivos... Assim também temos Apodi, que fica lá na chapada, na região fértil, na região onde temos as terras mais apropriadas para desenvolver a irrigação, onde já tem a Barragem de Santa Cruz, que tem proximidade com várias outras cidades e também com o Estado do Ceará. Então, há necessidade de que a Ufersa, que é a Universidade Federal Rural do Semi-Árido, que tem como carro-chefe exatamente o curso de Engenharia Agrônoma, expanda-se, chegue aos outros espaços do nosso Estado.

O Ministro disse que só poderia fazer a expansão da universidade depois que a DRU fosse votada e déssemos um basta a esses 20% que são retirados da educação; voltando esses recursos para a educação, aí, sim, o pedido seria atendido. Agora é a hora de voltarmos lá, toda a bancada do Rio Grande do Norte, e dizer: Ministro, sua palavra não pode ser um risco n'água. Sua palavra é para ser cumprida. Tem de ser dito e feito. O nosso Estado precisa.

O Estado tem um potencial imenso para desenvolver as mais diversas atividades do campo, com apoio técnico, com preparação, através da universidade, através das escolas técnicas que estão sendo implantadas. Inclusive, nessa audiência, vou dizer: Ministro, na Comissão de Educação, foram aprovadas dez propostas que coloquei – dez – para mais dez escolas

técnicas, institutos técnicos federais no nosso Estado. Agora, se vai haver mais recursos, o senhor não pode dizer que não pode atender.

Vamos fazer cada vez mais pela educação em todos os níveis. Em todos os níveis! Defendo, sou intransigente, estou permanentemente aqui falando sobre a educação infantil, porque também sou mãe e vi o que isso representou na vida dos meus filhos. Fui Prefeita e sei o que representou para aquelas dez mil crianças colocá-las nas unidades de apoio à criança, mostrando o que uma prefeitura era capaz de fazer. Por que o Governo não pode fazer isso, levando para aquelas unidades de apoio à criança não apenas o aprender brincando ou brincar aprendendo, mas as informações da área de educação e também a saúde integrada, a nutrição, o apoio social, para que aquelas crianças possam se desenvolver melhor e ter mais sucesso no futuro?

A cada ano, quando chegávamos no final do ano e se fazia aquela grande reunião de conclusão da educação infantil, era um dos momentos mais gratificantes da minha vida, porque eu olhava com olhos do coração e com olhos da médica, que via que crianças que tinham entrado naquela unidade há três anos, com carinhas de doentes, desnutridas, eram outras pessoas. Eram crianças sorridentes, crianças alegres, porque, se você quer saber se a criança está bem alimentada, se ela está bem assistida, veja o brilho dos seus olhos, veja seu sorriso, porque eles falam mais do que qualquer palavra. É isto que queremos: nossa criança feliz, nossa criança assistida.

E, por falar em assistência à criança, Senador Mozarildo, também tivemos, com a relatoria do Senador Eduardo Azeredo, a aprovação do projeto do Senador Flávio Arns, que sofreu, na Câmara, algumas modificações, para que as entidades filantrópicas... Porque existe neste País muita entidade filantrópica – não são poucas, não, muitas – que realmente são filantrópicas, que realmente ajudam, são solidárias, fraternas. Estão aí as Santas Casas, as Apaes, as casas de apoio à criança com câncer, casas de apoio aos portadores de câncer, quantas e quantas creches que realmente funcionam, prestam assistência, que investem não apenas o que podem receber por meio de convênio com o Governo Federal, com governos estaduais ou municipal, mas investem. Há recursos que são adquiridos por meio da solidariedade da população, por entidades espíritas, religiosas, maçônicas. Essas são entidades filantrópicas que nós temos de, cada vez mais, valorizar e apoiar.

Então, a lei que foi aprovada, que é exatamente para que elas possam voltar a ter o certificado de regularidade, veio ainda melhor. Porque, na hora em que você for a uma entidade filantrópica da saúde... Durante doze anos, eu dirigi – não apenas trabalhei, porque trabalhava e dirigia – uma entidade filantrópica. Era a Comunidade de Saúde, para prestar assistência à saúde. Teve um período em que era o único pronto-socorro da cidade, era o único local que fazia assistência dentro daquele antigo programa do Funrural, indo às comunidades rurais. Eu trabalhei naquele ônibus ambulante que ia de comunidade em comunidade. Sou pediatra, mas, no interior, há hora em que você tem de atender todas as especialidades, pela carência de profissionais. Então, eu via aquela entidade com tanto sacrifício, como são as Santas Casas. Então, essas merecem, sim.

Agora, como em toda atividade, também houve aquelas que desmereceram, mas, com essa nova formulação, poderão ser mais fiscalizadas, pois, para as que estiverem ligadas à saúde, o seu certificado será na saúde; para as que estiverem ligadas à educação, será na educação; para a área social, na assistência social. Assim, cada setor vai poder acompanhar e fiscalizar melhor. Ficava tudo num único órgão. O Brasil é muito grande. Então, realmente se perdia o controle. Nós queremos controlar para poder ajudar mais; nós queremos fiscalizar para que as ações cheguem mais.

Acho que, nesta semana, com relação às ações sociais e à questão da criança, com atenção especial à educação, realmente foram importantes os avanços que tivemos.

(O Sr. Presidente faz soar a campainha.)

A SRA. ROSALBA CIARLINI (DEM – RN) – Estou terminando. Só mais um minutinho, Senador Mão Santa.

Outro projeto também importante para a infância e para a saúde foi ampliar, tornar mais rigorosa a pena para aqueles que são traficantes, que utilizam drogas nocivas, como o *crack*, para viciar nossas crianças e nossos jovens, tirando delas a esperança de uma vida melhor, de sucesso no futuro.

Muito obrigada. Já está na hora. Tenho de sair bem rápido para o aeroporto a caminho do meu Estado, mas, na próxima terça-feira, estaremos aqui e começaremos o dia na Comissão de Assuntos Econômicos com um projeto importante para a vida de milhões de homens e mulheres trabalhadores brasileiros, que são os empregados domésticos, exatamente o projeto do

qual sou Relatora. O meu relatório é favorável, é pela aprovação desse projeto, que vai dar às empregadas domésticas, aos empregados domésticos o direito de ter um plano de saúde, e, aos empregadores, o de deduzirem essa despesa do Imposto de Renda.

Muito obrigada. Um bom final de semana para todos e até terça-feira, se Deus quiser!

Durante o discurso da Sra. Rosalba Ciarlini, o Sr. Mão Santa, 3º Secretário, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Mozarildo Cavalcanti.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Agradeço à Senadora Rosalba Ciarlini e concedo a palavra ao próximo orador inscrito, Senador Mão Santa.

O SR. PEDRO SIMON (PMDB – RS) – Sr. Presidente, é apenas para saber. Eu vou ter chance de falar? Faz uma semana que estou tentando e não tenho chance.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Depois dele é V. Ex^a.

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Mozarildo Cavalcanti, que preside esta sessão de sexta-feira; Sr^{as} e Srs. Parlamentares presentes; brasileiras e brasileiros que nos assistem pelo sistema de comunicação do Senado...

O SR. PEDRO SIMON (PMDB – RS) – Sr. Presidente, apenas quero dizer que vou me retirar e que retiro minha inscrição. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Senador Pedro Simon, eu até queria dizer a V. Ex^a que V. Ex^a nem está inscrito. V. Ex^a não se inscreveu.

Senador Mão Santa, V. Ex^a tem a palavra.

O SR. MÃO SANTA (PSC – PI) – Senador Mozarildo, quis Deus que V. Ex^a, que também é médico, estivesse presidindo a sessão. Serei breve.

Todos nós queremos ouvir o Pedro Simon. Ô Pedro Simon! Marque aí, Mozarildo, dez minutos! Marque aí dez minutos, para, em seguida, falar o Pedro Simon. Só vou falar por dez minutos.

Ô Mozarildo, quis Deus V. Ex^a fosse médico. É uma lástima o que ganha hoje um médico aposentado no Brasil. E um quadro vale por dez mil palavras. O que ganha o servidor da Justiça, os Ministros do Supremo, os Desembargadores, os Procuradores, os Promotores, os Defensores?

Então, aqui, há encaminhamento de matéria, que passou no Senado, de que fomos Relator e que agora está na Câmara, que aprova o piso salarial de R\$7 mil para médicos, na Comissão de Trabalho. Mas isso, ao longo dos anos, vai ficando para trás. As leis de hoje, Mozarildo, dão ao médico R\$1.245,00. As leis brasileiras, hoje, definem em três salários mínimos o teto salarial do médico, o que correspondente a R\$1.245,00.

O Presidente da República Castello Branco – e me lembro disso, porque, nesse tempo, eu era médico residente e vi todas as enfermeiras do Brasil entusiasmadas com o Presidente militar Humberto Castello Branco – um decreto-lei que dava a todas as enfermeiras e enfermeiros do Brasil seis salários mínimos. Então, foi justo o Presidente Humberto Castello Branco, no período revolucionário, dar essa melhoria para as enfermeiras e os enfermeiros, o que corresponde ao dobro do que hoje prevê a legislação para o médico. O valor do salário dado ao médico – e são três salários mínimos – é de R\$1.245,00.

Esse projeto que anda aí procura dar aos médicos e aos odontólogos um piso salarial de R\$7 mil. Senador Mozarildo, queremos, então, chamar a atenção para a Câmara Federal. Esse projeto passou aqui, e fui o seu Relator. Trata-se do Projeto de Lei do Senado nº 140, de 2009. Na indexação da matéria, é dito:

“Indexação: Alteração da lei federal, positivo, fixação, definição, jornada de trabalho, piso salarial, salário referência, atividade profissional, médico, dentista, determinação, anualidade, reajuste, acordo, variação, índice [...] finalidade, correção monetária, manutenção, valor nominal, preservação, salário base, categoria profissional.”

Na Comissão de Assuntos Sociais, fui o Relator. A matéria passou lá no dia 2 de junho de 2009: “Ao Sr. Senador Mão Santa, para relatar a presente matéria”. Então, no dia 10 de julho, estava pronta para a pauta na Comissão; foi devolvida pelo Relator, Mão Santa. Pediram uma minuta. Então, ela foi aprovada na Comissão de Assuntos Sociais e na Comissão de Economia do Senado e no plenário e está na Câmara Federal.

Muitos dos projetos sobre os quais o Senado da República se debruça, em análise, visando a uma lei boa e justa, dormem e, às vezes, são sepultados na Câmara Federal. O motivo dessa matéria, Mozarildo, é para que todos os médicos, profissionais da saúde, odontólogos pressionem a Câmara Federal, pressionem o Presidente da Câmara, Michel Temer, contra essa

injustiça salarial dos médicos, o que é uma vergonha e os desestimula. Aí o médico é obrigado a ter o que não chamamos nem de emprego, mas de bico. Faz bico por aí e tem uma insegurança na sua aposentadoria, porque a lei lhe dá três salários mínimos. As aposentadorias são vergonhosas, fazendo os médicos trabalharem até o último dia de suas vidas, pela dignidade que têm, pela ética que têm, pela decência. Senador Mozarildo, assisti ao diretor da minha Santa Casa, o Dr. Cândido Almeida Athaíde, operar às vésperas de completar 94 anos, por necessidade, por dignidade, por grandeza, porque as aposentadorias dos médicos são indevidas.

E o descaso, Mozarildo, aumentou neste Governo. Um quadro vale por dez mil palavras. Fala-se de saúde. Bastaria dizer que não temos de aguardar as Olimpíadas em 2016 – a Copa será em 2014 –, pois o Presidente Luiz Inácio já colocou o Brasil no pódio: somos campeões do mundo em morte por gripe suína. É o país onde morreu mais gente, mostrando o descaso, a falta de empenho, a falta de recursos do Governo, que diz que tem tanto dinheiro, que empresta dinheiro para o BID, para o Bird e para o Banco Mundial, que dá dinheiro para a Venezuela, para o Paraguai, para o Equador, para a Bolívia, para a África. Diz que tem tanto dinheiro, e já ganhamos a medalha de ouro nesse particular. Não precisamos esperar para sermos campeões. Somos hoje o campeão de morte da gripe do porco. É uma vergonha! E a dengue? Doença extinta? Aquele mosquitinho que tornou célebre Oswaldo Cruz, o mesmo mosquito da Febre Amarela, este governo é incapaz de derrotar o mosquito.

Mas vai mais um quadro. Mozarildo, atentai bem! União é uma cidade situada no do centro do Piauí, próxima a Teresina, cidade industrial, em que há uma indústria de produção de álcool, de açúcar. O Prefeito dessa cidade é do PT, o Governador do Piauí é do PT, o Presidente da República é do PT. Por isso, rezo aqui e já rezei. Olha, três coisas a gente só faz uma vez vida na vida: nascer, morrer e votar no PT. Já votei uma vez no PT. Se arrependimento matasse, eu estava morto. Ô Mozarildo, na cidade de União, o Prefeito é do PT. O Governador do Piauí é do PT, e o Presidente da República é do PT. Agora, eles compram toda a imprensa oficial, os grandes jornais. Mas, como aprendi com o caboclo do Piauí, é mais fácil tapar o sol com uma peneira do que esconder a verdade, que desponta.

Atentai bem, Mozarildo: “Teto do hospital estadual de União desaba”. Hoje, há esta parafernália da

comunicação: portal, **blog**, Twitter. Não podemos viver como na época de Hitler: uma mentira repetida se torna verdade. A verdade toa. É como Cristo dizia: “Em verdade, em verdade, eu vos digo”. “Teto do hospital estadual de União desaba.” A matéria é de Francisco Marques, no **blog**. Aí a verdade veio, e está aqui a fotografia. Desaba o teto do hospital. Além disso, há o salário indecoroso que recebe o profissional médico, três salários mínimos.

No **blog**, ainda há mais. É como Padre Antonio Vieira dizia: “Um bem é sempre acompanhado de outro bem”. Essa verdade traz outra: “Ruas do centro de União se transformam em concentração de ‘aves coletoras’”. “[...] fotos da concentração de ‘aves coletoras’, também no centro de União, mais precisamente na Rua Aneirão Coutinho. As aves estavam concentradas num ponto com farto banquete. Veja!”. São os urubus! Eu me lembro de que, no primeiro livro de higiene, Afrânio Peixoto dizia: “A saúde pública é feita pelo sol, pela chuva e pelos urubus”. Assim está a cidade de União do Piauí, cujo Prefeito é do PT. O Governador do Piauí é do PT, e nosso Presidente é do PT.

Mas, para encerrar, como eu disse, nos cinco minutos, quero dizer que o Piauí tem uma grandeza: são os jornalistas. No período revolucionário, no período mais difícil, no período dos militares, havia censura. Um jornalista do Brasil teve coragem, mais do que todos os outros: Carlos Castello Branco. Os jornais do Brasil transmitiam a Coluna do Castello. Fecharam o Congresso, mas a pena de Carlos Castello Branco, jornalista piauiense radicado no Rio de Janeiro, transmitia, quando o Congresso foi fechado, o clamor do desejo do povo por liberdade no Brasil. Então, isso acontece. E ele deixou essa inspiração a Zozimo Tavares, que é um jornalista, um homem rico, que não depende do Governo. O **Diário do Povo** é um jornal independente, graças a Deus! Então, Zozimo Tavares revive a independência de Carlos Castello Branco. Ele faz uma crônica com a qual encerrarei. Ele é da Academia de Letras do Piauí, é um intelectual, tem vários livros. “Com propaganda de prosperidade, governo atola Piauí em dívidas”, essa é a manchete. Bota bem grande aí! Faz de conta que é o Mercadante, Líder do PT, do Governo! Olha aí o que diz Zozimo Tavares: “Com propaganda de prosperidade, governo atola Piauí em dívidas”.

O que diz Zozimo Tavares? Faço minhas as suas palavras, mostrando o sofrimento do povo do Piauí, que tem na democracia a esperança de uma alternância de poder. Diz Zozimo:

O Brasil enfrentou a crise econômica mundial tirando recursos dos Estados e dos municípios. Isso ocorreu quando reduziu o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) dos automóveis e dos eletrodomésticos da chamada linha branca (geladeiras, lavadeiras, etc.). Como se sabe, o IPI é um item importante na composição dos Estados e dos municípios.

Passada a crise, o Governo Federal começa a cuidar dos efeitos colaterais de suas medidas. Como, com a perda de receitas, os Estados e municípios ficaram em situação calamitosa, o governo começa a repor as perdas sofridas durante a crise. Os municípios estão recebendo uma diferença de R\$1 bilhão. Os Estados precisarão de, no mínimo, de R\$4 bilhões.

O governador Wellington Dias [no Piauí, o povo diz “governo Dias de Mentira”, “governo Dias de Mentira”] revelou, em seu programa semanal “Conversando com o Governador”, que o Ministério da Fazenda propôs resolver a crise dos Estados [atentai bem, Senador Mozarildo!] através de empréstimos. O governador do Piauí se posicionou contra. E justificou: o Estado não tem mais condição de se endividar.

Em outras palavras, o Piauí chegou ao limite de sua capacidade de endividamento, no atual governo. Só este ano, o Governo do Estado está tomando emprestado quase R\$1 bilhão [R\$1 bilhão é o que o Presidente Luís Inácio está dando – passou aqui no Senado, no Congresso – para todas as prefeituras]. A situação é preocupante, pois o que o governo alardeia, quase que semanalmente, é que estão vindo milhões e mais milhões de Brasília para o Piauí, como se o Governo Federal estivesse injetando recursos no Estado.

Se isso tivesse acontecendo, que necessidade o Piauí teria de se endividar, como está fazendo? Esta semana, o secretário de Fazenda, Antônio Neto, revelou que a crise financeira do Estado ainda não passou e que ela ameaça o pagamento do 13º salário. Isso tudo é preocupante. Enquanto propaga prosperidade, o Governo do Piauí atola o Estado em dívidas.

Essa é a verdade, que lamentamos. Essa é a dura verdade. A ignorância é audaciosa. Abraham Lincoln, governante americano, já ensinava: “Não baseie sua prosperidade com dinheiro emprestado”. O governante “Dias de Mentira” não entendeu isso e endividou o Estado. Mas resta ao bravo povo do Piauí a esperança, a esperança da alternância do poder no Piauí e no Brasil já!

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Essas foram as palavras do Senador Mão Santa, do PSC do Piauí.

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB – RR) – Os Srs. Senadores Gerson Camata e Eduardo Azeredo enviaram discursos à Mesa, para serem publicados na forma do disposto no art. 203, combinado com o inciso I e § 2º do art. 210 do Regimento Interno.

S. Ex^{as} serão atendidos.

O SR. GERSON CAMATA (PMDB – ES. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, com um dos melhores históricos de recuperação econômica posterior à crise que abalou os mercados mundiais, o Brasil chega à reunião do G-20, grupo que reúne os países ricos e também as economias emergentes, munido de credenciais mais do que suficientes para apresentar propostas e fazer cobranças. O encontro, que se realiza esta semana, em Pittsburgh, nos Estados Unidos, é o terceiro desde o início da crise, que começou em setembro do ano passado.

O contexto em que ele ocorre é um pouco diferente daquele de um ano atrás. Há sinais evidentes de recuperação das Bolsas de Valores, e os índices de desemprego nos Estados Unidos e Europa, antes em franca aceleração, começam a reverter a trajetória, ainda que lentamente. A produção industrial estabilizou-se ou passou a crescer em alguns países, os bancos voltaram a levantar capital.

Nada garante, entretanto, que em breve a economia leve outro tombo, se não forem tomadas providências sérias para modificar o sistema financeiro e também para garantir aos países emergentes, entre os quais Brasil, Rússia, Índia e China, maior participação no processo decisório em organismos internacionais.

Como o foco da reunião deve deslocar-se das medidas destinadas a combater a crise para a reforma do sistema financeiro, tornando-o mais seguro, é hora de o Brasil exercer sua recém-adquirida influência, reivindicando, por exemplo, a concretização da reforma do FMI, o Fundo Monetário Internacional, em que as

decisões são controladas quase que exclusivamente pelos países ricos.

Com razão, o presidente Lula disse temer que, à medida que a crise econômica vai ficando para trás, todos se conformem com a situação vigente, o G-20 não vingue e prevaleça novamente o G-8, o grupo dos 8 países mais ricos. Mas não faltam especialistas para os quais o Brasil deve

persistir em seu objetivo de defender a reorganização da distribuição de poder no Banco Mundial e no FMI.

Para o presidente, os progressos alcançados no combate à retração econômica contrastam com a persistência de muitas indefinições. O fato é que o temor de que o G-20 desapareça parece ter pouco fundamento. Nos últimos tempos, as reuniões do G-8 se ampliaram, com a participação das chamadas potências emergentes. O fato incontestável é que o grupo dos 8 países mais industrializados – Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Itália, Japão, mais a Rússia – já não consegue sustentar sozinho o sistema econômico e financeiro mundial.

Os países emergentes, entretanto, devem fazer o possível para evitar que a reunião de Pittsburgh se concentre num único tema, o das excessivas gratificações pagas aos executivos das instituições do setor financeiro. O presidente do falido banco Lehman Brothers, por exemplo, recebeu 484 milhões de dólares em salários, bônus e ações, entre 2000 e 2008.

A julgar pelas declarações dos ministros da área econômica dos países da União Européia, que alcançaram um raro consenso, haverá uma batalha com os Estados Unidos para acabar com os bônus milionários que persistem em sobreviver, mesmo no universo pós-crise.

É positivo que essa prática absurda termine, mas a discussão em torno do tema não deve desviar a atenção de outras questões urgentes, como as que interessam ao Brasil e aos demais emergentes. Afinal, fomos nós que conseguimos sair primeiro da crise. Devemos aproveitar o momento de confiança em alta para fazer com que nossa voz seja ouvida nesta e em outras reuniões com o propósito de debater reformas destinadas a construir um sistema financeiro mais estável. Um sistema à prova de aventureiros irresponsáveis como os que fizeram a economia norte-americana mergulhar numa das maiores crises de sua história, arrastando consigo as de outros países.

O SR. EDUARDO AZEREDO (PSDB – MG. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e

Srs. Senadores, ocupo a tribuna neste momento para registrar a matéria intitulada “Empreendedorismo – Cenário favorece a Economia do País” publicada no Jornal “**Diário do Comércio**”, edição de 28 do corrente. Elaborada pela reportagem local em Belo Horizonte, traz a cobertura da efeméride da entrega do “Prêmio José Costa”, jornalista fundador do referido jornal, a personalidades de destaque na sociedade civil. Em seguida transcreve na íntegra o discurso do empresário Salim Mattar, escolhido para falar em nome de todos os homenageados.

Algumas afirmações do empresário destaque chamaram nossa atenção como “No ambiente de negócios em que vivemos hoje, podemos dizer que somos privilegiados. O mundo, depois da crise que eclodiu em setembro do ano passado, é absolutamente diferente. Esta é a nossa chance. E este governo teve a seu favor a brisa fresca internacional dos últimos anos.”

Manifesta preocupação quanto aos últimos acontecimentos no campo: “Também me preocupa, neste momento em que este país é aplaudido pelo mundo inteiro, a baderna provocada por movimentos sociais como o MST, destruindo propriedades privadas. Isto é absolutamente inaceitável e as nossas autoridades simplesmente permitem que isto aconteça.”

E caminha para o encerramento lembrando da ameaça de retrocesso por parte do governo federal, que vem acenando com a volta da estatização, dizendo: “Nós não queremos o governo como competidor. Nós queremos o governo como indutor dos negócios da iniciativa privada.” E logo adiante afirma: “O governo destruiu as agências reguladoras. Nós queremos que as agências reguladoras funcionem e não fiquem à mercê do Executivo. Nós não queremos que o governo se meta na iniciativa privada querendo derrubar o Presidente da Vale. Achamos que isto não é ético.”

Sr. Presidente, por entender relevante para o País, requeiro que a matéria acima citada seja considerado parte integrante deste pronunciamento, sendo assim inserida nos **Anais do Senado Federal**.

Era o que tinha dizer.

Muito obrigado!

DOCUMENTO A QUE SE REFERE O SR. SENADOR EDUARDO AZEREDO EM SEU PRONUNCIAMENTO.

(Inserido nos termos do art. 210, inciso I e § 2º, do Regimento Interno.)

EMPREENDEDORISMO

Cenário favorece a economia do país

Brasil tem hoje a oportunidade de deixar de ser um país em desenvolvimento, afirma Salim Mattar

João Costa
PRÊMIO 2009
REPORTAGEM LOCAL

O ambiente de negócios positivo vivido pelo empresariado brasileiro foi destacado pelo presidente da Localiza Rent a Car, Salim Mattar, durante a entrega do Prêmio José Costa, que aconteceu na última quinta-feira, no Centro de Desenvolvimento do Conhecimento e Gestão (CDCG) da Fundação Dom Cabral (FDC), no Alphaville Lagoon dos Ingleses, em Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Mattar foi agraciado com a Medalha José Costa, como executivo destaque de 2009, e com o Troféu João Pinheiro, na categoria serviços, conferido à Localiza. O empresário ressaltou a oportunidade que a atual conjuntura econômica oferece ao Brasil de deixar de ser um país em desenvolvimento para finalmente caminhar rumo à consolidação do processo.

"No ambiente de negócios em que vivemos hoje, podemos dizer que somos privilegiados. O mundo, depois da crise que eclodiu em setembro do ano passado, é absolutamente diferente. Esta é a nossa chance. E este governo teve a seu favor a brisa fresca internacional dos últimos meses", afirmou.

Preocupação – Entretanto, o presidente da Localiza manifestou preocupação com uma ameaça de retrocesso por parte do governo

segundo governo, logo depois da abertura de mercado sobre conduzir o Plano Real e temos hoje estabilidade.

Verifique que eu estou citando um feito de um governo e um feito de outro governo. Apenas um bom feito de um governo já é muito. Por mais mazelas que um governo faça, se deixar uma só herança positiva nós construiremos uma grande nação. Mais do que isso, outros governos vieram e a Lei de Responsabilidade Fiscal foi implantada no país. Existe um divisor de águas: antes e após essa lei.

Privatização – Muito do que temos hoje se deve a resultados obtidos através da Lei de Responsabilidade para citar apenas um exemplo de um bom feito de um governo. Mais ainda, governos anteriores arriscaram na privatização. Dever-se-ia uma decisão difícil dentro de cada um daqueles governos privatizar empresas como uma Usiminas quando capas de jornais e revistas mostravam o indivíduo dando um pontapé no investidor. Foi privatizada a CSN que desde a sua constituição era um cabide de empregos onde aliados do Estado privatizaram a empresa para eles e esta empresa nunca havia dado lucro em sua existência. A CSN hoje é um lugar de resultados de elevada produtividade e um exemplo positivo da privatização.

Mattar também destacou que não há plano de desmontar o que foi construído nos últimos anos, mas sim de consolidar o que foi construído.

Me preocupa, neste momento em que este país é abalado pelo

Bancos – Se no passado, quando decidimos reformar o sistema bancário, a oposição foi absolutamente ignorante mas estão aí os resultados que nós colhemos. Hoje, o sistema bancário brasileiro talvez seja o mais sólido do mundo. Então, reparem a importância que tem cada atitude de cada governo, no sentido de construir o futuro. E algumas dessas atitudes ou ações foram impopulares e difíceis, mas que se acordos tivermos que ter feito no Congresso, para a reforma do sistema financeiro, não teríamos conseguido milhar de milhões de reais.

No momento de negócios em que vivemos hoje, podemos dizer que somos privilegiados. O mundo, depois da crise que eclodiu em setembro do ano passado, é absolutamente diferente. E o Brasil tem a

Inflação – Também me preocupa, neste momento, o melhor momento deste país, o fato de que nossas empresas têm pago elevados juros ao longo dos anos, o que não acontece por culpa do Banco Central. Qualquer indivíduo que tiver lido um pequeno compêndio de economia sabe que o Banco Central eleva a taxa de juros para segurar a inflação. Quem faz a inflação é o governo, que gasta mais do que pode. Então nós temos hoje a inflação absolutamente sob controle e para a sociedade a inflação é como câncer. Ela destrói o tecido social e quem paga mais são as classes menos favorecidas.

Assim que a inflação foi eliminada, vejamos o que aconteceu: quantos milhões de pessoas foram da classe D para a classe C e da classe

brasileiras e vocês nos taxam? E mais: as regras do jogo lá mudam tanto assim? E, contundentemente, olhando firme nos meus olhos, perguntou: Hoje é 2%. Depois vai ser 3% ou 4%? Quanto?

Governar deve ser mesmo difícil. No dia seguinte o ministro do Desenvolvimento, Miguel Jorge, disse: "Que absurdo essa taxa! Então, mesmo entre as pessoas do governo não existe entendimento. Isto tinha que ser uma coisa mais bem discutida internamente no governo". No entanto já foi feito um estrago na regra do jogo do país. Um país que tem ido tão bem e com uma classe empresarial da melhor estirpe.

No exterior consideram os executivos e empresários brasileiros os melhores do mundo. Não estou falando isto aqui porque estou nesta só o que tem.

E nós da mesma forma, como empresários, como funcionários ou nas nossas vidas pessoais, temos um orçamento, temos que gastar menos do que nós ganhamos. Então fazendo o governo o seu exercício, estará colocando um tapete para que a empresa brasileira possa ter sucesso contínuo, inclusive no exterior.

Baderna – Também me preocupa, neste momento em que este país é aplaudido pelo mundo inteiro, a baderna provocada por movimentos sociais como o MST, destruindo propriedades privadas. Isso é absolutamente inaceitável, e as nossas autoridades simplesmente permitem que isto aconteça. Nós precisamos de serenidade, precisamos de estabilidade.

Não podemos continuar convivendo com o clima de insegurança do Rio de Janeiro, como recentemente aconteceu, como se fossem filmes, destruindo helicópteros, bandidos, atores de morte, num país que vai receber a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos. Já é tempo dos nossos governos tomarem consciência que precisam se dedicar mais à infraestrutura, à segurança, à justiça e não se meter no mundo dos negócios, como agora pretende restaurando a Telebrás para poder fazer banda larga, competir com a iniciativa privada.

Nós não queremos o governo como competidor. Nós queremos o governo como indutor dos negócios da iniciativa privada. O governo nesse momento sonha em ter a Eletrobrás como uma grande e megainstalação. Nós não queremos e Eletrobrás competindo conosco. O governo destruiu as agências reguladoras. Nós queremos que as agências reguladoras funcionem e não

chance. E este governo teve a seu favor a brisa fresca internacional dos últimos anos", afirmou.

Preocupação — Entretanto, o presidente da Localiza manifestou preocupação com uma ameaça de retrocesso por parte do governo federal, que vem acentuando com intenções de intervenção e volta da estatização na economia.

"Nós não queremos o governo como competidor. Nós queremos o governo como

indutor dos negócios da iniciativa privada. O governo nesse momento sonha em ter a Eletrobrás como uma grande e megapropriedade. Nós não queremos a Eletrobrás competindo conosco. O governo destruiu as agências reguladoras. Nós queremos que as agências reguladoras funcionem e não fiquem à mercê do Executivo. Nós não queremos que o governo se meta na iniciativa privada querendo derrubar o presidente da Vale. Acha-mos que isto não é ético", advertiu.

Abaixo a íntegra do discurso proferido pelo empresário Salim Mattar durante a solenidade de entrega do Prêmio José Costa:

"Costaria de dizer para vocês que é um privilégio ter sido escolhido para falar em nome de todos agraciados. Tenho certeza que qualquer um dos agraciados aqui hoje poderia fazer uso desse púlpito tão bom ou melhor do que eu. Como homem de mercado eu gostaria de fazer um rápido retrospecto dos últimos anos desse país para chegar ao ambiente em que hoje nós nos encontramos.

Nós hoje, no presente, estamos colhendo frutos de governos que tiveram boas intenções, mas não apenas boas intenções, fizeram também boas escolhas. Se estamos aqui hoje, num ambiente de negócios propício, em que o mundo aplaude nosso país, devemos lembrar como um presidente da República abriu este mercado. E a competência e a capacidade do empresariado brasileiro hoje se devem àquele presidente, que em 1990 abriu o mercado.

Antes disso, sob outro presidente, nós vivíamos um período de uma moeda em que, como empresários, éramos sobreviventes, já que tive-mos inflação de 3% ao dia. Então o

Mais ainda, o sistema de economia brasileiro foi privatizado e nós hoje temos dois telefones para três habitantes. E em me recordei que quando nós fomos abrir uma agência

em São Paulo me custou US\$ 10 mil cada uma das dez linhas que comprei e constava no balanço da empresa como ativo de telefone. Que clareza teve o governo ao privatizar certos setores.

BC — Cada grande passo dado por um governo e nós colheremos mais. E chegando ao momento presente, a lucidez do atual governo ao escolher para o Banco Central um homem da estatura de Henrique Meirelles. O Brasil é o que é hoje, aplaudido internacionalmente, inflação sob controle, divisas acumuladas, graças ao indivíduo, que praticamente conduziu o Banco Central como um banco absolutamente independente.

Resultado, somos hoje uma das nações com mais potencial de prosperidade do mundo. Se anteriormente éramos Bric, hoje estamos praticamente restritos à China e Brasil capitaneando, já que a Rússia está praticamente fora e a Índia com problemas e sem o pique do Brasil. Se nos faltava capital no passado, é porque em certo momento, um governo descuidado fez *default* da dívida brasileira e por conta disso pagamos caro até hoje. Quantos anos permanecemos na memória dos investidores como um país que não honra seus compromissos? Então, quando um governo toma uma atitude absolutamente irresponsável, nós é que pagamos por ela muitos e muitos anos.

Mas hoje, o clima brasileiro, o ambiente de negócios brasileiro é diferente. Nós temos inflação sob controle, uma taxa de juros de 8,75%. Nós, colegas, que já convivemos com taxa de juros de 35% ao ano, para nós este momento é um momento de euforia, de otimismo, de investimento, porque nós nunca tivemos uma taxa de juros como esta. E um sistema bancário que suporta todo investimento brasileiro, apoiando a empresa brasileira para o sucesso, para o progresso, para a continuidade da geração.

unidade, imaginem que acordos vieram que ser feitos no Congresso, para passar privatização do sistema Telebrás, ou o Proer, que nos custou milhões e milhões de reais.

No ambiente de negócios em que vivemos hoje, podemos dizer que somos privilegiados. O mundo, depois da crise que eclodiu em setembro do ano passado, é absolutamente diferente. E o Brasil tem a oportunidade nesse momento de deixar de ser um país em desenvolvimento para iniciar a estrutura, as bases de um país desenvolvido. Esta é a nossa chance. E este governo teve a seu favor a brisa fresca internacional dos últimos anos. Mas sobre a base que foi construída por governos anteriores, o atual governo precisa deixar a sua marca, além da independência do Banco Central com Henrique Meirelles.

Nós precisamos que este governo nos deixe feitos de que possamos nos orgulhar, já que o ambiente hoje, de negócios, é absolutamente propício, para que o governo seja o grande indutor do crescimento, e não mais nosso competidor.

Concorrência — Como empresário — abro um parêntese — e como homem de mercado, lembro que quando nós decidimos entrar no mundo dos negócios sabemos que existe concorrência e devemos ter uma concorrência ética. Nós estamos aqui para servir os nossos clientes. Este deve ser sempre o objetivo de qualquer empresário. Não existe objetivo maior que este.

Se alguém pensar em impostos, então se lembre que empresário não recolhe impostos, simplesmente agrega imposto, mas quem paga é o cliente. Nós apenas transferimos, do cliente, para o Estado. Nós tínhamos que deixar isso mais claro, se nosso sistema fosse como o americano, em que quando você compra qualquer bem ou serviço, cem mais dez, cento e dez, então todas as pessoas sabiam quanto paga de imposto.

A vocês que já são meus clientes, e aqueles que ainda não são, se algum dia quiserem um carro na Localiza, serão muito bem-vindos. Quando vocês alugam um carro, vocês estão alugando 65% de um carro e vocês estão alugando 35% de impostos. Eu tive vontade de deixar isso em destaque, apesar de estarem me dando também 35% de impostos, porém na nossa sociedade, isso não é uma coisa muito visível para clientes, que não são também tão esclarecidos a ponto de reconhecer isto.

que gasta mais do que precisa. Nós temos hoje e inflação absolutamente sob controle e para a sociedade a inflação é como câncer. Ela destrói o tecido social e quem paga mais são as classes menos favorecidas.

Assim que a inflação foi eliminada, vejamos o que aconteceu: quantos milhões de pessoas foram da classe D para a classe C e da classe C para a classe B. Então vejamos se consome hoje no Brasil em mercado, supermercado, drogaria, *shopping centers*. Por quê? Porque não havendo inflação existe melhoria da renda dessas pessoas porque não há o "impulso inflação" para elas.

Então, em certos momentos, quando o juro for elevado, devemos entender que a culpa não é do Banco Central, a culpa é do governo que gastou mais do que devia. Algo que me preocupa agora porque estamos perto de eleições, é me preocupa o governo gastar mais do que deve e então alguém responsável no Banco Central terá que subir a taxa de juros, para poder segurar a inflação.

Achei interessante que nos jornais da semana anterior, uma chamada afirmava que a inflação vai subir e um ex-presidente do Banco Central dizia o seguinte: Se a inflação subir, a culpa é do banco. Simples assim. Qualquer compêndio de economia demonstra que se a inflação subir, se os juros subirem, não é culpa, não será do Banco Central, será do Ministério da Fazenda, que abriu suas torneiras. Só que poucos brasileiros sabem disso.

Câmbio — Nós precisamos levar esta mensagem para milhões de brasileiros para que eles saibam o que está acontecendo neste país. E me preocupa também, neste ambiente em que temos uma brisa fresca de crescimento, um país que poderia receber até o final do ano entre US\$ 25 bilhões e US\$ 30 bilhões, nós então penalizamos este capital, com imposto de 2%.

Não quero entrar no mérito de se o dólar é competitivo ou não para exportação. Eu quero é dizer que 2% não resolve nada. E ainda ontem, em Milão, na primeira reunião, às 8 horas da manhã, com investidores, a gente ouviu um deles falar: Que absurdo! Nós temos a poupança da Previdência da Itália, de empresas da Itália, de pessoas da Itália, vamos levar este capital para o Brasil, para alavancar as empresas brasileiras, financiar o crescimento das empresas

que ser uma causa para a queda da iniciativa privada internamente no governo". No entanto já foi feito um estrago na regra do jogo do país. Um país que tem ido tão bem e com uma classe empresarial da melhor estirpe.

No exterior consideram os executivos e empresários brasileiros os melhores do mundo. Não estou falando isto aqui porque estou nesta tribuna, é porque eu não sou aproximadamente 250 fundos de investidores por ano. E eles têm uma grande admiração pelo executivo e pelo empresariado brasileiro que sobreviveu à inflação, sobreviveu ao choque do petróleo, sobreviveu a todos esses momentos de turbulência de nossa sociedade.

É comum estes momentos acontecerem em países em crescimento. Mas nós sobrevivemos, diferentemente das empresas argentinas que estão destruídas. Nós sobrevivemos e estamos mais fortes. Estamos prontos para ser *players* globais, como muitas de nossas empresas já o são. Nós temos todas as condições de começar uma grande expansão extraterritorial.

Custo de capital — Mas existe uma coisa básica para empresas se expandirem, isso desde o tempo em que a Companhia das Índias ia para o mundo buscando alternativas de negócios, e até hoje. Empresas vão para o exterior quando o custo de capital do seu país é inferior ao custo de capital do país onde vão. Por isso que nós fomos invadidos por empresas espanholas e portuguesas, e bem-vindas sejam elas. Nós trouxeram investimento, dinheiro, tecnologia, e aqui estão conosco, competindo. Bem-vindas sejam. E que venham mais.

Nós gostamos de competição saudável. Mas era difícil para nós, brasileiros, com taxas de juros como aquelas de dois anos atrás, de 20%, arriscarmos a ir para fora. As empresas espanholas e portuguesas vieram para o Brasil porque tinham uma taxa de juros de 3%.

Então, se isso era uma fórmula de estímulo a estas companhias, para nós é um risco tomar dinheiro a 8,75% e ir para a Europa com juros de 2,5%. Neste momento se nós vamos para a Europa assumimos um risco, já a empresa europeia que vem para o Brasil tem um estímulo positivo. Daí a importância de termos a inflação sob controle para que os juros possam baixar mais, para que o governo gaste

governo como modelo de iniciativa privada. O governo nesse momento sonha em ter a Eletrobrás como uma grande e megapropriedade. Nós não queremos a Eletrobrás competindo conosco. O governo destruiu as agências reguladoras. Nós queremos que as agências reguladoras funcionem e não fiquem à mercê do Executivo. Assim nós construiremos um grande país no futuro. Nós não queremos que o governo se meta na iniciativa privada querendo derrubar o presidente da Vale. Acha-mos que isto não é ético.

Confiança — Este momento ímpar da sociedade brasileira pode ser a base de uma promissora sociedade que vai chegar pela frente. Acho, que da mesma forma que recebemos de nossos pais um país melhor do que eles receberam dos pais deles, nós temos que deixar para os nossos filhos um país melhor do que nós recebemos. Sou otimista e confiante no futuro.

Tenho certeza que os governos poderão cometer algumas falhas, mas terão juízo na hora certa. Poderão ter as suas mazelas, mas serão sábios na hora de tomar as grandes decisões que impactam o futuro dos nossos negócios. E nós, empresários, devemos ser o mais ético possível no nosso ambiente concorrencial e devemos sempre lembrar que ao estabelecermos os nossos negócios temos uma obrigação maior, que é assistir os nossos clientes.

Este é o objetivo pelo qual nós empresários no momento em que decidimos abrir nossas portas, temos como responsabilidade maior. E o lucro que viemos a auferir seja resultado de uma concorrência ética e de uma prestação de serviço ética em que nossos clientes sintam-se felizes por consumir nossos serviços ou produtos.

A todos vocês, meus colegas agraciados, meus parabéns. E gostaria também de dividir esta honrosa premiação, este prêmio destaque que recebemos, não só com meus diretores aqui presentes, mas com os 4 mil colaboradores da Localiza. Se estou aqui neste momento é por mérito, pelo um resultado de minha companhia. E como uma andorinha só não faz verão, realmente quero dividir isto com meus 4 mil colaboradores".

O SR. PRESIDENTE (Mozarildo Cavalcanti. PTB

– RR) – Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos.

O SR. MOZARILDO CAVALCANTI (PTB – RR)

– Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 32 minutos.)

SENADO FEDERAL

ATA DA 189ª SESSÃO DELIBERATIVA ORDINÁRIA, EM 27 DE OUTUBRO DE 2009

(Publicada no **Diário do Senado Federal** nº 168, de 28 de outubro de 2009)

RETIFICAÇÃO

No final da página 55156, republique-se, para correção do número do ofício da Comissão de Assuntos Sociais

ONDE SE LÊ:

OF. Nº 226/09 – PRES/CAS

LEIA-SE:

OF. Nº 266/09 – PRES/CAS

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 53ª LEGISLATURA (por Unidade da Federação)

Bahia

Minoria-DEM - Antonio Carlos Júnior* (S)
Bloco-PR - César Borges*
PDT - João Durval**

Rio de Janeiro

Bloco-PRB - Marcelo Crivella*
Maioria-PMDB - Paulo Duque* (S)
Maioria-PP - Francisco Dornelles**

Maranhão

Maioria-PMDB - Lobão Filho* (S)
Maioria-PMDB - Mauro Fecury* (S)
PTB - Epitácio Cafeteira**

Pará

Minoria-PSDB - Flexa Ribeiro* (S)
PSOL - José Nery* (S)
Minoria-PSDB - Mário Couto**

Pernambuco

Minoria-DEM - Marco Maciel*
Minoria-PSDB - Sérgio Guerra*
Maioria-PMDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PT - Aloizio Mercadante*
PTB - Romeu Tuma*
Bloco-PT - Eduardo Suplicy**

Minas Gerais

Minoria-PSDB - Eduardo Azeredo*
Maioria-PMDB - Wellington Salgado de Oliveira* (S)
Minoria-DEM - Eliseu Resende**

Goiás

Minoria-DEM - Demóstenes Torres*
Minoria-PSDB - Lúcia Vânia*
Minoria-PSDB - Marconi Perillo**

Mato Grosso

Minoria-DEM - Gilberto Goellner* (S)
Bloco-PT - Serys Slhessarenko*
PTB - Osvaldo Sobrinho** (S)

Rio Grande do Sul

Bloco-PT - Paulo Paim*
PTB - Sérgio Zambiasi*
Maioria-PMDB - Pedro Simon**

Ceará

PDT - Flávio Torres* (S)
Minoria-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PC DO B - Inácio Arruda**

Paraíba

Minoria-DEM - Efraim Moraes*
Bloco-PRB - Roberto Cavalcanti* (S)
Minoria-PSDB - Cícero Lucena**

Espírito Santo

Maioria-PMDB - Gerson Camata*
Bloco-PR - Magno Malta*
Bloco-PSB - Renato Casagrande**

Piauí

Minoria-DEM - Heráclito Fortes*
PSC - Mão Santa*
PTB - João Vicente Claudino**

Rio Grande do Norte

Maioria-PMDB - Garibaldi Alves Filho*
Minoria-DEM - José Agripino*
Minoria-DEM - Rosalba Ciarlini**

Santa Catarina

Bloco-PT - Ideli Salvatti*
Maioria-PMDB - Neuto De Conto* (S)
Minoria-DEM - Raimundo Colombo**

Alagoas

Minoria-PSDB - João Tenório* (S)
Maioria-PMDB - Renan Calheiros*
PTB - Fernando Collor**

Sergipe

Maioria-PMDB - Almeida Lima*
Bloco-PSB - Antonio Carlos Valadares*
Minoria-DEM - Maria do Carmo Alves**

Mandatos

*: Período 2003/2011 **: Período 2007/2015

Amazonas

Minoria-PSDB - Arthur Virgílio*
PDT - Jefferson Praia* (S)
Bloco-PT - João Pedro** (S)

Paraná

Minoria-PSDB - Flávio Arns*
PDT - Osmar Dias*
Minoria-PSDB - Alvaro Dias**

Acre

Maioria-PMDB - Geraldo Mesquita Júnior*
PV - Marina Silva*
Bloco-PT - Tião Viana**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PT - Delcídio Amaral*
Maioria-PMDB - Valter Pereira* (S)
Minoria-PSDB - Marisa Serrano**

Distrito Federal

Minoria-DEM - Adelmir Santana* (S)
PDT - Cristovam Buarque*
PTB - Gim Argello** (S)

Rondônia

Bloco-PT - Fátima Cleide*
Maioria-PMDB - Valdir Raupp*
Minoria-PSDB - Expedito Júnior**

Tocantins

Bloco-PR - João Ribeiro*
Bloco-PT - Sadi Cassol* (S)
Minoria-DEM - Kátia Abreu**

Amapá

Maioria-PMDB - Gilvam Borges*
Minoria-PSDB - Papaléo Paes*
Maioria-PMDB - José Sarney**

Roraima

Bloco-PT - Augusto Botelho*
Maioria-PMDB - Romero Jucá*
PTB - Mozarildo Cavalcanti**

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - ONGS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 Senadores titulares e 7 suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a liberação, pelo Governo Federal, de recursos públicos para organizações não governamentais - ONGs - e para organizações da sociedade civil de interesse público - OSCIPs, bem como a utilização, por essas entidades, desses recursos e de outros por elas recebidos do exterior, no período de 1999 até 30 de abril de 2009.

(Requerimento nº 201, de 2007, lido em 15.3.2007)
(Aditado pelo Requerimento nº 217, de 2007, lido em 20.03.2007)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.324, de 2007, lido em 8.11.2007)
(Aditado pelo Requerimento nº 515, de 2008, lido em 30.04.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.391, de 2008, lido em 18.11.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 623, de 2009, lido em 27.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) ⁽¹⁵⁾
VICE-PRESIDENTE: Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO)
RELATOR: Senador Inácio Arruda (PC DO B-CE) ⁽²⁷⁾

Leitura: 15/03/2007
Designação: 05/06/2007
Instalação: 03/10/2007
Prazo final prorrogado: 21/02/2010

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM) ⁽¹⁾	
Heráclito Fortes (DEM-PI)	1. Demóstenes Torres (DEM-GO)
Efraim Moraes (DEM-PB) ⁽¹³⁾	
Arthur Virgílio (PSDB-AM) ^(10,21)	2. Alvaro Dias (PSDB-PR) ^(4,7)
Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽⁵⁾	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁸⁾	
Inácio Arruda (PC DO B-CE) ^(12,22)	1. João Pedro (PT-AM) ⁽¹⁹⁾
Fátima Cleide (PT-RO) ^(2,6,20)	2. Augusto Botelho (PT-RR) ⁽²⁵⁾
Eduardo Suplicy (PT-SP) ^(3,11,16,18)	
Maioria (PMDB, PP)	
Neuto De Conto (PMDB-SC) ⁽²⁴⁾	1. Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽²³⁾
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)	2. Romero Jucá (PMDB-RR)
Valter Pereira (PMDB-MS)	

PDT	
Patrícia Saboya (CE) (14,17,26)	
PDT/PSOL ⁽⁹⁾	
	1. Osmar Dias (PDT-PR)

Notas:

- De acordo com o cálculo de proporcionalidade partidária, cabe ao Bloco Parlamentar da Minoria a indicação de três membros suplentes.
- Senador Inácio Arruda, passa a substituir o Senador João Ribeiro, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG). Eleito como Relator, na Sessão do dia 10.10.2007.
- Senador Sibá Machado, passou a substituir o Senador Vicente Claudino, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG).
- Senador Sérgio Guerra foi designado, em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB).
- Senadora Lúcia Vânia, em substituição à Senadora Marisa Serrano, foi designada em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB). Eleita para a Vice-Presidência, na Sessão Ordinária em 10.10.2007.
- Indicado o Senador Inácio Arruda em substituição ao Senador Eduardo Suplicy, que se torna membro suplente, nos termos do Ofício nº 138/2007.
- O Senador Alvaro Dias foi indicado em substituição ao Senador Sérgio Guerra, na sessão deliberativa de 09.10.2007, conforme Ofício nº 185/2007-GLPSDB (DSF de 10.10.2007).
- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Vaga de suplente compartilhada entre o PDT e o PSOL.
- Senador Sérgio Guerra passou a substituir o Senador Flexa Ribeiro, em 26/02/2008, na condição de membro titular (Of. 16/08-GLPSDB).
- Em 13/05/2008, o Senador Flávio Arns é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Sibá Machado (Of. 55/2008/GLDBAG).
- Em 10/06/2008, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 68/2008-GLDBAG).
- Em 08.07.2008, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (OF. Nº 070/2008-GLDEM).
- Em 05.08.2008, o Senador Jeferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. Nº 17/08-GLPDT).
- Em 05.08.2008, o Senador Heráclito Fortes foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 050/08 - SSCEPI).
- Em 06.08.2008, o Senador João Pedro é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Ofício nº 080/2008 - GLDBAG).
- Em 21.05.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jeferson Praia (Of. nº 46/09 -LPDT).
- Em 27.05.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Pedro (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
- Em 27.05.2009, o Senador João Pedro é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Suplicy (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
- Em 27.05.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
- Em 27.05.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB) na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Ofício nº 97/09 - GLPSDB).
- Em 27.05.2009, o Senador Inácio Arruda é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Ofício nº 096/2009 - GLDBAG).
- Em 02.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).
- Em 02.06.2009, o Senador Neuto de Conto é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).
- Em 09.06.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti (Ofício nº 106/2009 - GLDBAG).
- A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
- Senador Inácio Arruda passou à Relatoria em 14.10.2009, conforme notas taquigráficas da 29ª reunião da CPI, realizada na mesma data.

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 3303-3514

Fax: 3303-1176

2) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PEDOFILIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 200, de 2008, de autoria do Senador Magno Malta e outros Senhores Senadores, composta de sete titulares e cinco suplentes, nos termos do § 4º do art. 145 do Regimento Interno do Senado Federal, para, no prazo de cento e vinte dias, apurar a utilização da internet na prática de crimes de "pedofilia", bem como a relação desses crimes com o crime organizado.

(Requerimento nº 200, de 2008, lido em 4.3.2008)

Número de membros: 7 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Magno Malta (PR-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Romeu Tuma (PTB-SP)

RELATOR: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

Leitura: 04/03/2008

Designação: 24/03/2008

Instalação: 25/03/2008

Prazo final: 04/08/2008

Prazo prorrogado: 13/03/2009

Prazo prorrogado: 23/09/2009

Prazo final prorrogado: 02/05/2010

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Demóstenes Torres (DEM-GO)	1. VAGO (1,4)
Eduardo Azeredo (PSDB-MG)	2. Papaléo Paes (PSDB-AP) (7)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Paulo Paim (PT-RS) (3)	1. José Nery (PSOL-PA) (2,5,6)
Magno Malta (PR-ES)	
Maioria (PMDB, PP)	
Almeida Lima (PMDB-SE)	1. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) (8)
VAGO (8)	
PTB	
Romeu Tuma (SP)	1. Sérgio Zambiasi (RS)

Notas:

1. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).

2. Em 04.06.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.

3. Em 04.06.2008, o Senador Paulo Paim é designado titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.

4. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.

5. Em 03.03.2009, vago em virtude da cessão da vaga ao Partido Socialismo e Liberdade (Of. nº 020/2009-GLDBAG).

6. Em 03.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. SF/GSJN nº 081/2009).

7. Em 23.04.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Cícero Lucena (Of. nº 73/09-GLPSDB).

8. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita deixa a vaga de titular e é designado membro suplente do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 016-A/2009).

*. Prorrogado até 23.09.2009 através do Requerimento nº 200, de 2009, lido em 16.02.2009.

**. Prorrogado até 13.03.2009 através do Requerimento nº 818, de 2008, lido em 25.06.2008.

***. Prorrogado até 02.05.2010 através do Requerimento nº 1.275, de 2009, lido em 22.09.2009.

3) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PETROBRAS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 569, de 2009, de autoria do Senador Alvaro Dias e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, irregularidades envolvendo a empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS) e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Bicom bustíveis (ANP), relacionadas com: a) indícios de fraudes nas licitações para reforma de plataformas de exploração de petróleo, apontadas pela operação "Águas Profundas" da Polícia Federal; b) graves irregularidades nos contratos de construção de plataformas, apontadas pelo Tribunal de Contas da União; c) indícios de superfaturamento na construção da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, apontados por relatório do Tribunal de Contas da União; d) denúncias de desvios de dinheiro dos "royalties" do petróleo, apontados pela operação "Royalties", da Polícia Federal; e) denúncias do Ministério Público Federal sobre fraudes envolvendo pagamentos, acordos e indenizações feitos pela ANP a usineiros; f) denúncias de uso de artifícios contábeis que resultaram em redução do recolhimento de impostos e contribuições no valor de 4,3 bilhões de reais; g) denúncias de irregularidades no uso de verbas de patrocínio da estatal.

(Requerimento nº 569, de 2009, lido em 15.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador João Pedro (PT-AM) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Romero Jucá (PMDB-RR) ⁽³⁾

Leitura: 15/05/2009

Instalação: 14/07/2009

TITULARES	SUPLENTE S
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Antonio Carlos Júnior (DEM-BA)	1. Heráclito Fortes (DEM-PI)
Alvaro Dias (PSDB-PR)	2. Tasso Jereissati (PSDB-CE)
Sérgio Guerra (PSDB-PE)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Ideli Salvatti (PT-SC)	1. Inácio Arruda (PC DO B-CE)
Marcelo Crivella (PRB-RJ)	2. Delcídio Amaral (PT-MS)
João Pedro (PT-AM)	
Maioria (PMDB, PP)	
Paulo Duque (PMDB-RJ)	1. Leomar Quintanilha (PMDB-TO) ^(1,4)
Valdir Raupp (PMDB-RO) ⁽¹⁾	2. Almeida Lima (PMDB-SE)
Romero Jucá (PMDB-RR)	
PTB	
Fernando Collor (AL)	1. Gim Argello (DF)
PDT	
Jefferson Praia (AM)	

Notas:

1. Em 02.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha, designado membro suplente em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB Nº 011-A-2009).

2. Eleito em 14.07.2009.

3. Designado em 14.07.2009.

4. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

4) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - AMAZÔNIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 572, de 2009, de autoria do Senador Mozarildo Cavalcanti e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, para investigar, no prazo de cento e oitenta dias, os seguintes fatos a respeito da Amazônia: 1) conflito referente à demarcação da reserva indígena Raposa Serra do Sol e outras; 2) recentes denúncias de falta de assistência à saúde indígena; 3) áreas indígenas nos Estados de Roraima, Amazonas, Pará e Mato Grosso, cujos territórios chegam a 57%, 21%, 20% e 30%, respectivamente, das áreas territoriais desses Estados; 4) problemas envolvendo a soberania nacional nas áreas de fronteira: tráfico internacional, terrorismo, guerrilhas, vigilância das fronteiras etc; 5) falta de condições de sustentabilidade das comunidades indígenas já integradas às comunidades não indígenas; 6) alegado aumento do desmatamento da floresta; 7) recrudescimento da aquisição de terras por parte de estrangeiros; 8) questões fundiárias e ambientais.

(Requerimento nº 572, de 2009, lido em 15.5.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:
RELATOR:

Leitura: 15/05/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Jayme Campos (DEM-MT) (1,4)	1. Adelmir Santana (DEM-DF) (1)
Gilberto Goellner (DEM-MT) (1)	2. Arthur Virgílio (PSDB-AM) (1)
Flexa Ribeiro (PSDB-PA) (1)	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Aloizio Mercadante (PT-SP)	1. Marcelo Crivella (PRB-RJ)
João Ribeiro (PR-TO)	2. Flávio Arns (PSDB-PR) (5,6)
Renato Casagrande (PSB-ES)	
Maioria (PMDB, PP)	
Renan Calheiros (PMDB-AL)	1. Valter Pereira (PMDB-MS)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) (3)	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)
Gilvam Borges (PMDB-AP)	
PTB	
Mozarildo Cavalcanti (RR) (1)	1. João Vicente Claudino (PI) (1)
PDT	
Cristovam Buarque (DF) (2)	

Notas:

1. Indicações das Lideranças.

2. Em 03.06.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Osmar Dias (Of. nº 51/09-LPDT).

3. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Francisco Dornelles (OF. GLPMDB nº 015-A/2009).

4. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

5. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).

6. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

5) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - DNIT

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito criada nos termos do Requerimento nº 783, de 2009, de autoria do Senador Mário Couto e outros Senhores Senadores, composta de treze titulares e sete suplentes, para apurar, no prazo de cento e oitenta dias, as causas, condições e responsabilidades supostamente praticadas pelo Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT.

(Requerimento nº 783, de 2009, lido em 24.06.2009)

Número de membros: 13 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:
RELATOR:

Leitura: 24/06/2009

6) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - MEDICAMENTOS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 1.106, de 2009, de autoria do Senador Romeu Tuma e outros Senhores Senadores, composta por onze titulares e sete suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a falsificação de medicamentos e equipamentos médicos em todo o território nacional.

(Requerimento nº 1.106, de 2009, lido em 01.09.2009)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:
RELATOR:

Leitura: 01/09/2009

COMPOSIÇÃO COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) REFORMA DO REGIMENTO INTERNO - 2008

Finalidade: Apresentar, no prazo de 90 (noventa) dias, Projeto de Resolução para reforma do Regimento Interno do Senado Federal.

(Requerimento nº 208, de 2008, aprovado em 5.3.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.622, de 2008, aprovado em 10.12.2008)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: Senador Marco Maciel (DEM-PE) ⁽¹⁾
VICE-PRESIDENTE: Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) ⁽²⁾
RELATOR: Senador Gerson Camata (PMDB-ES)

Leitura: 05/03/2008

Instalação: 06/11/2008

Prazo final: 31/08/2009

Prazo prorrogado: 30/06/2009

Prazo final prorrogado: 22/12/2009

MEMBROS

Senador Gerson Camata (PMDB)

Senador César Borges (PR)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Notas:

1. Em 6.11.2008, o Senador Marco Maciel foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

2. Em 6.11.2008, o Senador Antonio Carlos Valadares foi eleito Vice-Presidente da Comissão (Ofício nº 061/08-SSCEPI).

*. Em 11.11.2008 foi aprovada a criação de uma sexta vaga na Comissão (Requerimento nº 1.356/2008).

**. Em 29.04.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 496, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 30.06.2009.

***. Em 30.06.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 794, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 31.08.2009.

****. Em 19.08.2009, lido e aprovado o Requerimento nº 1.032, de 2009, que prorroga os trabalhos da Comissão até 22.12.2009.

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Telefone(s): 3303-3511

Fax: 3303-1176

E-mail: ems@senado.gov.br

2) RISCO AMBIENTAL EM MUNICÍPIOS RELACIONADOS PELO INPE

Finalidade: Destinada a verificar, no prazo de doze meses, o risco ambiental em que vivem Municípios relacionados pelo Instituto Nacional de Pesquisa - INPE em seu "Mapa do desmatamento". Em aditamento pelo Requerimento nº 495, de 2008, a Comissão passa a analisar 36 municípios em conformidade com o INPE em seu "Mapa de desmatamento".

(Requerimento nº 193, de 2008, aprovado em 25.3.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 1.692, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jayme Campos (DEM-MT)

VICE-PRESIDENTE: Senador João Pedro (PT-AM)

RELATOR: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

Leitura: 25/03/2008

Instalação: 10/04/2008

Prazo final: 22/12/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Jayme Campos (DEM) ⁽¹⁾	1. Senador Gilberto Goellner (DEM)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Senador Mário Couto (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador João Pedro (PT)	1. Senadora Serys Slhessarenko (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1. Senador Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽²⁾
PTB	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma

Notas:

1. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).

2. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

3) TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (Transposição do Rio São Francisco), bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

(Requerimento nº 115, de 2008, aprovado em 02.07.2008)
(Aditado pelo Requerimento nº 1.691, de 2008, aprovado em 18.12.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

VICE-PRESIDENTE: VAGO ⁽²⁾

RELATOR: Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN)

Leitura: 02/07/2008
Designação: 26/08/2008
Instalação: 27/08/2008
Prazo final: 22/12/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)	1. Senador Efraim Morais (DEM)
Senador Cícero Lucena (PSDB)	2. Senador Tasso Jereissati (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Inácio Arruda (PC DO B)	1. Senador Eduardo Suplicy (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Senador Almeida Lima (PMDB)
PTB	
Senador Roberto Cavalcanti (PRB) ^(3,4)	1. Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
2. Vago, em virtude de o PTB ter cedido a vaga de titular do Senador Gim Argello ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. Nº 092/2009-GLPTB).
3. Em 12.03.2009, o PTB cede a vaga de titular do Senador Gim Argello ao Bloco de Apoio ao Governo (OF. Nº 092/2009-GLPTB/SF).
4. Em 12.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular em vaga cedida ao Bloco de Apoio ao Governo pelo PTB na Comissão (Of. nº 055/2009-GLDBAG).

4) IDENTIFICAR DISPOSITIVOS CONSTITUCIONAIS SUJEITOS À REGULAÇÃO

Finalidade: Identificar dispositivos constitucionais cuja regulação seja necessária para o exercício de direitos fundamentais, bem como apresentar proposições legislativas e medidas destinadas a tornar efetivas normas constitucionais.

(Requerimento nº 8, de 2009, aprovado em 10.03.2009)

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

Leitura: 10/03/2009
Designação: 02/04/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senador Demóstenes Torres (DEM)	1. Senador Eliseu Resende (DEM)
Senador Marco Maciel (DEM)	2. Senador Jayme Campos (DEM) ⁽²⁾
Senador Cícero Lucena (PSDB)	3. Senador Flexa Ribeiro (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Senador Marcelo Crivella (PRB)
Senador Tião Viana (PT)	2. Senador Magno Malta (PR)
Senadora Serys Slhessarenko (PT)	3. Senadora Marina Silva (PV) ^(1,3)
Maioria (PMDB, PP)	
	1.
	2.
	3.
PTB	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma
PDT	
	1.

Notas:

1. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
2. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
3. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.

5) ACOMPANHAMENTO DE METAS FIXADAS PELA ONU

Finalidade: Acompanhar as Metas de Desenvolvimento do Milênio fixadas pela Organização das Nações Unidas - ONU, a serem alcançadas pelo governo brasileiro.

(Requerimento nº 231, de 2009, aprovado em 05.05.2009)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) ⁽⁴⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Augusto Botelho (PT-RR) ⁽⁴⁾

RELATOR: Senadora Kátia Abreu (DEM-TO) ⁽⁴⁾

Instalação: 16/09/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Senadora Kátia Abreu (DEM)	1. Senadora Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽²⁾
Senadora Marisa Serrano (PSDB)	2. Senador Flávio Arns (PSDB) ⁽⁵⁾
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Augusto Botelho (PT) ⁽³⁾	1.
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Valter Pereira (PMDB) ⁽¹⁾	1.
PTB	
Senador Fernando Collor	1.

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 009-A/2009).
2. Em 13.07.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria (DEM) na Comissão (OF. Nº 104/09-GLDEM).
3. Em 15.09.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (OF. GLDBAG nº 131/2009).
4. Em 16.09.2009, foram eleitos Presidente a Senadora Marisa Serrano e Vice-Presidente o Senador Augusto Botelho. A Senadora Kátia Abreu foi designada relatora (Of. nº 030/09-SSCEPI).
5. Em 21.10.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro do PSDB na Comissão (Of. 184/09-GLPSDB).

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 33033514

Fax: 33031176

E-mail: willw@senado.gov.br

6) COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO DE BRASÍLIA

Finalidade: Em parceria com o Governo do Distrito Federal, colaborar com o calendário oficial das comemorações do cinquentenário de Brasília.

(Requerimento nº 247, de 2009, aprovado em 05.05.2009)

Número de membros: 6

PRESIDENTE: Senador Adelmir Santana (DEM-DF) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) ⁽³⁾

RELATOR: Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC) ⁽³⁾

Instalação: 16/09/2009

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)

Senador Adelmir Santana (DEM)

Senador Eduardo Azeredo (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Eduardo Suplicy (PT)

Senador Roberto Cavalcanti (PRB)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ^(1,2)

PTB

Senador Gim Argello

Notas:

1. Em 23/06/2009, o Senador Mauro Fecury é designado Titular do Bloco da Maioria, na Comissão (Of. GLPMDB nº 008-A-2009).
2. Em 24.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita Junior é designado membro do Bloco da Maioria na Comissão, em substituição ao Senador Mauro Fecury (OF. GLPMDB Nº 019-A-2009).
3. Em 16.09.2009, foram eleitos Presidente o Senador Adelmir Santana e Vice-Presidente o Senador Eduardo Azeredo. O Senador Geraldo Mesquita Júnior foi designado relator (Of. nº 031/09-SSCEPI).

Secretário(a): Will de Moura Wanderley

Telefone(s): 3303514

Fax: 33031176

E-mail: willw@senado.gov.br

7) NOVO PACTO FEDERATIVO NO BRASIL

Finalidade: Promover amplo debate e propor medidas para adoção de um novo pacto federativo no Brasil, ou para o aperfeiçoamento do vigente.

(Requerimento nº 488, de 2008, aprovado em 20.05.2009)

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
	1.
	2.
	3.
Senador Cícero Lucena (PSDB)	4. Senador João Tenório (PSDB) ⁽¹⁾
Senador Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽²⁾	5. Senador Sérgio Guerra (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Senador Marcelo Crivella (PRB)	1. Senador Roberto Cavalcanti (PRB)
Senador João Ribeiro (PR)	2. Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)
Senador Eduardo Suplicy (PT)	3. Senador Flávio Arns (PSDB) ^(4,6)
Senador Tião Viana (PT)	4. Senador Paulo Paim (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
Senador Almeida Lima (PMDB) ⁽³⁾	1. Senador Gerson Camata (PMDB) ⁽³⁾
Senador Neuto De Conto (PMDB) ⁽³⁾	2. Senador Leomar Quintanilha (PMDB) ^(3,5)
Senador Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽³⁾	3. Senador Mauro Fecury (PMDB) ⁽³⁾
Senador Valter Pereira (PMDB) ⁽³⁾	4. Senador Paulo Duque (PMDB) ⁽³⁾
PTB	
Senador Sérgio Zambiasi	1. Senador Romeu Tuma
PDT	
Senador João Durval	1.

Notas:

1. Em 09.06.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB (Bloco da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. n 107/09 - GLPSDB).
2. Em 09.06.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB (Bloco da Minoria) na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. n 107/09 - GLPSDB).
3. Em 10.06.2009, a Liderança do Bloco da Maioria (PMDB,PP)designa seus membros na Comissão (OF. GLPMDB nº 007-A/2009).
4. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
5. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
6. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

8) ENCHENTES NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO NORTE**Finalidade:** Verificar os efeitos das enchentes nos municípios da Região Norte.

(Requerimento nº 449, de 2009, aprovado em 20.05.2009)

Número de membros: 7**MEMBROS****Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)**

Senador Arthur Virgílio (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador Augusto Botelho (PT)

Senadora Fátima Cleide (PT)

Maioria (PMDB, PP)Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽²⁾Senador Valdir Raupp (PMDB) ⁽¹⁾**PTB**

Senador Romeu Tuma

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).

2. Em 10.06.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 012-A/2009).

9) INUNDAÇÕES NO MARANHÃO, PIAUÍ, CEARÁ, BAHIA E RIO GRANDE DO NORTE

Finalidade: Verificar os efeitos das inundações ocorridas em municípios dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia e Rio Grande do Norte.

(Requerimento nº 592, de 2009, aprovado em 21.05.2009)

Número de membros: 7

PRESIDENTE:

VICE-PRESIDENTE:

RELATOR:

Coordenação:

MEMBROS

Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)

Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

Senador César Borges (PR)

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Mão Santa (PSC) ^(2,3,4)

Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) ⁽¹⁾

PTB

Senador João Vicente Claudino

Notas:

1. Em 10.06.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).

2. Em 10.06.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 010-A/2009).

3. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.

4. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

*. Incluído o Estado do Rio Grande do Norte, conforme comunicação lida e aprovada na sessão deliberativa ordinária de 21 de maio de 2009.

ACOMPANHAMENTO DA CRISE FINANCEIRA E DA EMPREGABILIDADE

(Ato do Presidente nº 16, de 2009)

(publicado no DSF de 14.02.2009)

Número de membros: 5**PRESIDENTE:** Senador Francisco Dornelles (PP-RJ)**Instalação:** 03/03/2009**MEMBROS**

Senador Pedro Simon (PMDB)

Senador Francisco Dornelles (PP)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Tasso Jereissati (PSDB)

Senador Aloizio Mercadante (PT)

Secretário(a): Dirceu Vieira Machado Filho**Telefone(s):** 3303.4638**E-mail:** dirceuv@senado.gov.br

REFORMA DO CÓDIGO DE PROCESSO PENAL - PLS 156/2009 (ART. 374-RISF)

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 156, de 2009, que **reforma o Código de Processo Penal**.

Número de membros: 11

PRESIDENTE: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

VICE-PRESIDENTE: Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)

RELATOR-GERAL: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

RELATOR-PARCIAL - PROCEDIMENTOS: Senador Tião Viana (PT-AC)

RELATOR-PARCIAL - INQUÉRITO POLICIAL: Senador Romeu Tuma (PTB-SP)

RELATOR-PARCIAL - MEDIDAS CAUTELARES: Senador Marconi Perillo (PSDB-GO)

RELATOR-PARCIAL - PROVAS: Senador Valter Pereira (PMDB-MS)

RELATOR-PARCIAL - RECURSOS: Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)

Instalação: 20/05/2009

MEMBROS**Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)**

Senador Demóstenes Torres (DEM)

Senador Marco Maciel (DEM)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Marconi Perillo (PSDB)

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)

VAGO ⁽³⁾

Senador Renato Casagrande (PSB)

Senadora Serys Slhessarenko (PT)

Maioria (PMDB, PP)

Senador Almeida Lima (PMDB)

Senador Valter Pereira (PMDB)

PTB

Senador Romeu Tuma

PDT

Senador Flávio Torres ^(1,2)

**NOVO CALENDÁRIO DE TRAMITAÇÃO DO
PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 156, DE 2009,
QUE REFORMA O CÓDIGO DE PROCESSO PENAL****PRAZOS¹**

RELATÓRIOS PARCIAIS: 19.06.2009 a 16.07.2009 (art. 374, IV)

RELATÓRIO DO RELATOR-GERAL: 17.07.2009 a 27.08.2009 (art. 374, V)²

PARECER PRORROGADO: 28.08.2009 a 25.09.2009 (art. 374, VI)²

PARECER FINAL PRORROGADO: 24.11.2009³

¹ Prazos duplicados pela aprovação do Requerimento nº 777, de 2009, em 24.06.2009.

² Prazos quadruplicados pela aprovação do Requerimento nº 1.020, de 2009, em 13.08.2009.

³ Prazo prorrogado pela aprovação do Ofício s/nº/2009-CPP, em 30.09.2009.

Notas:

1. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.

2. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 62/09-LPDT).

3. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana deixa de compor a Comissão (OF nº 127/2009-GLDBAG).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)

VICE-PRESIDENTE: Senador Delcídio Amaral (PT-MS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁶⁾	
Eduardo Suplicy (PT) ⁽⁴¹⁾	1. Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽⁴⁰⁾
Delcídio Amaral (PT) ⁽³⁵⁾	2. Renato Casagrande (PSB) ⁽³⁷⁾
Aloizio Mercadante (PT) ⁽³⁰⁾	3. João Pedro (PT) ^(11,33)
Tiã Viana (PT) ⁽²⁹⁾	4. Ideli Salvatti (PT) ⁽³⁴⁾
Marcelo Crivella (PRB) ⁽²⁸⁾	5. Roberto Cavalcanti (PRB) ^(36,72)
Inácio Arruda (PC DO B) ⁽³²⁾	6. Sadi Cassol (PT) ^(4,31,81,82,83)
César Borges (PR) ⁽³⁸⁾	7. João Ribeiro (PR) ⁽³⁹⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) ^(61,67)	1. Romero Jucá (PMDB) ^(56,65)
Garibaldi Alves Filho (PMDB) ^(58,63)	2. Gilvam Borges (PMDB) ^(66,69)
Gerson Camata (PMDB) ^(64,71)	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ^(3,57)
Valdir Raupp (PMDB) ⁽⁵³⁾	4. Leomar Quintanilha (PMDB) ^(2,57,80)
Neuto De Conto (PMDB) ^(8,15,55,60)	5. Lobão Filho (PMDB) ^(9,68,70)
Pedro Simon (PMDB) ^(54,59)	6. Paulo Duque (PMDB) ^(1,57)
Renan Calheiros (PMDB) ^(62,78)	7. Almeida Lima (PMDB) ^(62,77)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Eliseu Resende (DEM) ⁽⁴⁹⁾	1. Gilberto Goellner (DEM) ⁽⁴²⁾
Antonio Carlos Júnior (DEM) ^(17,42)	2. Demóstenes Torres (DEM) ^(18,45)
Efraim Morais (DEM) ⁽⁴⁷⁾	3. Heráclito Fortes (DEM) ⁽⁵¹⁾
Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁴⁸⁾	4. Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽⁴²⁾
Adelmir Santana (DEM) ^(14,16,44)	5. Kátia Abreu (DEM) ⁽⁵²⁾
Osvaldo Sobrinho (PTB) ^(13,46,76,79)	6. José Agripino (DEM) ^(5,50)
Cícero Lucena (PSDB) ⁽²³⁾	7. Alvaro Dias (PSDB) ⁽²²⁾
João Tenório (PSDB) ⁽²⁵⁾	8. Sérgio Guerra (PSDB) ^(19,26,74)
Arthur Virgílio (PSDB) ^(23,73)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽²⁷⁾
Tasso Jereissati (PSDB) ⁽²³⁾	10. Eduardo Azeredo (PSDB) ^(24,75)
PTB ⁽⁷⁾	
João Vicente Claudino ⁽⁴³⁾	1. Sérgio Zambiasi ^(12,43)
Gim Argello ⁽⁴³⁾	2. Fernando Collor ⁽⁴³⁾

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

PDT

Osmar Dias (21)

1. Jefferson Praia (10,20)

Notas:

1. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
2. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
3. Em 04/03/2009, o Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
4. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
5. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 114/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão em virtude de o Senador Edison Lobão encontrar-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia. (Of. 142/2008 - GLPMDB).
10. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/08-LPDT).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 66/2008-GLDBAG).
12. Em 23.06.2008, o Senador Sérgio Zambiasi é designado membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 18/2008/GLPTB), em vaga anteriormente pertencente ao Bloco de Apoio ao Governo. O Senador Paulo Paim deixou de compor a Comissão, como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 069/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 362/2008).
16. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
17. Em 25/11/2008, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado titular do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes, que assume a suplência (Of. 119/08-GLDEM).
18. Em 25/11/2008, o Senador Heráclito Fortes é designado suplente do DEM, na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Júnior, que assume a titularidade (Of. 119/08-GLDEM).
19. Em 26/11/2008, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 136/08-GLPSDB).
20. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 02/09-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
23. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena, Sérgio Guerra e Tasso Jereissati tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 023/09-GLPSDB).
24. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
25. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
26. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
27. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 023/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
28. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
29. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
30. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral.
31. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.

32. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
33. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
34. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
35. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
36. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
37. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
38. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
39. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
40. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
41. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
42. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior, como titular, e os Senadores Gilberto Goellner e Rosalba Ciarlini, como suplentes, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
43. Em 17.02.2009, os Senadores João Vicente Claudino e Gim Argelo tiveram suas indicações como titulares, e o Senador Sérgio Zambiasi, como suplente, ratificadas pela Liderança do PTB. O Senador Fernando Collor foi designado como membro suplente (Of. nº 025/09-GLPTB).
44. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
45. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
46. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
47. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
48. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
49. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
50. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
51. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
52. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
53. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
54. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 022/2009).
55. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
56. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
57. Em 02.03.2009, os Senadores Wellington Salgado, Leomar Quintanilha e Paulo Duque tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 022/2009).
58. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 022/2009).
59. Em 04/03/2009, o Senador Pedro Simon teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
60. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 022/2009).
61. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 022/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

62. Em 02.03.2009, vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 022/2009).
63. Em 04/03/2009, o Senador Garibaldi Alves Filho teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
64. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 022/2009).
65. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 022/2009).
66. Em 04/03/2009, o Senador Gilvam Borges teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
67. Em 04/03/2009, o Senador Francisco Dornelles teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 47/2009 - GLPMDB).
68. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 022/2009).
69. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 022/2009).
70. Em 04/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 47/2009 - GLPMDB).
71. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 47/2009 - GLPMDB).
72. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Of. 42/2009 - GLDBAG).
73. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à suplência (Of. 55/09-GLPSDB).
74. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à titularidade (Of. 55/09-GLPSDB).
75. Em 15/04/2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. 72/09-GLPSDB).
76. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
77. Em 03.09.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB Nº 143/2009).
78. Em 03.09.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB Nº 143/2009).
79. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
80. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
81. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
82. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
83. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 138/2009-GLDBAG).

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 19 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3303-4605 e 33113516

Fax: 3303-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽³⁾	
Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Delcídio Amaral (PT)
VAGO ⁽⁶⁾	2. VAGO ⁽⁹⁾
Expedito Júnior (PSDB) ^(10,12)	3. João Vicente Claudino (PTB)
Maioria (PMDB, PP)	
Valdir Raupp (PMDB)	1. VAGO ^(11,13)
VAGO ⁽⁴⁾	2. Renato Casagrande (PSB) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Rosalba Ciarlini (DEM)	1. VAGO ⁽⁵⁾
Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁷⁾	
Sérgio Guerra (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
	3. VAGO ⁽⁸⁾
PMDB PDT PSDB	
Cícero Lucena (PSDB)	1.

Notas:

1. Vaga compartilhada entre PMDB, PSDB e PDT.
2. Vaga do PMDB cedida ao PSB
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jonas Pinheiro.
6. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Vago em virtude de o Senador Eduardo Azeredo ter sido substituído pelo Senadora Lúcia Vânia na Comissão de Assuntos Econômicos (Ofício nº 129/08-GLPSDB).
9. Vago em 17.02.09 em virtude de a Senadora não pertencer mais à Comissão.
10. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
11. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
12. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
13. Vago em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão.

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (5)	
VAGO (3,18,34,71,81)	1. VAGO (30,78)
Augusto Botelho (PT) (36)	2. César Borges (PR) (35)
Paulo Paim (PT) (26)	3. Eduardo Suplicy (PT) (28)
Marcelo Crivella (PRB) (33)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (1,2,13)
Fátima Cleide (PT) (27,76,77,78)	5. Ideli Salvatti (PT) (29,31)
Roberto Cavalcanti (PRB) (32,60,62)	6. VAGO (32)
Renato Casagrande (PSB) (32,58,65)	7. José Nery (PSOL) (32,63,64)
Maioria (PMDB, PP)	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (48,68,72)	1. Lobão Filho (PMDB) (54)
Gilvam Borges (PMDB) (9,51)	2. Romero Jucá (PMDB) (56)
Paulo Duque (PMDB) (6,55)	3. Valdir Raupp (PMDB) (52)
VAGO (57,80)	4. Garibaldi Alves Filho (PMDB) (53,74,80)
Mão Santa (PSC) (50,75,79)	5. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (49)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Adelmir Santana (DEM) (42)	1. Heráclito Fortes (DEM) (41)
Rosalba Ciarlini (DEM) (40)	2. Osvaldo Sobrinho (PTB) (44,70,73)
Efraim Morais (DEM) (12,15,46)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (10,38)
Raimundo Colombo (DEM) (39)	4. José Agripino (DEM) (4,37)
Flávio Arns (PSDB) (21,43,84)	5. Sérgio Guerra (PSDB) (22,67,85)
Eduardo Azeredo (PSDB) (20,66)	6. Expedito Júnior (PSDB) (23,82)
Papaléo Paes (PSDB) (25)	7. Lúcia Vânia (PSDB) (24,45,83)
PTB (8)	
Mozarildo Cavalcanti (7,11,59)	1. Gim Argello (14,16,61)
PDT	
João Durval (19,47)	1. Cristovam Buarque (17,69)

Notas:

1. O Senador Fernando Collor encontra-se licenciado, nos termos do Requerimento nº 968, de 2007, aprovado em 27/08/2007.
2. Em 04/09/2007, o Senador Euclides Mello é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. 141/2007-GLDBAG).
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
5. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
6. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
7. Em 23/04/2008, o Senador Gim Argello deixa de integrar a Comissão (Of. 73/2008-GLPTB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

8. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
9. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
10. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
11. Em 02/07/2008, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado Titular do PTB, na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Gim Argello (Of. 111/2008-GLPTB).
12. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
13. Vago, em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 28.12.2007.
14. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 145/2008/GLPTB).
15. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
16. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
17. Em 11.02.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
18. Vago em virtude de a Senadora Patrícia Saboya ter sido indicada na Comissão pelo PDT, em 11.02.2009, como membro titular.
19. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 03/2009-GLPDT), em substituição ao Senador João Durval.
20. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
21. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
22. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
23. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
24. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 022/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
25. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 022/09-GLPSDB).
26. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
27. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
28. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
29. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
30. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
31. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
32. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
33. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
34. Em 16.02.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
35. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
36. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
37. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
38. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
39. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
40. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
41. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
42. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

43. Em 17.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 41/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
44. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
45. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 39/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
46. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
47. Em 19.02.2009, o Senador João Durval é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 14/09 - GLPDT).
48. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 34/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 34/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 34/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 34/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 34/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 34/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 34/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 34/2009).
58. Em 04.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
59. Em 04.03.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PTB (Of. nº 068/2009-GLPTB).
60. Em 04.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 029/2009-GLDBAG).
61. Em 05/03/2009, o Senador Gim Argello é designado Suplente do PTB na Comissão (Of. 85/2009 - GLPTB).
62. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. 40/2009 - GLDBAG).
63. Em 10.03.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente em vaga cedida ao PSOL pelo Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. GSNJ nº 135/2009).
64. Em 10.03.2009, o Bloco de Apoio ao Governo cede a vaga de suplente ao Partido Socialismo e Liberdade - PSOL (Of. nº 047/2009-GLDBAG).
65. Em 04.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 051/2009-GLDBAG).
66. Em 24.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 062/09-GLPSDB).
67. Em 24.03.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo (Of. nº 062/09-GLPSDB).
68. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
69. Em 21.05.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. 48/09 - LPDT).
70. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
71. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
72. Em 14.09.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão. (OF. GLPMDB nº 155/2009).
73. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
74. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
75. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
76. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
77. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
78. Em 29.09.2009, a Senadora Fátima Cleide deixa de compor a Comissão como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo e é designada membro titular, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 137/2009-GLDBAG).
79. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

80. Em 01.10.2009, o Senador Garibaldi Alves Filho deixa vaga de membro titular na Comissão e passa à suplência, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 162/2009).
81. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
82. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 165/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
83. Em 09.10.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 164/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
84. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns assume a vaga de titular do Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. nº 164/09-GLPSDB).
85. Em 15.10.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. 170/09-GLPSDB).

2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (PSDB-PR)

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Efraim Moraes (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) ^(2,11)
Eduardo Azeredo (PSDB) ⁽⁶⁾	2. Marisa Serrano (PSDB) ⁽⁷⁾
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Flávio Arns (PSDB) ^(10,12,15)	1. Paulo Paim (PT) ⁽⁹⁾
PMDB	
Paulo Duque ⁽⁴⁾	1. Leomar Quintanilha ^(5,13,14)
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) ⁽⁸⁾	1. Gim Argello (PTB) ⁽³⁾

Notas:

- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
- Em 6.04.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
- Em 6.04.2009, o Senador Gim Argello é designado membro suplente do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Eduardo Azeredo teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 6.04.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
- Em 6.04.2009, o Senador Flávio Arns teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
- Em 15/04/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (OF. nº 15/09 - PRES/CAS).
- O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
- O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
- Vago em 01.10.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à Comissão (OF.GLPMDB nº 162/2009-GLPMDB).
- Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Augusto Botelho (PT-RR) ⁽¹³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Papaléo Paes (PSDB-AP) ⁽¹³⁾

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Adelmir Santana (DEM) ⁽⁵⁾	1. Raimundo Colombo (DEM) ^(2,3)
Papaléo Paes (PSDB) ⁽⁹⁾	2. João Tenório (PSDB) ^(2,11)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Augusto Botelho (PT) ⁽⁴⁾	1. Marcelo Crivella (PRB) ^(2,10)
PMDB	
Mão Santa (PSC) ^(12,14,15)	1. Paulo Duque ⁽⁸⁾
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB) ⁽⁶⁾	1. João Durval (PDT) ⁽⁷⁾

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
3. Em 6.04.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
4. Em 6.04.2009, o Senador Augusto Botelho teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
5. Em 6.04.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
6. Em 6.04.2009, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado membro titular do PTB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
7. Em 6.04.2009, o Senador João Durval é designado membro suplente do PDT na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
8. Em 6.04.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
9. Em 6.04.2009, o Senador Papaléo Paes teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Presidência da CAS (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
10. Em 6.04.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
11. Em 6.04.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do Bloco Parlamentar da Minoria na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS).
12. Em 6.04.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (OF. nº 20/09-PRES/CAS), em substituição ao Senador João Durval.
13. Em 02.07.2009, foi lido o Ofício nº 02/2009-PRES/CASSAÚDE, comunicando eleição.
14. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
15. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DO EMPREGO E DA PREVIDÊNCIA SOCIAL**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)

TITULARES	SUPLENTEs
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Adelmir Santana (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽¹⁾
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Papaléo Paes (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Paulo Paim (PT)	1. José Nery (PSOL)
PMDB	
Mão Santa (PSC) ^(2,3)	1. Wellington Salgado de Oliveira
PTB PDT	
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	1. Gim Argello (PTB)

Notas:

1. Em 16.04.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM, em substituição ao Senador Efraim Morais (OF. nº 17/09 - PRES/CAS).
2. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
3. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo**Telefone(s):** 3311-3515**Fax:** 3311-3652**E-mail:** scomcas@senado.gov.br

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁶⁾	
Serys Shessarenko (PT) (32,74,81,83,84)	1. Renato Casagrande (PSB) (17,38)
Aloizio Mercadante (PT) (10,35)	2. Augusto Botelho (PT) (1,15,17,31)
Eduardo Suplicy (PT) (32)	3. Marcelo Crivella (PRB) (34)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (33)	4. Inácio Arruda (PC DO B) (16,17,36,71)
Ideli Salvatti (PT) (32)	5. César Borges (PR) (37,44)
João Pedro (PT) (30,44,87,88,89)	6. Marina Silva (PV) (19,39,77,84)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) (54,65)	1. Romero Jucá (PMDB) (62,64)
Almeida Lima (PMDB) (60,65)	2. Leomar Quintanilha (PMDB) (57,68,86)
Gilvam Borges (PMDB) (56,65)	3. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (55,63,78)
Francisco Dornelles (PP) (58,65)	4. Lobão Filho (PMDB) (5,69,76)
Valter Pereira (PMDB) (2,65)	5. Valdir Raupp (PMDB) (40,61,66)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (9,18,59,67)	6. Neuto De Conto (PMDB) (3,65)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Kátia Abreu (DEM) (51)	1. Efraim Morais (DEM) (50)
Demóstenes Torres (DEM) (45)	2. Adelmir Santana (DEM) (48)
Oswaldo Sobrinho (PTB) (52,82,85)	3. Raimundo Colombo (DEM) (46)
Marco Maciel (DEM) (14,20)	4. José Agripino (DEM) (4,43)
Antonio Carlos Júnior (DEM) (42)	5. Eliseu Resende (DEM) (8,21,41)
Alvaro Dias (PSDB) (24,72)	6. Eduardo Azeredo (PSDB) (28)
Jarbas Vasconcelos (PMDB) (29,75,91)	7. Marconi Perillo (PSDB) (25)
Lúcia Vânia (PSDB) (24)	8. Arthur Virgílio (PSDB) (27,73)
Tasso Jereissati (PSDB) (24)	9. Flexa Ribeiro (PSDB) (26,70,90,92)
PTB ⁽⁷⁾	
Romeu Tuma (47)	1. Gim Argello (49)
PDT	
Osmar Dias (12,13,22)	1. Flávio Torres (11,23,53,79,80)

Notas:

1. Em 07/08/2007, o Senador Marcelo Crivella é designado quarto suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Of 131/2007-GLDBAG).
2. O Senador Valter Pereira teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco da Maioria (Of. 23/2009-GLPMDB).
3. O Senador Neuto De Conto teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).
4. Vaga cedida pelo DEM ao PSDB.
5. O Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 23/2009-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
9. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 112/08-GLPMDB).
10. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 59/2008 - GLDBAG).
11. Em 04.06.2008, o Senador Cristovam Buarque é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
12. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como Titular na Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. 15/09-GLPDT).
13. Em 04.06.2008, o Senador Osmar Dias é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT).
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 06.08.2008, o Senador Francisco Dornelles é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Ofício nº 081/2008-GLDBAR).
16. Em 13.08.2008, o Senador Expedito Júnior é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
17. Em 13.08.2008, a Liderança do Bloco de Apoio ao Governo solicitou alteração na ordem de seus membros na suplência da Comissão (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
18. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 354/2008).
19. Em 28.10.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador José Nery (Ofício nº 096/2008-GLDBAG).
20. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
21. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
22. Em 11.02.2009, o Senador Osmar Dias teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 04/09-GLPDT).
23. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 04/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Cristovam Buarque.
24. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio, Lúcia Vânia e Tasso Jereissatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 024/09-GLPSDB).
25. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
26. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
27. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
28. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
29. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 024/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
30. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
31. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
32. Em 16.02.2009, os Senadores Eduardo Suplicy, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
33. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
34. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
35. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
36. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
37. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Magno Malta.
38. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.

39. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
40. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
41. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
42. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
43. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Alvaro Dias.
44. Em 17.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 21/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges, que passa à suplência, em substituição ao Senador João Ribeiro.
45. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
46. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
47. Em 17.02.2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Eptácio Cafeteira.
48. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
49. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro Suplente do PTB na Comissão (Of. nº 27/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
50. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
51. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
52. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
53. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 15/09 - GLPDT).
54. Em 02/03/2009, o Senador Pedro Simon é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. 23/2009-GLPMDB).
55. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. 23/2009-GLPMDB).
56. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 23/2009-GLPMDB).
57. Em 02/03/2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 23/2009-GLPMDB).
58. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 23/2009-GLPMDB).
59. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 23/2009-GLPMDB).
60. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. 23/2009-GLPMDB).
61. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. 23/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (Of. 23/2009-GLPMDB).
63. Em 04.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
64. Em 04.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
65. Em 04.03.2009, os Senadores Pedro Simon, Almeida Lima, Gilvam Borges, Francisco Dornelles e Valter Pereira, como titulares, e o Senador Neuto De Conto, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. nº 048/2009-GLPMDB).
66. Em 04.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
67. Em 04.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
68. Em 04.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. nº 48/2009-GLPMDB).
69. Em 04.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. nº 48/2009-GLPMDB).

70. Em 10/03/2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra, que passa à titularidade (Of. 51/09-GLPSDB).
71. Em 10.03.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva (Of. nº 053/2009-GLDBAG).
72. Em 10/03/2009, o Senador Alvaro Dias é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. 52/09-GLPSDB).
73. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 53/09-GLPSDB).
74. Em 10.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Serys Shhessarenko (Of. nº 052/2009-GLDBAG).
75. Em 10/03/2009, o Senador Sérgio Guerra é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro, que passa à suplência (Of. 51/09-GLPSDB).
76. Em 04.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. nº 68/2009-GLPMDB).
77. Em 16.03.2009, a Senadora Serys Shhessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 056/2009-GLDBAG).
78. Em 19/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado Suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Renan Calheiros (Of. GLPMDB 075/2009).
79. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
80. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 60/09-LPDT).
81. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
82. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
83. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
84. Em 09.09.2009, a Senadora Serys Shhessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição à Senadora Marina Silva, que passa a ocupar vaga de membro suplente (Of. nº 128/2009-GLDBAG).
85. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
86. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
87. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
88. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
89. Em 29.09.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 136/2009-GLDBAG).
90. Em 07.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. nº 163/09-GLPSDB).
91. Em 06.10.2009, a Liderança do PSDB cede, temporariamente, vaga de titular do Senador Sérgio Guerra ao Senador Jarbas Vasconcelos (Of. nº 109/09-GLPSDB).
92. Em 28.10.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 187/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Expedito Júnior.

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário n.º 3 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.1) SUBCOMISSÃO - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO ⁽⁹¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS) ^(73,79)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽³⁾	
Roberto Cavalcanti (PRB) (34,81,90,92,94)	1. João Pedro (PT) (1,30)
Augusto Botelho (PT) (34)	2. VAGO (36,95)
Fátima Cleide (PT) (34)	3. Eduardo Suplicy (PT) (12,32)
Paulo Paim (PT) (34,45,66)	4. José Nery (PSOL) (38)
Inácio Arruda (PC DO B) (31)	5. Antonio Carlos Valadares (PSB) (33,67,94,96)
Ideli Salvatti (PT) (37,76,78,80,95)	6. João Ribeiro (PR) (33,71)
Sadi Cassol (PT) (35,85,86,87)	7. Marina Silva (PV) (33,80)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB) (64)	1. Romero Jucá (PMDB) (59)
Mauro Fecury (PMDB) (8,16,63,70,72)	2. Francisco Dornelles (PP) (59,83,88)
Gilvam Borges (PMDB) (58)	3. Pedro Simon (PMDB) (59)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (56)	4. Neuto De Conto (PMDB) (62)
Gerson Camata (PMDB) (55)	5. Valdir Raupp (PMDB) (60)
VAGO (5,9,53,88)	6. Garibaldi Alves Filho (PMDB) (15,17,54)
VAGO (57,65)	7. Lobão Filho (PMDB) (61)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Raimundo Colombo (DEM) (4,47)	1. Gilberto Goellner (DEM) (50)
Marco Maciel (DEM) (40)	2. Kátia Abreu (DEM) (11,46)
Rosalba Ciarlini (DEM) (6,19,41)	3. Osvaldo Sobrinho (PTB) (52,77,82)
Heráclito Fortes (DEM) (42)	4. Efraim Morais (DEM) (43)
José Agripino (DEM) (13,44)	5. Eliseu Resende (DEM) (14,18,49)
Adelmir Santana (DEM) (48)	6. Maria do Carmo Alves (DEM) (2,51)
Alvaro Dias (PSDB) (23)	7. Expedito Júnior (PSDB) (29,69,75,84,89)
Flávio Arns (PSDB) (24,93)	8. Marconi Perillo (PSDB) (28)
Eduardo Azeredo (PSDB) (26,68,74,75)	9. Papaléo Paes (PSDB) (27)
Marisa Serrano (PSDB) (22)	10. Sérgio Guerra (PSDB) (25)
PTB	
Sérgio Zambiasi (7,39)	1. João Vicente Claudino (39)
Romeu Tuma (39)	2. Mozarildo Cavalcanti (39)
PDT	
Cristovam Buarque (20)	1. Jefferson Praia (10,21)

Notas:Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

1. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
5. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 07/04/2008, a Presidência designa o Senador Sérgio Zambiasi como membro titular da Comissão (Of. nº 18, de 2008, da Liderança do PTB).
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 110/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 143/2008 - GLPMDB).
10. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
11. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (Of. Nº 053/08-GLDEM).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 64/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 220/2008).
16. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 363/2008).
17. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
18. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
19. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
20. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 05/09-GLPDT).
21. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/2009-GLPDT).
22. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
23. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
24. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
25. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
26. Em 12.02.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
27. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
28. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
29. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia Dias é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 025/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
30. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
31. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Ideli Salvatti.
32. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
33. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
34. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Augusto Botelho, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
35. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
36. Em 16.02.2009, a Senadora Ideli Salvatti é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
37. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
38. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

39. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma foram designados, como titular, João Vicente Claudino e Mozarildo Cavalcanti, como suplentes, e o Senador Sérgio Zambiasi teve sua indicação como titular confirmada pela Liderança do PTB (Of. nº 029/09-GLPTB).
40. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
41. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
42. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
43. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
44. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
45. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Paulo Paim como membro titular na Comissão (Of. nº 22/09-GLDBAG).
46. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
47. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
48. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
49. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
50. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
51. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
52. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
53. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 28/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Garibaldi Alves é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 28/2009).
55. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 28/2009).
56. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 28/2009).
57. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 28/2009).
58. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 28/2009).
59. Em 02.03.2009, os Senadores Romero Jucá, Leomar Quintanilha e Pedro Simon tiveram suas indicações como suplentes da Comissão ratificadas pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 28/2009).
60. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 28/2009).
61. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 28/2009).
62. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 28/2009).
63. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 28/2009).
64. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 28/2009).
65. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
66. Em 04.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 028/2009-GLDBAG).
67. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 41/2009 - GLDBAG).
68. Em 10.03.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência (Of. 49/09 - GLPSDB).
69. Em 10.03.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia, que passa à titularidade (Of. 49/09 - GLPSDB).
70. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
71. Em 29.04.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 084/2009-GLDBAG).
72. Em 10.06.2009, o Senador Mauro Fecury é designado membro titular do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 017-A/2009).
73. Em 16.06.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como membro titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).
74. Em 16/06/2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de compor a Comissão como Titular do PSDB (Of. nº 108/09-GLPSDB).

75. Em 06.08.2009, o Senador Eduardo Azeredo é designado membro titular do PSDB na Comissão, deixando de ocupar a suplência (Of. 132/09 - GLPSDB).
76. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
77. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
78. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
79. A Senadora Marisa Serrano foi eleita Vice-Presidente da Comissão, conforme ofício lido na sessão de 03.09.2009 (Of. nº 155/2009/CE).
80. Em 09.09.2009, a Senadora Marina Silva deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio e é designada membro suplente (Of. nº 129/2009-GLDBAG).
81. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
82. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
83. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
84. Em 21.09.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 156/09-GLPSDB).
85. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
86. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
87. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Expedito Júnior (Of. 139/2009-GLDBAG).
88. Em 07.10.2009, o Senador Francisco Dornelles é remanejado da titularidade para a suplência do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (Of. GLPMDB nº 169/2009).
89. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 167/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
90. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
91. Em 09.10.2009, vago em virtude de o Senador Flávio Arns deixar de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 145/2009-GLDBAG), c/c o art. 81, § 2º, do RISF.
92. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 145/2009-GLDBAG).
93. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 161/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
94. Em 14.10.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é remanejado da suplência para a titularidade do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 149/2009-GLDBAG).
95. Em 14.10.2009, a Senadora Ideli Salvatti é remanejada da suplência para a titularidade do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 149/2009-GLDBAG).
96. Em 14.10.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 150/2009-GLDBAG).

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 11:00HS - Plenário nº 15 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Ideli Salvatti (PT) ^(7,13)	1. VAGO ⁽⁷⁾
Paulo Paim (PT) ^(8,14)	2. Flávio Arns (PSDB) ^(13,14,21)
Inácio Arruda (PC DO B) ⁽¹⁶⁾	3. VAGO ⁽⁷⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Gerson Camata (PMDB) ^(3,18)	1. VAGO ⁽⁷⁾
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Valdir Raupp (PMDB)
Francisco Dornelles (PP) ⁽¹¹⁾	3. VAGO ⁽¹⁹⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ⁽⁴⁾	1. Adelmir Santana (DEM) ^(1,6,20)
Marco Maciel (DEM) ⁽⁹⁾	2. VAGO ⁽⁹⁾
Rosalba Ciarlini (DEM)	3. Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁵⁾
Marisa Serrano (PSDB)	4. Cícero Lucena (PSDB) ^(10,15)
Eduardo Azeredo (PSDB) ⁽¹⁰⁾	5. Papaléo Paes (PSDB) ^(7,12)
PDT	
Cristovam Buarque ^(7,17)	1. VAGO ⁽¹⁷⁾

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
4. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
5. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
6. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
8. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
9. Em 30.09.2009, o Senador Marco Maciel deixa a suplência e é designado membro titular do DEM na Subcomissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. nº 183/2009/CE).
10. Em 30.09.2009, o Senador Eduardo Azeredo deixa a suplência e é designado membro titular do PSDB na Subcomissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Of. nº 183/2009/CE).
11. Em 30.09.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Subcomissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (Of. nº 183/2009/CE).
12. Em 30.09.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro suplente do PSDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
13. Em 30.09.2009, a Senadora Ideli Salvatti deixa a suplência e é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

14. Em 30.09.2009, o Senador Flávio Arns deixa a titularidade e é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
15. Em 30.09.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
16. Em 30.09.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador Sérgio Zambiasi (Of. nº 183/2009/CE).
17. Em 30.09.2009, o Senador Cristovam Buarque deixa a suplência e é designado membro titular do PDT na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
18. Em 30.09.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
19. Em 30.09.2009, o Senador Valter Pereira deixa de compor a Subcomissão como membro suplente do PMDB (Of. nº 183/2009/CE).
20. Em 30.09.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Subcomissão (Of. nº 183/2009/CE).
21. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Designação:** 22/09/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Eduardo Suplicy (PT)	1. João Vicente Claudino (PTB)
Inácio Arruda (PC DO B)	2.
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	1. Gerson Camata (PMDB)
Sérgio Zambiasi (PTB)	2. Neuto De Conto (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Raimundo Colombo (DEM)	1. Flávio Arns (PSDB) ⁽¹⁾
Gilberto Goellner (DEM)	2.
Alvaro Dias (PSDB)	3. Papaléo Paes (PSDB)

Notas:

1. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

*. Lido na sessão deliberativa ordinária de 30.09.2009 o Of. nº 183/2009/CE comunicando a indicação em reunião realizada no dia 22.09.2009 dos nomes para comporem a Subcomissão.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares**Telefone(s):** 3311-3498**Fax:** 3311-3121**E-mail:** julioric@senado.gov.br

**5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO
CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Renato Casagrande (PSB) ⁽²⁶⁾	1. Fátima Cleide (PT) ⁽²²⁾
Marina Silva (PV) ^(7,26,43,45)	2. César Borges (PR) ⁽²⁴⁾
João Pedro (PT) ⁽²⁰⁾	3. Inácio Arruda (PC DO B) ⁽²⁵⁾
João Ribeiro (PR) ⁽²³⁾	4. Delcídio Amaral (PT) ⁽²¹⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ^(40,47)	1. Romero Jucá (PMDB) ⁽⁴⁰⁾
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽⁴⁰⁾	2. Valdir Raupp (PMDB) ^(5,11,38)
Gilvam Borges (PMDB) ⁽³⁹⁾	3. Almeida Lima (PMDB) ⁽⁴⁰⁾
Valter Pereira (PMDB) ⁽⁴⁰⁾	4. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) ⁽⁴⁰⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Gilberto Goellner (DEM) ⁽²⁷⁾	1. Adelmir Santana (DEM) ⁽³⁰⁾
Kátia Abreu (DEM) ⁽³³⁾	2. Raimundo Colombo (DEM) ^(1,35)
Heráclito Fortes (DEM) ⁽³¹⁾	3. Maria do Carmo Alves (DEM) ^(3,32)
Eliseu Resende (DEM) ⁽³⁴⁾	4. Osvaldo Sobrinho (PTB) ^(9,28,44,46)
Arthur Virgílio (PSDB) ^(10,19)	5. Alvaro Dias (PSDB) ^(4,18)
Cícero Lucena (PSDB) ⁽¹⁵⁾	6. Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽¹⁴⁾
Marisa Serrano (PSDB) ⁽¹⁶⁾	7. Mário Couto (PSDB) ⁽¹⁷⁾
PTB	
Gim Argello ^(6,29)	1. Sérgio Zambiasi ⁽²⁹⁾
PDT	
Jefferson Praia ^(8,12,36,42)	1. Cristovam Buarque ^(13,37,41)

Notas:

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
4. Em 15/04/2008, o Senador Papaléo Paes é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 50/2008 - GLPSDB).
5. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 121/08-GLPMDB).
6. Em 22/04/2008, o Senador Gim Argello é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 71/2008-GLPTB).
7. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 58/2008 - GLDBAG).
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 06/08-LPDT).
9. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

10. Em 05.08.2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Ofício nº 102/08 - GLPSDB).
11. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 361/2008).
12. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 06/09-GLPDT).
13. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 06/2009-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 026/09-GLPSDB).
15. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
16. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
18. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Papaléo Paes.
19. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 026/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
20. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
21. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
22. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
23. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
24. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
25. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
26. Em 16.02.2009, os Senadores Renato Casagrande e Marina Silva tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
28. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Raimundo Colombo.
29. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello foi confirmado, como titular, e o Senador Sérgio Zambiasi foi designado suplente, na Comissão, pela Liderança do PTB (Of. nº 030/09-GLPTB).
30. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do DEM (Of. nº 012/09-GLDEM).
31. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Gilberto Goellner.
32. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
33. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
34. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Agripino.
35. Em 17.02.2009, o Senador Raimundo Colombo é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 012/09-GLDEM).
36. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 17/09-GLPDT).
37. Em 19.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 17/09-GLPDT).
38. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. GLPMDB nº 28/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 28/2009).
40. Em 02.03.2009, os Senadores Leomar Quintanilha, Wellington Salgado e Valter Pereira, como titulares, e os Senadores Romero Jucá, Almeida Lima e Geraldo Mesquita, como suplentes da Comissão, tiveram suas indicações ratificadas pela Liderança do PMDB (Of. GLPMDB nº 30/2009).
41. Em 04.03.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro suplente do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Jefferson Praia (Of. 30/09-LPDT).

42. Em 04.03.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 30/09-LPDT).
43. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
44. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
45. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
46. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
47. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

5.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
César Borges (PR)	1. Inácio Arruda (PC DO B)
VAGO ⁽⁸⁾	2. VAGO ⁽⁸⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	1. VAGO ^(3,4,6)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Adelmir Santana (DEM)
Cícero Lucena (PSDB) ^(5,7)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)

Notas:

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Em 13/05/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 27/08-CMA).
5. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
6. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
7. Em 05/11/2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB na Subcomissão (Ofício nº 127/08-GLPSDB).
8. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

5.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A CRISE AMBIENTAL NA AMAZÔNIA**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO**RELATOR:** VAGO

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Renato Casagrande (PSB)	1. VAGO (5)
VAGO (1)	2. VAGO (5)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) (6)	1. VAGO (2,4)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	1. VAGO (3)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Arthur Virgílio (PSDB)

Notas:

1. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
2. Em 18/06/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 58/2008-CMA).
3. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
4. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
6. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho**Telefone(s):** 3311-3935**Fax:** 3311-1060**E-mail:** jcarvalho@senado.gov.br.

5.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ÁGUA

Finalidade: Encaminhamento de soluções legislativas sobre os problemas ainda existentes da gestão e distribuição dos recursos hídricos no Brasil.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

TITULARES	SUPLENTEs
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Marina Silva (PV) ^(1,2)	1. Fátima Cleide (PT)
João Pedro (PT)	2. Renato Casagrande (PSB)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽³⁾	1. Valdir Raupp (PMDB)
Valter Pereira (PMDB)	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Marisa Serrano (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Adelmir Santana (DEM)
PTB	
Gim Argello	1. Sérgio Zambiasi

Notas:

1. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.

2. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.

3. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

*. Em 19.08.2009, lido o Ofício nº 57/2009-CMA, que informa a criação da Subcomissão, nos termos do RMA nº 38/2009-CMA.

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA COPA DO MUNDO DE 2014 E DAS OLIMPIADAS DE 2016

Finalidade: Acompanhamento, fiscalização e controle das obras financiadas com dinheiro público para a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador César Borges (PR-BA) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Gilberto Goellner (DEM-MT) ⁽²⁾

Instalação: 29/09/2009

Atualização: 16/10/2009

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Renato Casagrande (PSB)	1. Marina Silva (PV) ⁽⁴⁾
César Borges (PR) ⁽³⁾	2. João Pedro (PT) ⁽³⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽¹⁾	1. Valdir Raupp (PMDB)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Almeida Lima (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Gilberto Goellner (DEM)	1. Heráclito Fortes (DEM)
Adelmir Santana (DEM)	
Cícero Lucena (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
	3. Marisa Serrano (PSDB)
PTB	
Gim Argello	1. Sérgio Zambiasi
PDT	
Jefferson Praia	1. Cristovam Buarque

Notas:

1. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.

2. Em 30.09.2009, lido o Ofício nº 67/2009-CMA, que informa a eleição dos Senadores Cícero Lucena e César Borges para Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, e designação do Senador Gilberto Goellner como Relator.

3. Em 30.09.2009, o Senador César Borges deixa a suplência e é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador João Pedro, que passa a ocupar a suplência (Of. nº 67/2009/CMA).

4. Em 16.10.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Of. nº 78/2009-CMA).

*. Em 19.08.2009, lido o Ofício nº 57/2009-CMA, que informa a criação da Subcomissão, nos termos do RMA nº 48/2009-CMA.

**. Em 16.10.2009, lido o Ofício nº 78/2009-CMA, que altera a denominação da Subcomissão e o quantitativo de membros e informa mudanças na composição, nos termos de aditamento ao RMA nº 48/2009-CMA.

6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)**VICE-PRESIDENTE:** Senador José Nery (PSOL-PA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁶⁾	
VAGO (20,53,60,61)	1. João Pedro (PT) (22)
Fátima Cleide (PT) (20)	2. Serys Shessarenko (PT) (21)
Paulo Paim (PT) (20)	3. Marcelo Crivella (PRB) (11,19,28)
VAGO (3,23,48,49,57)	4. Marina Silva (PV) (19,45,50,52)
José Nery (PSOL) (24)	5. Magno Malta (PR) (19,48)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (40,44)	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (34)
Gerson Camata (PMDB) (39)	2. Romero Jucá (PMDB) (41)
VAGO (36,43)	3. Valter Pereira (PMDB) (35)
Gilvam Borges (PMDB) (33)	4. Mão Santa (PSC) (38,56,58)
Paulo Duque (PMDB) (10,12,37)	5. Leomar Quintanilha (PMDB) (42,55)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
José Agripino (DEM) (2,27)	1. Heráclito Fortes (DEM) (25)
Rosalba Ciarlini (DEM) (31)	2. Osvaldo Sobrinho (PTB) (30,51,54)
Eliseu Resende (DEM) (4,26)	3. Maria do Carmo Alves (DEM) (29)
VAGO (8,46)	4. Adelmir Santana (DEM) (9,13,32)
Arthur Virgílio (PSDB) (16)	5. Expedito Júnior (PSDB) (18,47,59)
Cícero Lucena (PSDB) (16)	6. Mário Couto (PSDB) (17)
Flávio Arns (PSDB) (1,5,61)	7. Papaléo Paes (PSDB) (16)
PTB ⁽⁷⁾	
	1. Sérgio Zambiasi
PDT	
Cristovam Buarque (15)	1. Jefferson Praia (14)

Notas:

1. Em virtude do retorno do titular, Senador Alvaro Dias.
2. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
5. Vaga cedida pelo PSDB ao PR.
6. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
9. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

10. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 111/08-GLPMDB).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 65/2008-GLDBAG).
12. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 355/2008).
13. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
14. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/2009-GLPDT).
15. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 07/09-GLPDT).
16. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Cícero Lucena tiveram as suas indicações, como titulares, e o Senador Papaléo Paes, como suplente na Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 027/09-GLPSDB).
17. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Lúcia Vânia.
18. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 027/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Mário Couto.
19. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, os Senadores Flávio Arns, Fátima Cleide e Paulo Paim tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
21. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Eduardo Suplicy.
22. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
23. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
24. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
25. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
26. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
27. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borges.
28. Em 17.02.2009, o Senador Marcelo Crivella é designado membro suplente pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 19/09-GLDBAG).
29. Em 17.02.2009, a Senadora Maria do Carmo Alves é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
30. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
31. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Eliseu Resende.
32. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
33. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 29/2009).
34. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 29/2009).
35. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição à Senadora Roseana Sarney (OF. GLPMDB nº 29/2009).
36. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 29/2009).
37. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 29/2009).
38. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 29/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 29/2009).
40. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 29/2009).
41. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 29/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Jarbas Vasconcelos (OF. GLPMDB nº 29/2009).
43. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

44. Em 25.03.2009, vago em virtude da solicitação contida no OF. GLPMDB nº 083/2009.
45. Em 31.03.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
46. Em 14/04/2009, o Senador Gilberto Goellner deixa de compor a Comissão, como membro Titular do DEM (Of. 61/09-GLDEM).
47. Em 16.04.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em virtude da comunicação contida no Of. nº 74/09-GLPSDB.
48. Em 29.04.2009, o Senador Magno Malta deixa de compor a Comissão como membro titular e é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 082/2009-GLDBAG).
49. Em 09/07/2009, o Senador Aloizio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 119/2009 - GLDBAG).
50. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
51. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
52. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
53. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
54. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
55. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
56. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
57. Em 29.09.2009, o Senador Aloizio Mercadante deixa de compor a Comissão como membro titular (Of. nº 135/2009-GLDBAG).
58. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.
59. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 170/09-GLPSDB).
60. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
61. Em 09.10.2009, o Senador Flávio Arns é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 1682/09-GLPSDB).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 12:00HS - Plenário nº 2 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3311-4251/2005

Fax: 3311-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO IDOSO**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁶⁾**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Paulo Paim (PT) ⁽⁵⁾	1. Fátima Cleide (PT) ⁽⁸⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ⁽¹⁵⁾	1. Gilvam Borges (PMDB) ^(3,10)
Valter Pereira (PMDB) ⁽⁶⁾	2.
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ^(1,4,11)	1. Adelmir Santana (DEM) ⁽⁷⁾
Mário Couto (PSDB) ⁽¹³⁾	2. Papaléo Paes (PSDB)
PDT	
Jefferson Praia ⁽¹²⁾	1. Cristovam Buarque ⁽⁹⁾
PTB	
Sérgio Zambiasi ⁽¹⁴⁾	1.

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 111/2008-GLPMDB).
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Em 12.06.2009, a Senadora Serys Slhessarenko deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco de Apoio ao Governo (Of. CDH 078-09).
6. Em 12/06/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB, na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. CDH 078/09).
7. Em 12/06/2009, o Senador Adelmir Santana é designado Suplente do Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão (Of. CDH 078/09).
8. Em 12.06.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Of. CDH 078-09).
9. Em 12/06/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT, na Comissão (Of. CDH 078/09).
10. Em 12.06.2009, o Senador Gilvam Borges é designado Suplente do PMDB, na Comissão (Of. CDH 078-09).
11. Em 12.06.2009, o Senador Heráclito Fortes deixa de compor a Comissão como membro titular do Bloco Parlamentar da Minoria (Of. CDH 078-09).
12. Em 12/06/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT, na Comissão (Of. CDH 078/09).
13. Em 12/06/2009, o Senador Mário Couto é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria, na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. CDH 078/09).
14. Em 12/06/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Titular do PTB, na Comissão (Of. CDH 078/09).
15. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
16. Em 15.04.2009, o Senador Paulo Paim foi eleito Presidente da Subcomissão (Ofício nº 078/09 - CDH).

6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br**6.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER****Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
VAGO (5)	1. Fátima Cleide (PT)
Serys Shessarenko (PT)	2. VAGO (3,5)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO (6)	1.
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO (2,4)	1. VAGO (1)
Lúcia Vânia (PSDB)	2.

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
3. A Senadora Patrícia Saboya integra a composição da Subcomissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo.
4. A Senadora Maria do Carmo Alves retornou ao mandato em 29.01.2009, aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de as Senadoras não pertencerem mais à Comissão.
6. Em 02.03.2009, vago em virtude de a Senadora Roseana Sarney ter sido substituída pelo Senador Valter Pereira na CDH (OF. GLPMDB nº 29/2009).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

6.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO E ACOMP. DA REGUL. FUNDIÁRIA DA AMAZÔNIA LEGAL

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
	1. Flávio Arns (PSDB) ^(1,2)
José Nery (PSOL)	2. VAGO
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
	1. VAGO
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)
Maioria (PMDB, PP)	
	1. VAGO

Notas:

1. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).

2. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

*. Em 27.04.2009 foi à publicação o OF. N° 029/09 - CDH, que comunica a aprovação do Requerimento n° 09, de 2009 - CDH, cujo teor trata da transformação da Subcomissão Temporária de Combate ao Trabalho Escravo em Subcomissão Permanente de Combate ao Trabalho Escravo.

**. Em 03.08.2009 foi à publicação o OF. N° 086/09-CDH, que comunica a aprovação do Requerimento n° 26, de 2009-CDH, cujo teor renomeia o colegiado para Subcomissão Permanente de Combate ao Trabalho Escravo e Acompanhamento da Regularização Fundiária na Amazônia Legal.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Telefone(s): 3311-4251/2005

Fax: 3311-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

VICE-PRESIDENTE: Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽⁹⁾	
Eduardo Suplicy (PT) (47)	1. Aloizio Mercadante (PT) (44,68,85,88,89)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (46,73)	2. Marina Silva (PV) (40,83,84)
João Ribeiro (PR) (39,72)	3. Renato Casagrande (PSB) (45,75)
João Pedro (PT) (38)	4. Magno Malta (PR) (41)
Roberto Cavalcanti (PRB) (42,54,70,86,87)	5. Augusto Botelho (PT) (22,43,49,67)
Maioria (PMDB, PP)	
Pedro Simon (PMDB) (1)	1. Almeida Lima (PMDB) (5,65)
Francisco Dornelles (PP) (64)	2. Inácio Arruda (PC DO B) (6,76,77)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (63)	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (2)
Romero Jucá (PMDB) (3,71,74)	4. Valdir Raupp (PMDB) (19,24,61)
Paulo Duque (PMDB) (4)	5. Gilvam Borges (PMDB) (10,21,62)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Efraim Morais (DEM) (58)	1. Adelmir Santana (DEM) (11,53)
Demóstenes Torres (DEM) (57)	2. Rosalba Ciarlini (DEM) (7,50)
Marco Maciel (DEM) (18,29,56)	3. José Agripino (DEM) (23,27,55)
Heráclito Fortes (DEM) (8,51)	4. Romeu Tuma (PTB) (52,78,79,80)
João Tenório (PSDB) (33,66)	5. Alvaro Dias (PSDB) (36)
Eduardo Azeredo (PSDB) (33)	6. Arthur Virgílio (PSDB) (17,35,69)
Flexa Ribeiro (PSDB) (37)	7. Tasso Jereissati (PSDB) (34)
PTB ⁽¹²⁾	
Fernando Collor (13,14,15,16,25,26,28,30,48)	1. Mozarildo Cavalcanti (48)
PDT	
Flávio Torres (31,60,81,82)	1. Cristovam Buarque (20,32,59)

Notas:

1. O Senador Pedro Simon teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
2. O Senador Wellington Salgado teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
3. O Senador Jarbas Vasconcelos teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
4. O Senador Paulo Duque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
5. Em 22.08.2007, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 362/2007).
6. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 24/2009-GLPMDB).
7. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007 (DSF 2.10.2007).
8. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

9. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
10. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
11. Vaga cedida temporariamente ao PSOL, conforme Ofício nº 10/2008-DEM (DSF 14.02.2008).
12. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
13. Em 05.09.2007, o Senador Euclides Mello é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
14. Senador Euclides Mello comunica filiação ao PRB, em 1º/10/2007, Of. nº 041/2007 (DSF 10.10.2007).
15. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
16. Em 14/02/2008, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 15/2008-GLPTB).
17. Em 24/03/2008, o Senador Tasso Jereissati é designado Suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/08 - GLPSDB).
18. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
19. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 122/08-GLPMDB).
20. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 09/08-LPDT).
21. Em 05.06.2008, o Senador Valdir Raupp é designado suplente do PMDB e do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 168/2008).
22. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Of. 67/2008 - GLDBAG).
23. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
24. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 360/2008).
25. Senador Fernando Collor encontra-se licenciado do exercício do mandato a partir de 10.09.2008, pelo prazo de 123 dias (Requerimento nº 1094, de 2008).
26. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 140/2008-GLPTB).
27. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
28. Vago em virtude do retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 11.01.2009 (Of. nº 001/2009 - Gab. Sen. Fernando Collor).
29. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
30. Em 03/02/2009, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 2/2009-GLPTB).
31. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 08/09-GLPDT).
32. Em 11.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 08/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
33. Em 12.02.2009, os Senadores Arthur Virgílio e Eduardo Azeredo tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 028/09-GLPSDB).
34. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
35. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
36. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
37. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 028/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
38. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti.
39. Em 16.02.2009, o Senador Aloízio Mercadante é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
40. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
41. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Serys Slhessarenko.
42. Em 16.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
43. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Marina Silva.
44. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.

45. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
46. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.
47. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
48. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor foi confirmado, como titular, e o Senador Mozarildo Cavalcanti, designado como suplentes, pela Liderança do PTB (Of. nº 032/09-GLPTB).
49. Em 17.02.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
50. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador César Borge.
51. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
52. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
53. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador José Nery.
54. Em 17.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 018/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Tião Viana.
55. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
56. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
57. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
58. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
59. Em 19.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. 19/09-GLPDT).
60. Em 19.02.2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 19/09-GLPDT).
61. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 24/2009-GLPMDB).
62. Em 02/03/2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 24/2009-GLPMDB).
63. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Almeida Lima (Of. 24/2009-GLPMDB).
64. Em 02/03/2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 24/2009-GLPMDB).
65. Em 02/03/2009, o Senador Almeida Lima é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. 24/2009-GLPMDB).
66. Em 03.03.2009, o Senador João Tenório é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio (Of. nº 47/09-GLPSDB).
67. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Tião Viana (Of. nº 026/09-GLDBAG).
68. Em 03.03.2009, o Senador Flávio Arns é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Of. nº 029/09-GLDBAG).
69. Em 03.03.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório (Of. nº 47/09-GLPSDB).
70. Em 03.03.2009, o Senador Tião Viana é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Augusto Botelho (Of. nº 026/09-GLDBAG).
71. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
72. Em 03.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante (Of. nº 029/09-GLDBAG).
73. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Renato Casagrande (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
74. Em 10.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 063/2009).
75. Em 10.03.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 050/2009-GLDBAG).
76. Em 28.04.2009, o PMDB cede vaga de suplente ao PC do B (Of. GLPMDB nº 109/2009).
77. Em 30.04.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro suplente em vaga cedida pelo PMDB na Comissão (Of. IA Nº 093/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

78. Em 02/06/2009, a Liderança do Democratas cede, temporariamente, vaga de suplente ao Partido Trabalhista Brasileiro - PTB (OF. Nº 094/09-GLDEM).
79. Em 02/06/2009, a Senadora Kátia Abreu deixa de compor a Comissão (Of. 93/09-GLDEM).
80. Em 02/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado membro suplente em vaga cedida pelo DEM na Comissão (OF. Nº 165/2009/GLPTB).
81. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
82. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 59/09-LPDT).
83. A Senadora Marina Silva desfiliou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
84. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
85. O Senador Flávio Arns desfiliou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
86. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana deixa de compor a Comissão (Of. 125/09-GLDBAG).
87. Em 16.09.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (OF. GLDBAG nº 132/2009).
88. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).
89. Em 13.10.2009, o Senador Aloizio Mercadante é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 148/2009-GLDBAG).

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 7 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO REGIME INTERNACIONAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
VAGO ^(3,4,6)	1. VAGO ⁽⁷⁾
João Ribeiro (PR)	2. Augusto Botelho (PT)
Maioria (PMDB, PP)	
VAGO ^(9,10)	1. Valdir Raupp (PMDB)
	2. VAGO ⁽⁸⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. VAGO ⁽⁷⁾
PDT	
Cristovam Buarque	1. VAGO ⁽⁵⁾

Notas:

1. Vago em 17.02.2009 em virtude de o Senador Romeu Tuma não mais pertencer à Comissão.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
4. Em 21.02.2008, o Senador Fernando Collor é designado membro titular na Subcomissão (Of. nº 008/2008-CRE).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
6. Vago em razão da substituição do Senador Fernando Collor pela Senadora Ada Mello na CRE, em 07.10.2008 (Of. Nº 140/2008-GLPTB).
7. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
8. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE.
9. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
10. Vago em 02.03.09 em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão (Of. nº 024/2009-GLPMDB).

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO DAS FORÇAS ARMADAS

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
VAGO ^(1,4)	1. VAGO ⁽⁵⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Paulo Duque (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
VAGO ⁽⁵⁾	1. Marco Maciel (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
PDT	
VAGO ⁽³⁾	1.

Notas:

1. Vago, em virtude de o Senador Fernando Collor encontrar-se licenciado, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, no período de 30.08.2007 a 27.12.2007, e ter sido substituído pelo Senador Euclides Mello, na Comissão de Relações Exteriores (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
4. O Senador Fernando Collor retornou ao mandato em 11.01.2009. Aguardando indicação.
5. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA E DA FAIXA DE FRONTEIRA**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
José Agripino (DEM)	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Romeu Tuma (PTB) ⁽²⁾	
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Arthur Virgílio (PSDB)
	3. Tasso Jereissati (PSDB)
PMDB PP	
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB) ^(1,3)	2. Romero Jucá (PMDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)	
Augusto Botelho (PT)	1. VAGO ⁽⁴⁾
PTB	
Mozarildo Cavalcanti	1. Fernando Collor

Notas:

1. Vago em 28.04.09 em virtude de o Senador Leomar Quintanilha não pertencer mais à CRE (Of. N° 054/2009 - CRE).
2. Em 17/06/2009, o Senador Romeu Tuma é designado Titular do Bloco Parlamentar da Minoria, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 077/2009-CRE).
3. Em 17/06/2009, o Senador Valdir Raupp é designado titular do Bloco da Maioria (Of. 077/2009-CRE).
4. Vago em 15.09.2009 em virtude de o Senador Tião Viana não pertencer mais à CRE (Of. 125/09-GLDBAG).

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva**Telefone(s):** 3311-3496**Fax:** 3311-3546**E-mail:** scomcre@senado.gov.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA - CI**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Fernando Collor (PTB-AL)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eliseu Resende (DEM-MG)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽²⁾	
Serys Slhessarenko (PT) ⁽¹⁷⁾	1. Marina Silva (PV) ^(23,66,68)
Delcídio Amaral (PT) ^(17,34,59)	2. Paulo Paim (PT) ^(19,34,55)
Ideli Salvatti (PT) ⁽¹⁷⁾	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) ⁽²⁵⁾
Inácio Arruda (PC DO B) ⁽¹⁸⁾	4. VAGO ^(24,70,72,73)
Fátima Cleide (PT) ⁽²¹⁾	5. Eduardo Suplicy (PT) ⁽¹⁶⁾
João Ribeiro (PR) ⁽²²⁾	6. João Pedro (PT) ⁽²⁰⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Francisco Dornelles (PP) ^(50,63,64)	1. Neuto De Conto (PMDB) ^(3,6,48)
Gilvam Borges (PMDB) ⁽⁴⁹⁾	2. Lobão Filho (PMDB) ^(26,52)
Paulo Duque (PMDB) ⁽⁴⁵⁾	3. Pedro Simon (PMDB) ^(8,10,11,46)
Mão Santa (PSC) ^(5,9,53,71,74)	4. Valter Pereira (PMDB) ⁽⁴⁴⁾
Valdir Raupp (PMDB) ^(54,58)	5. VAGO ^(43,63)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) ⁽⁴⁷⁾	6. Almeida Lima (PMDB) ^(51,60,64)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Gilberto Goellner (DEM) ⁽³⁶⁾	1. Antonio Carlos Júnior (DEM) ⁽²⁸⁾
Eliseu Resende (DEM) ⁽²⁹⁾	2. Efraim Morais (DEM) ⁽²⁷⁾
Heráclito Fortes (DEM) ⁽³⁵⁾	3. Adelmir Santana (DEM) ⁽³¹⁾
Osvaldo Sobrinho (PTB) ^(30,67,69)	4. Rosalba Ciarlini (DEM) ⁽³⁸⁾
Kátia Abreu (DEM) ^(7,37)	5. Demóstenes Torres (DEM) ^(1,32)
Arthur Virgílio (PSDB) ^(41,62,65)	6. Cícero Lucena (PSDB) ⁽¹⁴⁾
João Tenório (PSDB) ^(40,56)	7. Mário Couto (PSDB) ^(15,57,65)
Flexa Ribeiro (PSDB) ⁽¹⁴⁾	8. Alvaro Dias (PSDB) ^(14,61)
Marconi Perillo (PSDB) ⁽⁴²⁾	9. Sérgio Guerra (PSDB) ⁽¹³⁾
PTB ⁽⁴⁾	
Fernando Collor ⁽³³⁾	1. Gim Argello ⁽³³⁾
PDT	
João Durval ⁽¹²⁾	1. Osmar Dias ⁽³⁹⁾

Notas:

1. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
5. Em 23/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular do PMDB, na Comissão (Of. 125/08-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 144/2008 - GLPMDB).
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 221/2008).
9. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 359/2008).
10. Vago em virtude do retorno do Senador Raimundo Colombo ao exercício do mandato, em 27.10.2008.
11. Em 02/12/2008, o Senador Paulo Duque é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 532/2008 - GLPMDB).
12. Em 11.02.2009, o Senador João Durval teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 09/09-GLPDT).
13. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
14. Em 12.02.2009, os Senadores Cícero Lucena e Mário Couto, como suplentes, e o Senador Flexa Ribeiro, como titular, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 029/09-GLPSDB).
15. Em 12.02.2009, o Senador João Tenório é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo.
16. Em 16.02.2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
17. Em 16.02.2009, os Senadores Delcício Amaral, Serys Slhessarenko e Ideli Salvatti tiveram as suas indicações como titulares da Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
18. Em 16.02.2009, o Senador Inácio Arruda é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Francisco Dornelles.
19. Em 16.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
20. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
21. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Inácio Arruda.
22. Em 16.02.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
23. Em 16.02.2009, a Senadora Marina Silva é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Flávio Arns.
24. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Ribeiro.
25. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Aloízio Mercadante.
26. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
27. Em 17.02.2009, o Senador Efraim Morais é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
28. Em 17.02.2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
29. Em 17.02.2009, o Senador Eliseu Resende é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
30. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Heráclito Fortes.
31. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Romeu Tuma.
33. Em 17.02.2009, o Senador Fernando Collor é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 33/09-GLPTB), em substituição ao Senador Gim Argello, que passa a integrar a suplência, em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
34. Em 17.02.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 23/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Delcídio Amaral, que passa à suplência.
35. Em 17.02.2009, o Senador Heráclito Fortes é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Jayme Campos.
36. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
37. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
38. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é confirmada como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
39. Em 19/02/2009, o Senador Osmar Dias é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 20/09-GLPDT).
40. Em 12.02.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
41. Em 12.02.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
42. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 29/2009-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.

43. Em 02.03.2009, o Senador Francisco Dornelles é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita (OF. GLPMDB nº 25/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 25/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 25/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Duque (OF. GLPMDB nº 25/2009).
47. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 22/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Lobão Filho (OF. GLPMDB nº 25/2009).
49. Em 02.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 25/2009).
50. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 25/2009).
51. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 25/2009).
52. Em 02.03.2009, o Senador Lobão Filho é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 25/2009).
53. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (OF. GLPMDB nº 25/2009).
54. Em 02.03.2009, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 25/2009).
55. Em 10.03.2009, o Senador Paulo Paim é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Delcídio Amaral (Of. nº 025/09-GLDBAG).
56. Em 10/03/2009, o Senador João Tenório é designado Titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Arthur Virgílio, que passa à suplência (Of. 50/09 - GLPSDB).
57. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador João Tenório, que passa à titularidade (Of. 50/09 - GLPSDB).
58. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (OF. GLPMDB nº 061/2009).
59. Em 10.03.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Paulo Paim (Of. nº 025/09-GLDBAG).
60. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
61. Em 16.04.2009, o Senador Alvaro Dias é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Of. 76/09-GLPSDB).
62. Em 16.04.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Alvaro Dias (Of. 76/09-GLPSDB).
63. Em 14.05.2009, o Senador Francisco Dornelles deixa a vaga de membro suplente na Comissão e assume a vaga de membro titular cedida pelo PMDB (OF. GLPMDB nº 001-A-2009).
64. Em 14.05.2009, o Senador Almeida Lima deixa a vaga de membro titular do PMDB na Comissão e assume a vaga de membro suplente (OF. GLPMDB nº 111/2009).
65. Em 12.08.2009, o Senador Arthur Virgílio deixa a suplência e é designado titular do PSDB, em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como suplente (Of. 136/09-GLPSDB).
66. A Senadora Marina Silva desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme comunicação lida na sessão de 19.08.2009.
67. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
68. A Senadora Marina Silva filiou-se do Partido Verde, conforme comunicação lida na sessão de 01.09.2009.
69. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
70. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
71. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Nacional, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
72. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
73. Em 29.09.2009, o Senador Expedito Júnior deixa de compor a Comissão (Of. 142/2009-GLDBAG).
74. O Senador Mão Santa comunicou sua filiação ao Partido Social Cristão - PSC, conforme o OF. GSMS 098/2009, lido na sessão de 01.10.2009.

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão Permanente Destinada a Acompanhar a Implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Álvaro Araujo Souza

Telefone(s): 3303-4607

Fax: 3303-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Neuto De Conto (PMDB-SC) (56,58)

VICE-PRESIDENTE: Senador César Borges (PR-BA)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (3)	
César Borges (PR) (23)	1. Delcídio Amaral (PT) (7,26)
Serys Shessarenko (PT) (2,28)	2. Roberto Cavalcanti (PRB) (24,50)
Antonio Carlos Valadares (PSB) (25)	3. Tião Viana (PT) (24,54)
José Nery (PSOL) (27)	4. VAGO (24)
Maioria (PMDB, PP)	
Neuto De Conto (PMDB) (33,43,55,57)	1. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (47)
Valter Pereira (PMDB) (1,44)	2. Pedro Simon (PMDB) (45)
Romero Jucá (PMDB) (4,11,42)	3. Valdir Raupp (PMDB) (46)
Almeida Lima (PMDB) (48)	4. Gerson Camata (PMDB) (41,49,51)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
José Agripino (DEM) (38)	1. Gilberto Goellner (DEM) (29)
Marco Maciel (DEM) (37)	2. Osvaldo Sobrinho (PTB) (36,52,53)
Rosalba Ciarlini (DEM) (34)	3. Demóstenes Torres (DEM) (9,12,32)
Adelmir Santana (DEM) (30)	4. Kátia Abreu (DEM) (6,14,31)
Lúcia Vânia (PSDB) (18)	5. Cícero Lucena (PSDB) (22)
Marconi Perillo (PSDB) (19)	6. Sérgio Guerra (PSDB) (10,13,17)
Papaléo Paes (PSDB) (21)	7. Tasso Jereissati (PSDB) (20)
PTB (5)	
Gim Argello (35)	1. Mozarildo Cavalcanti (35)
PDT	
Jefferson Praia (8,15,39)	1. João Durval (16,40)

Notas:

1. Vaga cedida ao PTB, nos termos do Ofício nº 361/2007 - GLPMDB.
2. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 08/08-LPdT).
9. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
10. Em 21/08/2008, o Senador Marconi Perillo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 107-08-GLPSDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

11. Em 28.10.2008, o Senador Romero Jucá é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. nº 461/2008/GLPMDB).
12. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
13. Em 26.11.2008, o Senador Flexa Ribeiro é designado suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Marconi Perillo (Ofício nº 135/08-GLPSDB).
14. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
15. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Jefferson Praia.
16. Em 11.02.2009, o Senador Jefferson Praia é designado membro suplente do PDT na Comissão (Of. nº 10/2009-GLPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
17. Em 12.02.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
18. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PSDB (Of. nº 030/09-GLPSDB).
19. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição à Senadora Marisa Serrano.
20. Em 12.02.2009, o Senador Tasso Jereissati é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
21. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
22. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 030/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Tasso Jereissati.
23. Em 16.02.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Fátima Cleide.
24. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
25. Em 16.02.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
26. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
27. Em 16.02.2009, o Senador José Nery é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Vicente Claudino.
28. Em 16.02.2009, a Senadora Serys Shessarenko é designada membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição à Senadora Patrícia Saboya.
29. Em 17.02.2009, o Senador Gilberto Goellner é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
30. Em 17.02.2009, o Senador Adelmir Santana é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini.
31. Em 17.02.2009, a Senadora Kátia Abreu é designada membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Senador Demóstenes Torres é designado membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição à Senadora Kátia Abreu.
33. Vago, em virtude de o Senador José Maranhão ter tomado posse no cargo de Governador de Estado, renunciando ao mandato de Senador.
34. Em 17.02.2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Marco Maciel.
35. Em 17.02.2009, o Senador Gim Argello é designado membro titular do PTB na Comissão (Of. nº 34/09-GLPTB), em substituição ao Senador Mozarildo Cavalcanti, que passa a integrar a suplência.
36. Em 17.02.2009, o Senador Jayme Campos é confirmado como membro suplente do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM).
37. Em 17.02.2009, o Senador Marco Maciel é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Adelmir Santana.
38. Em 17.02.2009, o Senador José Agripino é designado membro titular do DEM na Comissão (Of. nº 12/09-GLDEM), em substituição ao Senador Demóstenes Torres.
39. Em 19/02/2009, o Senador Jefferson Praia é designado Titular do PDT na Comissão, em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 21/09-GLPDT).
40. Em 19/02/2009, o Senador João Durval é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 21/09-GLPDT).
41. Em 02.03.2009, o Senador Jarbas Vasconcelos é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 33/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá teve sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (OF. GLPMDB nº 33/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
44. Em 02.03.2009, o Senador Valter Pereira é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 33/2009).
45. Em 02.03.2009, o Senador Pedro Simon é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado (OF. GLPMDB nº 33/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (OF. GLPMDB nº 33/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

47. Em 02.03.2009, o Senador Wellington Salgado é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 33/2009).
48. Em 02.03.2009, o Senador Almeida Lima é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 33/2009).
49. Vago, conforme comunicação do Senador Jarbas Vasconcelos, lido na sessão de 3 de março de 2009.
50. Em 05/03/2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 43/2009 - GLDBAG).
51. Em 10.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 064/2009).
52. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
53. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro suplente na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
54. Em 15.09.2009, o Senador Tião Viana é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 126/09-GLDBAG).
55. Em 17.09.2009, o Senador Neuto de Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 157/2009).
56. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão de 17 de setembro de 2009 (art. 39, II, do Regimento Interno).
57. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
58. Em 23.09.2009, o Senador Neuto de Conto é eleito Presidente da Comissão (OF. Nº 108/2009-CDR).

Secretário(a): Selma Míriam Perpétuo Martins

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 14:00HS -

Telefone(s): 3311-4282

Fax: 3311-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Valter Pereira (PMDB-MS)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Gilberto Goellner (DEM-MT)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Delcídio Amaral (PT) ⁽¹⁷⁾	1. Paulo Paim (PT) ⁽¹⁷⁾
Sadi Cassol (PT) ^(19,62)	2. Fátima Cleide (PT) ^(4,6,18)
Augusto Botelho (PT) ^(20,32,49)	3. Eduardo Suplicy (PT) ^(23,60,61,63,65)
César Borges (PR) ^(22,54)	4. Serys Shessarenko (PT) ^(21,52)
Maioria (PMDB, PP)	
Leomar Quintanilha (PMDB) ^(2,11,41,44,59)	1. Romero Jucá (PMDB) ^(37,45)
Neuto De Conto (PMDB) ^(40,43)	2. Valdir Raupp (PMDB) ^(38,48)
Gerson Camata (PMDB) ^(36,46)	3. Renan Calheiros (PMDB) ^(35,39)
Valter Pereira (PMDB) ^(34,50)	4. Paulo Duque (PMDB) ^(42,47)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Gilberto Goellner (DEM) ⁽²⁶⁾	1. Demóstenes Torres (DEM) ^(3,33)
Raimundo Colombo (DEM) ⁽²⁷⁾	2. Heráclito Fortes (DEM) ⁽³¹⁾
Kátia Abreu (DEM) ⁽²⁸⁾	3. Rosalba Ciarlini (DEM) ^(7,24)
Osvaldo Sobrinho (PTB) ^(8,10,30,57,58)	4. José Agripino (DEM) ⁽²⁵⁾
Expedito Júnior (PSDB) ^(15,53,56,64)	5. Mário Couto (PSDB) ^(16,55)
Flexa Ribeiro (PSDB) ^(13,55)	6. João Tenório (PSDB) ⁽¹⁴⁾
Marisa Serrano (PSDB) ⁽¹⁴⁾	7. Marconi Perillo (PSDB) ⁽¹²⁾
PTB ⁽⁵⁾	
Romeu Tuma ^(9,29)	1. Sérgio Zambiasi ^(29,51)
PDT	
Osmar Dias	1. João Durval

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
3. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
4. Em 01/04/2008, o Senador Sibá Machado é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante.
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
7. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se licenciou, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
9. Em virtude do retorno do titular, Senador Cícero Lucena.
10. Em 29.10.2008, a Senadora Kátia Abreu é designada membro titular do Partido Democratas na Comissão, em substituição ao Senador Marco Antônio Costa (Of. nº 103/2008-GLDEM).
11. Em 04/12/2008, o Senador Gerson Camata é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. nº 536/2008-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

12. Em 12.02.2009, o Senador Marconi Perillo é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Sérgio Guerra.
13. Em 12.02.2009, o Senador Mário Couto é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Flexa Ribeiro.
14. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano teve a sua indicação, como titular, e o Senador João Tenório, como suplente da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 031/09-GLPSDB).
15. Em 12.02.2009, a Senadora Lúcia Vânia é designada membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
16. Em 12.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 031/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
17. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral, como titular, e o Senador Paulo Paim, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
18. Em 16.02.2009, a Senadora Fátima Cleide é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG).
19. Em 16.02.2009, o Senador João Pedro é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares.
20. Em 16.02.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
21. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
22. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador João Pedro.
23. Em 16.02.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador César Borges.
24. Em 17/02/2009, a Senadora Rosalba Ciarlini é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (Of. 012/09-GLDEM).
25. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
26. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Raimundo Colombo é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Jayme Campos (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Gilberto Goellner (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, os Senadores Romeu Tuma e Gim Argello são designados, respectivamente, membros titular e suplente do PTB na Comissão (Of. nº 35/09-GLPTB).
30. Em 17/02/2009, o Senador Jayme Campos é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Kátia Abreu (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17/02/2009, o Senador Heráclito Fortes é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
32. Em 17.02.2009, o Bloco de Apoio ao Governo pede seja desconsiderada a indicação do Senador Augusto Botelho como membro titular na Comissão (Of. nº 17/09-GLDBAG).
33. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Suplente do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
34. Em 02.03.2009, o Senador Mão Santa é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Neuto De Conto (OF. GLPMDB nº 31/2009).
35. Em 04/03/2009, o Senador Renan Calheiros teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
36. Em 04/03/2009, o Senador Gerson Camata teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
37. Em 04/03/2009, o Senador Romero Jucá teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
38. Em 02.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (OF. GLPMDB nº 31/2009).
39. Em 02.03.2009, o Senador Renan Calheiros é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (OF. GLPMDB nº 31/2009).
40. Em 04/03/2009, o Senador Neuto de Conto teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
41. Em 02.03.2009, o Senador Leomar Quintanilha é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (OF. GLPMDB nº 31/2009).
42. Em 02.03.2009, o Senador Paulo Duque é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (OF. GLPMDB nº 31/2009).
43. Em 02.03.2009, o Senador Neuto De Conto é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Leomar Quintanilha (OF. GLPMDB nº 31/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

44. Em 04/03/2009, o Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como Titular da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
45. Em 02.03.2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. GLPMDB nº 31/2009).
46. Em 02.03.2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Pedro Simon (Of. GLPMDB nº 31/2009).
47. Em 04/03/2009, o Senador Paulo Duque teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
48. Em 04/03/2009, o Senador Valdir Raupp teve a sua indicação como Suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 46/2009 - GLPMDB).
49. Em 03.03.2009, o Senador Augusto Botelho é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 024/09-GLDBAG).
50. Em 04/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado Titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Mão Santa (Of. 46/2009 - GLPMDB).
51. Em 05/03/2009, o Senador Sérgio Zambiasi é designado Suplente do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 86/2009 - GLPTB).
52. Em 31.03.2009, a Senadora Serys Slhessarenko é designada membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 072/2009-GLDBAG).
53. Em 16.04.2009, a Senadora Lúcia Vânia deixa de integrar a Comissão em virtude da comunicação contida no Of. nº 75/09-GLPSDB.
54. Em 29.04.2009, o Senador César Borges é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Magno Malta (Of. nº 016/09-GLDBAG).
55. Em 12.08.2009, o Senador Flexa Ribeiro deixa a suplência e é designado titular do PSDB, em substituição ao Senador Mário Couto, que passa a integrar a Comissão como suplente (Of. 138/09-GLPSDB).
56. Em 12.08.2009, o Senador Arthur Virgílio é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. 137/09-GLPSDB).
57. O Senador Jayme Campos licenciou-se nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, por 130 dias, a partir de 26.08.09 (Requerimento nº 1.041/2009, aprovado na sessão de 25.08.09).
58. O Senador Osvaldo Sobrinho é designado membro titular na Comissão, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Jayme Campos, conforme expediente da Liderança do PTB, com o "de acordo" da Liderança do DEM, lido na sessão de 14.09.2009.
59. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
60. O Senador Expedito Júnior desfilou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
61. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
62. Em 29.09.2009, o Senador Sadi Cassol é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Pedro (Of. 140/2009-GLDBAG).
63. Em 29.09.2009, o Senador Expedito Júnior deixa de compor a Comissão como membro suplente (Of. 141/2009-GLDBAG).
64. Em 08.10.2009, o Senador Expedito Júnior é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 169/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Arthur Virgílio.
65. Em 08/10/2009, o Senador Eduardo Suplicy é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. 144/2009 - GLDBAG).

Secretário(a): Marcello Varella
Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 12:00HS -
Telefone(s): 3311-3506
E-mail: marcello@senado.gov.br

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
VAGO ⁽²⁾	1. Paulo Paim (PT)
VAGO ⁽⁴⁾	2. Expedito Júnior (PSDB) ^(6,7)
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Neuto De Conto (PMDB)	2. VAGO ^(5,8)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Gilberto Goellner (DEM)	1. Raimundo Colombo (DEM) ⁽³⁾
	2. Rosalba Ciarlini (DEM)
João Tenório (PSDB)	3. VAGO ⁽⁴⁾
Marisa Serrano (PSDB)	

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
3. O Senador Raimundo Colombo licenciou-se, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
4. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
5. O Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, conforme ofício s/nº lido na sessão de 23.09.2009.
6. O Senador Expedito Júnior desfiliou-se do Partido da República, conforme ofício lido na sessão de 23.09.2009 (Of. nº 221/2009-GSEJUN).
7. O Senador Expedito Júnior filiou-se ao PSDB, conforme ofício lido na sessão de 29.09.2009 (Of. nº 225/2009-GSEJUN).
8. Vago em 04.03.09 em virtude de o Senador Mão Santa não pertencer mais à Comissão (Of. nº 046/2009-GLPMDB).

Secretário(a): Marcello Varella**Telefone(s):** 3311-3506**E-mail:** marcello@senado.gov.br

**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

VICE-PRESIDENTE: Senador Lobão Filho (PMDB-MA)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) (4)	
Marcelo Crivella (PRB) (19)	1. Delcídio Amaral (PT) (22)
Renato Casagrande (PSB) (21)	2. Flávio Arns (PSDB) (19,52,54)
Magno Malta (PR) (20)	3. Antonio Carlos Valadares (PSB) (18,44)
Roberto Cavalcanti (PRB) (18,41,47)	4. João Ribeiro (PR) (18,43)
Maioria (PMDB, PP)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB) (37)	1. Valter Pereira (PMDB) (34)
Lobão Filho (PMDB) (39)	2. Romero Jucá (PMDB) (35)
Gerson Camata (PMDB) (7,10,40)	3. Gilvam Borges (PMDB) (8,9,36,46,48)
Valdir Raupp (PMDB) (38,42)	4. Leomar Quintanilha (PMDB) (2,53)
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Antonio Carlos Júnior (DEM) (30)	1. Gilberto Goellner (DEM) (28)
Demóstenes Torres (DEM) (3,31)	2. Eliseu Resende (DEM) (27)
José Agripino (DEM) (6,12,26)	3. Marco Maciel (DEM) (1)
Efraim Moraes (DEM) (23)	4. Kátia Abreu (DEM) (24)
Cícero Lucena (PSDB) (16)	5. Eduardo Azeredo (PSDB) (17,29)
Flexa Ribeiro (PSDB) (17,29)	6. Sérgio Guerra (PSDB) (14,49)
Papaléo Paes (PSDB) (15)	7. Arthur Virgílio (PSDB) (11,17,45)
PTB (5)	
Sérgio Zambiasi (25)	1. Fernando Collor (25)
PDT	
Flávio Torres (13,32,50,51)	1. Cristovam Buarque (33)

Notas:

1. Em 17/02/2009, o Senador Marco Maciel é confirmado como membro Suplente DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
2. O Senador Leomar Quintanilha teve a sua indicação como suplente da Comissão ratificada pela Liderança do PMDB (Of. 32/2009-GLPMDB).
3. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
4. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 113/08-GLPMDB).
8. Vaga cedida pelo PMDB ao PTB, em 29.05.2008, nos termos do OF. GLPMDB Nº 151/2008.
9. Em 02.06.2008, o Senador Gim Argello, do PTB, é designado suplente na Comissão, em vaga do PMDB (OF. Nº 088/2008/GLPTB).
10. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 353/2008).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

11. Em 21/10/2008, o Senador Sérgio Guerra é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Papaléo Paes (Of. nº 121/08-GLPSDB).
12. Vago em virtude do fim do exercício do Senador Virgínio de Carvalho, devido ao retorno da Titular.
13. Em 11.02.2009, o Senador Cristovam Buarque teve a sua indicação como titular da Comissão ratificada pela Liderança do PDT (Of. nº 11/09-GLPDT).
14. Em 12.02.2009, a Senadora Marisa Serrano é designado membro suplente do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Marconi Perillo.
15. Em 12.02.2009, o Senador Papaléo Paes é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Cícero Lucena.
16. Em 12.02.2009, o Senador Cícero Lucena é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 032/09-GLPSDB), em substituição ao Senador João Tenório.
17. Em 12.02.2009, os Senadores Flexa Ribeiro e Sérgio Guerra tiveram as suas indicações, como suplentes, e o Senador Eduardo Azeredo, como titular da Comissão, ratificadas pela Liderança do PSDB (Of. nº 032/09-GLPSDB).
18. Vago em virtude do remanejamento de vagas indicado pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/2009 - GLDBAG).
19. Em 16.02.2009, o Senador Marcelo Crivella, como titular, e o Senador Flávio Arns, como suplente, tiveram as suas indicações na Comissão ratificadas pela Liderança do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 016/09-GLDBAG).
20. Em 16.02.2009, o Senador Magno Malta é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Renato Casagrande.
21. Em 16.02.2009, o Senador Renato Casagrande é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Augusto Botelho.
22. Em 16.02.2009, o Senador Delcídio Amaral é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 016/09-GLDBAG), em substituição ao Senador Expedito Júnior.
23. Em 17/02/2009, o Senador Efraim Morais é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Junior (Of. 012/09-GLDEM).
24. Em 17/02/2009, a Senadora Kátia Abreu é designada Suplente do DEM na Comissão, em substituição à Senadora Rosalba Ciarlini (Of. 012/09-GLDEM).
25. Em 17.02.2009, o Senador Sérgio Zambiasi é confirmado como membro titular do PTB na Comissão e o Senador Fernando Collor é designado como membro suplente (Of. nº 36/09-GLPTB).
26. Em 17/02/2009, o Senador José Agripino é designado Titular do DEM na Comissão (Of. 012/09-GLDEM).
27. Em 17/02/2009, o Senador Eliseu Resende é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Heráclito Fortes (Of. 012/09-GLDEM).
28. Em 17/02/2009, o Senador Gilberto Goellner é designado Suplente do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Eliseu Resende (Of. 012/09-GLDEM).
29. Em 17.02.2009, o Senador Flexa Ribeiro é designado membro titular do PSDB na Comissão (Of. nº 42/09-GLPSDB), em substituição ao Senador Eduardo Azeredo, que passa à suplência.
30. Em 17/02/2009, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Demóstenes Torres (Of. 012/09-GLDEM).
31. Em 17/02/2009, o Senador Demóstenes Torres é designado Titular do DEM na Comissão, em substituição ao Senador Romeu Tuma (Of. 012/09-GLDEM).
32. Em 19/02/2009, a Senadora Patrícia Saboya é designada Titular do PDT na Comissão em substituição ao Senador Cristovam Buarque (Of. 23/09-GLPDT).
33. Em 19/02/2009, o Senador Cristovam Buarque é designado Suplente do PDT na Comissão (Of. 23/09-GLPDT).
34. Em 02/03/2009, o Senador Valter Pereira é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Romero Jucá (Of. 32/2009-GLPMDB).
35. Em 02/03/2009, o Senador Romero Jucá é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gerson Camata (Of. 32/2009-GLPMDB).
36. Em 02/03/2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gim Argello (Of. 32/2009-GLPMDB).
37. Em 02/03/2009, o Senador Wellington Salgado de Oliveira é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (Of. 32/2009-GLPMDB).
38. Em 02/03/2009, o Senador Geraldo Mesquita Júnior é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valter Pereira (Of. 32/2009-GLPMDB).
39. Em 02/03/2009, o Senador Lobão Filho é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Wellington Salgado de Oliveira (Of. 32/2009-GLPMDB).
40. Em 02/03/2009, o Senador Gerson Camata é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Gilvam Borges (Of. 32/2009-GLPMDB).
41. Em 04.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 030/2009-GLDBAG).
42. Em 10.03.2009, o Senador Valdir Raupp é designado membro titular do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Geraldo Mesquita Júnior (Of. GLPMDB nº 061/2009).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

43. Em 10.03.2009, o Senador João Ribeiro é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 039/2009-GLDBAG).
44. Em 10.03.2009, o Senador Antonio Carlos Valadares é designado membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 049/2009-GLDBAG).
45. Em 10/03/2009, o Senador Arthur Virgílio é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Sérgio Guerra (Of. 54/09-GLPSDB).
46. Em 10.03.2009, vago em razão de o Senador Valdir Raupp ter sido designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 061/2009).
47. Em 10.03.2009, o Senador Roberto Cavalcanti é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Antonio Carlos Valadares (Of. nº 046/09-GLDBAG).
48. Em 11.03.2009, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 065/2009).
49. Em 12.03.2009, o Senador Sérgio Guerra é designado membro suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Marisa Serrano (Of. nº 054/09-GLPSDB).
50. A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária iniciada em 14/07/2009.
51. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres é designado membro titular do PDT na Comissão, em substituição à Senadora Patrícia Saboya (Of. nº 58/09-LPDT).
52. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
53. O Senador Leomar Quintanilha afastou-se do exercício do mandato, conforme comunicação lida na sessão deliberativa ordinária de 17 de setembro de 2009.
54. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira
Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 08:45HS -
Telefone(s): 3311-1120
Fax: 3311-2025
E-mail: scomcct@senado.gov.br

11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B) ⁽¹⁾	
Flávio Arns (PSDB) ^(4,5)	1. Sérgio Zambiasi (PTB)
Renato Casagrande (PSB)	2. VAGO ⁽³⁾
Maioria (PMDB, PP)	
Valter Pereira (PMDB)	1. VAGO ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)	
Demóstenes Torres (DEM)	1. VAGO ⁽³⁾
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (Of. 113/2008-GLPMDB).
3. Vago em 17.02.09 em virtude de os Senadores não pertencerem mais à Comissão.
4. O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores, conforme ofício lido na sessão de 10.09.2009 (OF/GSFA/0801/2009).
5. Em 08.10.2009, o Senador Flávio Arns comunicou a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 2 de outubro de 2009 (Of./GSFA/0898/2009).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira**Telefone(s):** 3311-1120**Fax:** 3311-2025**E-mail:** scomcct@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO
CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR

(Resolução nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Romeu Tuma (PTB-SP) ⁽¹⁾	CORREGEDOR
VAGO	1º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	2º CORREGEDOR SUBSTITUTO
	3º CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 05/03/2009

Notas:

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 04.03.2009

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s): 3303-5255 **Fax:** 3303-5260
E-mail: scop@senado.gov.br

2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR**Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Duque (PMDB-RJ) ⁽²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Gim Argello (PTB-DF) ⁽⁴⁾**1ª Eleição Geral:** 19/04/1995 **5ª Eleição Geral:** 23/11/2005**2ª Eleição Geral:** 30/06/1999 **6ª Eleição Geral:** 06/03/2007**3ª Eleição Geral:** 27/06/2001 **7ª Eleição Geral:** 14/07/2009**4ª Eleição Geral:** 13/03/2003

TITULARES		SUPLENTE	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PRB, PC DO B)			
VAGO (3)		1. Delcídio Amaral (PT-MS)	
João Pedro (PT-AM)		2. Ideli Salvatti (PT-SC)	
VAGO (1)		3. Eduardo Suplicy (PT-SP)	
Inácio Arruda (PC DO B-CE)		4. Augusto Botelho (PT-RR)	
Maioria (PMDB, PP)			
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)		1. Valdir Raupp (PMDB-RO)	
Almeida Lima (PMDB-SE)		2. Romero Jucá (PMDB-RR)	
Gilvam Borges (PMDB-AP)		3. Mão Santa (PSC-PI) (13)	
Paulo Duque (PMDB-RJ)		4. VAGO (5)	
Bloco Parlamentar da Minoria (PSDB, DEM)			
VAGO (7)		1. VAGO (6)	
VAGO (12)		2. VAGO (9)	
VAGO (8)		3. VAGO (11)	
VAGO (10)		4. VAGO (10)	
VAGO (10)		5.	
PTB			
Gim Argello (DF)		1. João Vicente Claudino (PI)	
PDT			
João Durval (BA)		1. Jefferson Praia (AM)	
Corregedor do Senado (Membro nato - art. 25 da Resolução nº 20/93)			
Romeu Tuma (PTB/SP)			

Atualização: 02/10/2009**Notas:**

1. O Senador João Ribeiro (PR-TO) declinou do mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. nº 60/2009-GSJRI, de 15.07.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
2. Eleito na 1ª reunião do Conselho de 2009, realizada em 15.07.2009
3. O Senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.GSACV nº 161/2009, de 03.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
4. Eleito na 2ª reunião do Conselho de 2009, realizada em 05.08.2009.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sf>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

5. O Senador Lobão Filho(PMDB-MA) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.01-G/2009, de 19.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
6. O Senador Antonio Carlos Júnior (DEM-BA) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.118/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
7. O Senador Demostenes Torres (DEM-GO) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.116/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
8. O Senador Eliseu Resende (DEM-MG) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of.117/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
9. A Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.119/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
10. Os Senadores Sérgio Guerra (PSDB-PE), Marisa Serrano (PSDB-MG) renunciaram ao mandato de membro titular do Conselho e o Senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) ao de suplente, conforme Of. s/nº, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
11. A Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) renunciou ao mandato de suplente do Conselho, conforme Of.029/2009-GSMALV, de 25.08.2009, lido em sessão plenária da mesma data.
12. O Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) renunciou ao mandato de membro titular do Conselho, conforme Of. nº 115/2009-GLDEM, de 25.08.2009, lido em sessão plenária de 27.08.2009.
13. Em 23.09.2009, o Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), a partir dessa data, conforme comunicado lido em Plenário e, em 01.10.2009, a sua filiação ao Partido Social Cristão (PSC), a partir de 23.09.2009, conforme Of. GSMS 098/2009, lido em Plenário em 01.10.2009.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s):3303-5255 **Fax:**3303-5260

E-mail:scop@senado.gov.br

3) PROCURADORIA PARLAMENTAR**(Resolução do Senado Federal nº 40/95)**

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Demóstenes Torres (DEM/GO) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
João Tenório (PSDB/AL) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁽²⁾	Bloco de Apoio ao Governo
	PMDB
Gim Argello (PTB/DF) ⁽¹⁾	PTB

Atualização: 17/04/2008**Notas:**

1. Designados na Sessão do Senado Federal de 09.04.2008.
2. Designado na Sessão do Senado Federal de 17.04.2008.

SECRETARIA-GERAL DA MESA**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):**3303-5255 **Fax:**3303-5260**E-mail:**scop@senado.gov.br

4) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ**Número de membros:** 12 titulares**PRESIDENTE:** Senador Marco Maciel (DEM-PE) ⁽²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽²⁾**1ª Designação:** 03/12/2001**2ª Designação:** 26/02/2003**3ª Designação:** 03/04/2007**4ª Designação:** 12/02/2009**MEMBROS****PMDB**Wellington Salgado de Oliveira (MG) ⁽³⁾**DEM**

Marco Maciel (PE)

PSDB

Lúcia Vânia (GO)

PT

Fátima Cleide (RO)

PTBVAGO ⁽¹⁾**PDT**Flávio Torres (CE) ⁽⁴⁾**PR**Expedito Júnior (PSDB-RO) ⁽⁵⁾**PSB**

Renato Casagrande (ES)

PRB

Marcelo Crivella (RJ)

PC DO B

Inácio Arruda (CE)

PP**PSOL**

José Nery (PA)

Atualização: 29/09/2009**Notas:**

1. Vago tendo em vista a comunicação de desligamento do Senador Mozarildo Calvacante, conforme Of.nº088/2009/GLPTB.

2. Eleitos na 1ª Reunião do Conselho, realizada em 17.06.2009.

3. Indicado para ocupar a vaga destinada ao PMDB, conforme Of.GLPMDF nº 020-A-2009, lido na sessão do dia 24.06.2009.

4. Em 04.08.2009, o Senador Flávio Torres (PDT-CE) foi designado titular do Conselho do Diploma Mulher-Cidadã Bertha Lutz, em substituição à Senadora Patrícia Saboya, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, a partir de 17.07.2009 (Of. nº61/09-LPDT).

5. Em 23.09.2009, o Senador Expedito Júnior comunicou a sua desfiliação do Partido da República (PR), a partir dessa data, conforme Of.GSEJUN nº 221/2009 e, em 29.09.2009, a sua filiação ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), a partir do dia 25 de setembro de 2009, conforme Of.GSEJUN nº 225/2009.

CONSELHOS

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70, de 23.11.1972)
(Regimento Interno baixado pelo Ato nº 1, de 1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal

Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Deputado Michel Temer (PMDB-SP)	<u>PRESIDENTE</u> Senador José Sarney (PMDB-AP)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Marco Maia (PT-RS)	<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Senador Marconi Perillo (PSDB-GO)
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (DEM-BA)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)
<u>1º SECRETÁRIO</u> Deputado Rafael Guerra (PSDB-MG)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Senador Heráclito Fortes (DEM-PI)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Deputado Inocêncio Oliveira (PR-PE)	<u>2º SECRETÁRIO</u> Senador João Vicente Claudino (PTB-PI)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Deputado Odair Cunha (PT-MG)	<u>3º SECRETÁRIO</u> Senador Mão Santa (PSC-PI)*
<u>4º SECRETÁRIO</u> Deputado Nelson Markezelli (PTB-SP)	<u>4º SECRETÁRIO</u> Senadora Patrícia Saboya (PDT-CE)†
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Senador Renan Calheiros (PMDB-AL)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Deputado André de Paula (DEM/PE)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> Senador Raimundo Colombo (DEM-SC)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u> Deputado Tadeu Filippelli (PMDB-DF)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Deputado Damião Feliciano (PDT-PB)‡	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

(Atualizada em 21.10.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303-5258
scop@senado.gov.br

* Em 23.09.2009, o Senador Mão Santa comunicou sua desfiliação do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), a partir dessa data, conforme comunicado lido em Plenário e, em 01.10.2009, a sua filiação ao Partido Social Cristão (PSC), a partir de 23.09.2009, conforme Of. GSMS 098/2009, lido em Plenário em 01.10.2009.

† A Senadora Patrícia Saboya encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, conforme o Requerimento nº 878, de 2009, aprovado no dia 15/07/2009, na Sessão Deliberativa Extraordinária, iniciada em 14/07/2009.

‡ O Deputado Damião Feliciano foi eleito Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, conforme Of. Pres. nº 288/09-CREDN, de 20.09.09, lido na sessão do Senado Federal de 21.10.09.

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)

(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente:

Vice-Presidente:

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)		
Representante das empresas de televisão (inciso II)		
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)		
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)		
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)		
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)		
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)		
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 5.6.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senado.gov.br - www.senado.gov.br/ccs

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

COMISSÕES DE TRABALHO

01 – COMISSÃO DE REGIONALIZAÇÃO E QUALIDADE DA PROGRAMAÇÃO E DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA

02 – COMISSÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL

03 – COMISSÃO DE TV POR ASSINATURA

04 – COMISSÃO DE MARCO REGULATÓRIO

05 – COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senao.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

COMPOSIÇÃO

18 Titulares (9 Senadores e 9 Deputados) e 18 Suplentes (9 Senadores e 9 Deputados)

Designação: 27/04/2007

Presidente: Deputado José Paulo Tóffano (PV - SP)¹²
Vice-Presidente: Senador Inácio Arruda (PCdoB - CE)¹²
Vice-Presidente: Deputado Germano Bonow (DEM - RS)¹²

SENADORES

TITULARES	SUPLENTES
Maioria (PMDB)	
PEDRO SIMON (PMDB/RS)	1. NEUTO DE CONTO (PMDB/SC)
GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB/AC)	2. VALDIR RAUPP (PMDB/RO)
DEM	
EFRAIM MORAIS (DEM/PB)	1. ADELMIR SANTANA (DEM/DF)
ROMEU TUMA (PTB/SP)	2. RAIMUNDO COLOMBO ⁶ (DEM/SC)
PSDB	
MARISA SERRANO (PSDB/MS)	1. EDUARDO AZEREDO (PSDB/MG)
PT	
ALOIZIO MERCADANTE (PT/SP)	1. FLÁVIO ARNS (PSDB/PR) ¹³
PTB	
SÉRGIO ZAMBIASI (PTB/RS)	1. FERNANDO COLLOR (PTB/AL)
PDT	
CRISTOVAM BUARQUE (PDT/DF)	1. OSMAR DIAS ⁴ (PDT/PR)
PCdoB	
INÁCIO ARRUDA (PCdoB/CE)	1. JOSÉ NERY ⁸ (PSOL/PA)

DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTES
PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB	
VALDIR COLATTO (PMDB/SC) ¹⁰	1. MOACIR MICHELETTO ⁷ (PMDB/PR)
DR. ROSINHA (PT/PR)	2. NILSON MOURÃO (PT/AC)
GEORGE HILTON (PP/MG)	3. RENATO MOLLING (PP/RS)
ÍRIS DE ARAÚJO (PMDB/GO)	4. LELO COIMBRA (PMDB/ES) ¹¹
PSDB/DEM/PPS	
CLAUDIO DIAZ (PSDB/RS)	1. LEANDRO SAMPAIO ⁵ (PPS/RJ)
GERALDO THADEU ⁹ (PPS/MG)	2. ANTONIO CARLOS PANNUNZIO ³ (PSDB/SP)
GERMANO BONOW (DEM/RS)	3. CELSO RUSSOMANNO [*] (PP/SP)
PSB/PDT/PCdoB/PMN/PAN	
BETO ALBUQUERQUE (PSB/RS)	1. VIEIRA DA CUNHA (PDT/RS)
PV	
JOSÉ PAULO TÓFFANO (PV/SP)	1. DR. NECHAR (PV/SP)

(Atualizada em 14.10.2009)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 - 70160-900 Brasília - DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.br

www.camara.gov.br/mercosul

^{*} Indicado conforme Ofício nº 160-L-DEM/08, de 04.06.08, do Líder do DEM, Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto, lido na Sessão do SF de 05.06.08.

² Eleito em 14.8.2007, para o biênio 2007/2008.

³ Indicado conforme Of. PSDB nº 856/2007, de 28.11.2007, do Líder do PSDB, Deputado Antonio Carlos Pannunzio, lido na Sessão do SF de 19.12.2007.

⁴ Indicado conforme Ofício nº 28/08-LPDT, de 09.07.08, do Líder do PDT, Senador Osmar Dias, lido na Sessão do SF de 09.07.08, em substituição ao Senador Jefferson Praia, em virtude de sua renúncia, conforme Of. s/nº, datado de 09.07.2008.

⁵ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 157/2008, de 19.06.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data, tendo em vista a renúncia do Deputado Ilderlei Cordeiro, conforme OF GAB Nº 53/2008, de 18.06.2008.

⁶ O Senador Raimundo Colombo retornou ao exercício do mandato em 25.10.2008, conforme comunicado datado de 28.10.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data.

⁷ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/II/Nº 949/2008, de 11.11.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 12.11.2008.

⁸ Indicado pela Liderança do PC do B, nos termos do Ofício IA/Nº 269/2008, de 16.12.2008, lido na Sessão do Senado Federal de 17.12.2008.

⁹ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 266/2007, de 17.07.07, em substituição ao Deputado Geraldo Resende.

¹⁰ Vaga anteriormente ocupada pelo Deputado Cezar Schirmer, que renunciou à suplência do mandato de parlamentar, conforme Of. 29/2009/SGM/P, de 14.01.2009. O Deputado Valdir Colatto renunciou à vaga de suplente para assumir a de titular, conforme o Ofício nº 034/2009-GAB610-CD, de 11.02.2009, e o OF/GAB/II/Nº 12, de 28.01.2009.

¹¹ Indicado pela Liderança do PMDB, nos termos do OF/GAB/II/Nº 177, de 12.03.2009, lido na Sessão do Senado Federal de 12.03.2009.

¹² Eleitos para o biênio 2009/2010, em reunião realizada no dia 27.05.09, conforme Ofício P/48/2009, de 28.05.2009, lido nessa mesma data.

¹³ O Senador Flávio Arns desfilou-se do Partido dos Trabalhadores (PT), conforme comunicação lida na sessão do SF em 10.09.09, e filiou-se ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), em 02.10.2009, conforme Of./GSFA/0898/2009, de 06.10.09, lido na sessão do SF de 08.10.2009.

MESA DO PARLAMENTO DO MERCOSUL

PRESIDENTE: Parlamentar Ignacio Mendonza Unzain (Py)

VICE-PRESIDENTE: Deputado Juan Jose Dominguez (Uy)

VICE-PRESIDENTE: Senador José Juan Bautista Pampuro (Ar)

VICE-PRESIDENTE: Senador Aloizio Mercadante (Br)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil

Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880

e-mail: cpcm@camara.gov.br

www.camara.gov.br/mercosul

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA - CCAI

(Art. 6º da Lei nº 9.883, de 1999)

COMPOSIÇÃO**Presidente:** Deputado Damião Feliciano*

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> HENRIQUE EDUARDO ALVES PMDB-RN	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> RENAN CALHEIROS PMDB-AL
<u>LÍDER DA MINORIA</u> ANDRÉ DE PAULA DEM-PE	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> RAIMUNDO COLOMBO DEM-SC
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> DAMIÃO FELICIANO PDT-PB	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> EDUARDO AZEREDO PSDB-MG

(Atualizada em 21.10.2009)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3303-4561 e 3303- 5258
scop@senado.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

* O Deputado Damião Feliciano foi eleito Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, conforme Of. Pres. nº 288/09-CREDN, de 20.09.09, lido na sessão do Senado Federal de 21.10.09.



Edição de hoje: 132 páginas

OS: 2009/17839